

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)  
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

## TEXTO PARA DISCUSSÃO Nº 21

### A POLÍTICA SOCIAL DO CEARÁ NO PERÍODO 2003/2004<sup>1</sup>

Marcos Costa Holanda<sup>2</sup>  
Antônio Lisboa Teles da Rosa<sup>3</sup>  
Cláudio André Gondim Nogueira<sup>4</sup>  
Annuzia M. P. M. Gosson<sup>5</sup>  
Virgínia Dantas Soares Teixeira<sup>6</sup>

Fortaleza-CE  
Fevereiro/2006

---

<sup>1</sup> Os autores agradecem a Eloísa Bezerra (IPECE) pelos comentários e sugestões.

<sup>2</sup> Ph.D. em Economia – *University of Illinois*. Diretor Geral do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE). Professor do CAEN/UFC.

<sup>3</sup> Doutor em Economia – PIMES/UFPE. Diretor de Estudos Sociais do IPECE. Professor do CAEN/UFC.

<sup>4</sup> Mestre em Economia – *Pennsylvania State University*. Analista de Políticas Públicas do IPECE. Professor da Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

<sup>5</sup> Mestre em Estatística – Universidade de São Paulo (USP). Analista de Políticas Públicas do IPECE.

<sup>6</sup> Estatística – Universidade Federal do Ceará (UFC). Técnica do IPECE.

Textos para Discussão do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Lúcio Gonçalo de Alcântara – Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Marcos Costa Holanda – Diretor-Geral

Pedro Jorge Ramos Vianna – Diretor de Estudos Setoriais

Antônio Lisboa Teles da Rosa – Diretor de Estudos Sociais

A Série Textos para Discussão do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), tem como objetivo a divulgação de trabalhos elaborados pelos servidores do órgão, que possam contribuir para a discussão de diversos temas de interesse do Estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

End.: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora

Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N – Edifício SEPLAN – 2º andar

60830-120 – Fortaleza-CE

Telefones: (85) 3101-3521 / 3101-3496

Fax: (85) 3101-3500

[www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)

[ipece@ipece.ce.gov.br](mailto:ipece@ipece.ce.gov.br)

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	DEFININDO A INCLUSÃO SOCIAL	6
3	MENSURANDO A INCLUSÃO SOCIAL	6
	3.1 O Índice de Desenvolvimento Social	7
	3.2 A Relação entre o IDS-O e o IDS-R	13
	3.3 O Índice de Performance Social de Resultados (IPS-R)	17
	3.4 O Índice de Performance Social da Oferta (IPS-O)	19
	3.5 O índice para medir a distância para o cenário ideal de inclusão - IDS*	20
4	A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CEARÁ	21
5	OS RESULTADOS OBTIDOS – 2003/2004	22
	5.1 O Comportamento do IDS-R	22
	5.2 O Comportamento do IDS-O	31
	5.3 A Interação entre o IDS-R e o IDS-O	38
	5.4 A Grande Meta de Inclusão Social	41
	5.5 O Comportamento do IPS-O	47
	5.6 O Comportamento do IDS*	52
6	AS METAS ESPECÍFICAS DE INCLUSÃO	53
7	COMENTÁRIOS FINAIS	60
8	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	61
	ANEXOS	



## 1 INTRODUÇÃO

Promover a inclusão social é hoje o grande objetivo da maioria das economias em desenvolvimento. O Brasil e seus estados, de uma forma geral, e o Ceará, em particular, também seguem a mesma tendência.

Esse objetivo surge de uma ampla tomada de consciência da dimensão das causas e conseqüências da exclusão social, o que tem favorecido a formação de um consenso de que as políticas públicas devem ser bem direcionadas, priorizando a elevação dos níveis de bem-estar absolutos e relativos da sociedade. Todavia, se do ponto de vista conceitual e teórico é relativamente fácil eleger a inclusão social como prioridade de política, o mesmo não acontece no momento de operacionalizar tal conceito e de promover, na prática, a inclusão.

Consciente dessa importante questão, o Governo do Estado do Ceará vem desenvolvendo um amplo processo de construção de uma política de inclusão social, baseado em três etapas:

- 1) na primeira, foi definido de forma objetiva e potencialmente mensurável o conceito de inclusão social;
- 2) na segunda, foram desenvolvidos indicadores que possibilitassem quantificar o estágio atual de inclusão e sua evolução, em termos temporais e geográficos;
- 3) na terceira, foram implementadas políticas de incentivos e de compromissos da administração estadual, no sentido de promover o desenvolvimento social do Estado.

Entretanto, percebe-se que esse é um processo que requer uma série de aperfeiçoamentos para que o produto final satisfaça por completo as necessidades de informações para os tomadores de decisão e que, também, permita à sociedade civil o acompanhamento contínuo das atividades e das decisões tomadas pelo Governo do Estado na área social.

Esse trabalho apresenta os resultados do terceiro ano de implantação da referida política, descrevendo a experiência do Ceará e apresentando um conjunto de

conceitos, indicadores e políticas, a partir das quais o Estado se propõe a “fazer” a inclusão social. Também, são incorporados alguns avanços em relação a trabalhos desenvolvidos anteriormente<sup>7</sup>, levando-se em consideração todas as dificuldades e deficiências identificadas.

## **2 DEFININDO A INCLUSÃO SOCIAL**

Os conceitos de inclusão/exclusão social partem do princípio que a exclusão está relacionada com uma abordagem mais ampla, englobando a idéia de direitos perdidos, não acessíveis ou exercíveis, ao menos nos mesmos moldes de outras pessoas consideradas incluídas. Desta forma, a inclusão social torna-se viável, quando os excluídos são capazes de recuperar sua dignidade e os direitos básicos da cidadania.

Como ponto de partida, optou-se por definir inclusão social em função de cinco dimensões específicas: educação, saúde, condições de moradia, emprego e renda e desenvolvimento rural. Tais dimensões certamente não esgotam o conceito, mas representam o estágio inicial mínimo de cidadania e de inclusão.

Através do estudo de indicadores referentes a essas dimensões é, então, possível determinar quais delas e que localidades devem ser priorizadas na alocação dos recursos públicos e, também, avaliar se as metas gerais e específicas de inclusão social estão sendo cumpridas. O maior detalhamento dessa questão será feito a seguir.

## **3 MENSURANDO A INCLUSÃO SOCIAL**

Uma noção fortemente arraigada na presente análise é que a mensuração da inclusão social constitui-se em um dos principais instrumentos disponíveis aos gestores públicos para a racionalização dos recursos e para o planejamento consistente das ações públicas. Desta forma, as medidas de inclusão social passam

---

<sup>7</sup> Ver os textos para discussão nº 04, 10 e 17 em [www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br).

a ser importantes como balizadores para corrigir rumos indesejados, além de servirem como instrumento de avaliações periódicas, tendo em vista solucionar problemas e procurar atingir os compromissos do Governo.

A mensuração da inclusão social no Ceará está sendo feita através de indicadores que têm como características básicas a simplicidade, a facilidade de interpretação, o reconhecimento da literatura especializada, a regularidade temporal e disponibilidade territorial de suas informações. Mais especificamente, a inclusão social tem sido aferida a partir da construção de índices sintéticos que procuram incorporar as cinco dimensões específicas citadas anteriormente.

### **3.1 O Índice de Desenvolvimento Social (IDS)**

A mensuração da inclusão social no Ceará vem sendo feita através do Índice de Desenvolvimento Social (IDS). Uma característica importante deste índice, que o diferencia da maioria dos índices (e indicadores) sociais desenvolvidos na literatura, é a sua divisão em duas dimensões de política. No caso, o IDS possui uma dimensão de resultado, que procura identificar os objetivos finais a que se chega em termos de inclusão, e a dimensão de oferta que define os meios (instrumentos) empregados pelo governo para alcançar tais objetivos. Essa separação é importante porque, apesar das prioridades serem os resultados, o governo só possui controle sobre a oferta dos serviços públicos.

Assim, a inclusão social é mensurada através de um indicador síntese do desenvolvimento social – Índice de Desenvolvimento Social de Resultados (IDS-R) – que reflete os resultados obtidos por cada município, e de um outro que afere o nível de oferta de serviços públicos na área social – Índice de Desenvolvimento Social de Oferta (IDS-O).

O IDS-R é composto pelos seguintes indicadores<sup>8</sup>:

---

<sup>8</sup> A razão de mortalidade materna (saúde) também deveria fazer parte do IDS-R. Mas, não foi contemplado, pois, é um indicador apropriado para municípios com pelo menos 80 mil habitantes (e grande parte dos municípios cearenses possui uma população inferior a este nível).

a) *Educação*

- Taxa de escolarização no ensino fundamental: percentual de matrículas da população de 7 a 14 anos no ensino fundamental em relação à população de 7 a 14 anos;
- Taxa de escolarização no ensino médio: percentual de matrículas da população de 15 a 19 anos no ensino médio em relação à população de 15 a 19 anos; e
- Taxa de aprovação na 4ª série: percentual de alunos aprovados na 4ª série em relação à matrícula final na 4ª série ;

b) *Saúde*

- Taxa de mortalidade infantil<sup>9</sup>: razão entre o total de óbitos de menores de um ano ocorridos no ano e o total de nascidos vivos, multiplicada por mil; e
- Taxa de internação por AVC: razão entre o nº de internações por acidente vascular cerebral (AVC) e a população total, multiplicada por 10 mil.

c) *Condições de Moradia*

- Proporção de moradores de domicílios urbanos com abastecimento de água: percentual de moradores de domicílios urbanos conectados à rede de abastecimento de água em relação ao total de moradores de domicílios urbanos; e
- Proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário: percentual de moradores de domicílios urbanos conectados à rede de esgoto em relação ao total de moradores de domicílios urbanos.

d) *Emprego e renda*

- Consumo residencial médio de energia elétrica: razão entre o total do consumo de energia elétrica residencial e o total de consumidores residenciais;

---

<sup>9</sup> A taxa de mortalidade infantil apresentada neste trabalho consiste na média agrupada de três anos: do ano referido e dos dois anteriores. Esta transformação foi feita visando-se reduzir a variabilidade deste indicador, que é muito sensível a pequenas variações no número de óbitos infantis.

- Índice de qualidade do emprego formal: percentual de empregados formais que recebem mais de 2 salários mínimos em relação ao número total de empregados formais; e
- Tamanho médio dos estabelecimentos: razão entre o total de empregados e o total de estabelecimentos.

*e) Desenvolvimento Rural*

- Valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural: razão entre o valor bruto da produção agropecuária e o número de estabelecimentos; e
- Proporção do consumo de energia elétrica no meio rural: percentual do consumo de energia elétrica rural em relação ao consumo total de energia elétrica.

Já o Índice de Desenvolvimento Social da Oferta (IDS-O) é aferido através dos seguintes indicadores:

*a) Educação*

- Proporção de professores do ensino fundamental com grau de formação superior: percentual de funções docentes com grau de formação de nível superior no ensino fundamental;
- Proporção de professores do ensino médio com grau de formação superior: percentual de funções docentes com grau de formação de nível superior no ensino médio;
- Relação de bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escola pública: razão entre o número de bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática e o total de escolas públicas;
- Relação de equipamentos de informática por escola pública: razão entre o número de equipamentos de informática e o total de escolas públicas.

*b) Saúde*

- Proporção de gestantes assistidas no 1º trimestre de gravidez: percentual de gestantes acompanhadas no 1º trimestre de gravidez em relação ao total

de gestantes acompanhadas no ano;

- Proporção de crianças menores de 2 anos acompanhadas: percentual de crianças menores de 2 anos acompanhadas em relação ao total de crianças menores de 2 anos;
- Proporção da população coberta pelo Programa de Saúde da Família (PSF): percentual da população total coberta pelo PSF.

*c) Condições de Moradia*

- Taxa de cobertura de abastecimento de água urbano: percentual da população beneficiada com abastecimento de água;
- Taxa de cobertura de esgotamento sanitário urbano: percentual da população beneficiada com esgotamento sanitário urbano.

*d) Emprego e renda*

- Relação de matrículas no ensino médio pela matrícula total: percentual de matrículas no ensino médio em relação ao total de matrículas;
- Profissionais de saúde por mil habitantes: razão entre o nº de Profissionais de saúde do SUS e a população total, multiplicada por mil;
- Relação da malha rodoviária pavimentada pela área do município: razão entre a extensão da malha rodoviária pavimentada e a área do município.

*e) Desenvolvimento rural*

- Valor médio do crédito rural: valor médio do financiamento agrícola e pecuário, para custeio, investimento e comercialização;
- Produtores assistidos por estabelecimento: razão entre os produtores assistidos pela EMATERCE e o total de estabelecimentos.

O método de cálculo do IDS-R e do IDS-O, consiste em padronizar os indicadores selecionados<sup>10</sup>, considerando-se valores de 0 a 1, respectivamente, para os piores e

---

<sup>10</sup> No caso, conforme foi feito em edições anteriores do IDS, são considerados para a padronização o logaritmo do consumo residencial médio de energia elétrica e do valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento. Este procedimento é realizado no intuito de diminuir o efeito da grande dispersão existente nesses indicadores.

melhores resultados dos municípios. Assim, um indicador " IND " padronizado para o município " i " foi obtido a partir da seguinte fórmula:

$$IND_{pi} = \frac{IND_i - IND_p}{IND_m - IND_p},$$

onde:

$IND_{pi}$  = Valor padronizado do indicador " I " no município " i ";

$IND_p$  = Valor do indicador do município com pior resultado;

$IND_m$  = Valor do indicador do município com melhor resultado.

Então, para calcular o IDS (de resultado ou de oferta) de cada município em cada dimensão, utiliza-se o seguinte procedimento:

$$IDS_{ij} = \frac{\mu_{ij}}{1 + (\sigma_{ij}/2)}$$

onde:

$IDS_{ij}$  = Índice de Desenvolvimento Social do município " i " na dimensão " j ";

$\mu_{ij}$  = média dos indicadores padronizados do município " i " na dimensão " j "; e

$\sigma_{ij}$  = desvio padrão dos indicadores padronizados do município " i " na dimensão " j ".

No caso, a média dos indicadores foi dividida pelo fator  $1 + (\sigma_{ij}/2)$ , pois, desta forma é possível penalizar aqueles municípios cujos indicadores de uma determinada dimensão são bastante heterogêneos, principalmente aqueles que possuem um indicador relativamente elevado enquanto os demais são relativamente baixos. Assim, procura-se verificar quais são os municípios que realmente apresentam as melhores condições em cada dimensão, evitando que algum indicador específico provoque alguma distorção importante.

Por outro lado, para o cálculo do IDS (de resultado ou oferta) geral para cada município faz-se uma média ponderada dos índices das dimensões, da seguinte forma:

$$IDS = 0,225 \times (IDS_{EDUC} + IDS_{SAU} + IDS_{HAB} + IDS_{EMPR}) + 0,1 \times IDS_{DRUR}$$

onde EDUC representa a dimensão de educação, SAU a dimensão de saúde, HAB as condições de moradia, EMPR o emprego e renda, e DRUR o desenvolvimento rural.

Pode-se perceber que foi atribuído um peso menor para a dimensão de desenvolvimento rural (de 10% ao invés de 22,5% como para as demais dimensões). Isto foi feito por duas razões. Primeiramente, deve-se salientar que a performance da agropecuária no Ceará ainda é muito dependente da estação de chuvas. Assim, em um ano com chuvas regulares, a performance da dimensão tende a ser boa. Por outro lado, quando as precipitações forem escassas, os indicadores tenderão a mostrar quedas relativamente intensas. Desta forma, para evitar que movimentos bruscos nas variáveis desta dimensão viessem os resultados finais, optou-se por aplicar um peso menor para ela. Adicionalmente, em nível municipal, a adoção deste peso diferenciado foi feita na tentativa de não direcionar os valores obtidos em prol daqueles municípios que possuem uma maior vocação para as atividades agropecuárias ou extrativas.

O cálculo do índice (geral e por dimensão) para o Ceará poderá ser efetuado através de uma média ponderada dos índices municipais, conforme a expressão abaixo:

$$IDS_{CE} = \sum_i \left( \frac{Pop_i}{Pop_{CE}} \times IDS_i \right)$$

onde:

$Pop_i$  = População do município " i ";

$Pop_{CE}$  = População do Ceará; e

$IDS_i$  = IDS do município " i ";

Desta forma, pode-se perceber que a ponderação é feita de acordo com a participação da população de cada município na população do Estado. Este ajuste deve ser efetuado, pois, caso fosse tomada a média aritmética simples dos

IDS dos municípios, todos eles teriam o mesmo peso na determinação do índice do Estado, o que não parece ser justo dadas as discrepâncias existentes.

Os municípios (e o Estado) são, portanto, classificados em quatro categorias de acordo com o valor dos seus IDS (de resultado ou de oferta) e, então, recebem um conceito (ou uma cor) de acordo com o seu valor. Cada município pode ser posicionado em termos relativos como ruim (vermelho), regular (amarelo), bom (verde) ou ótimo (azul), da seguinte forma:

- $0,000 \leq \text{IDS} < 0,300 \Rightarrow$  ruim 
- $0,300 \leq \text{IDS} < 0,500 \Rightarrow$  regular 
- $0,500 \leq \text{IDS} < 0,700 \Rightarrow$  bom 
- $0,700 \leq \text{IDS} \leq 1,000 \Rightarrow$  ótimo 

Portanto, estas são categorias que agrupam municípios de acordo com o seu nível de desenvolvimento social, na tentativa de selecionar aqueles que apresentam, de uma forma geral, características semelhantes<sup>11</sup>.

Obviamente, existe uma razoável heterogeneidade entre os municípios cearenses e, como consequência, pode haver casos em que municípios com uma série de características discrepantes se situem no mesmo grupo, pois, diante de uma análise mais integrada e abrangente de suas características, pode-se constatar que seus níveis de desenvolvimento social apresentam uma razoável semelhança.

### 3.2 A Relação entre o IDS-R e o IDS-O

Com base nas definições apresentadas é razoável supor que há uma certa interseção entre os municípios que apresentam as melhores (piores) condições de

---

<sup>11</sup> Levando-se em consideração o método de padronização que foi utilizado para o cálculo do IDS, deve-se ter cuidado na interpretação dos valores obtidos e na análise dos mapas, para evitar erros de avaliação. No caso, deve-se perceber que a padronização entre 0 e 1 relativiza os resultados, ou seja, permite que os indicadores de cada município possam ser comparados aos demais. Desta forma, obter um mapa "quase todo azul" não significa necessariamente que todos os municípios apresentam condições excelentes (em geral ou em uma dimensão específica), mas sim que esses municípios apresentaram indicadores muito próximos dos melhores, de tal forma que há pouca heterogeneidade entre eles. Se porventura os melhores apresentarem valores para os seus indicadores considerados muito bons de acordo com os padrões definidos mundialmente ou a nível nacional, então, aí sim, será possível dizer que as condições existentes são realmente as desejáveis.

oferta e aqueles que apresentam os melhores (piores) resultados. Esta relação entre o IDS-O e o IDS-R é esperada, pois, melhores condições de oferta, de um modo geral, devem potencializar a obtenção de melhores resultados.

No caso, os problemas sociais existentes decorrem de uma série de causas, em especial, de deficiências na oferta de serviços públicos. Estes problemas se repercutirão nos resultados obtidos à medida que os problemas se materializam na forma de indicadores sociais de resultados pouco expressivos. Assim, a expansão da oferta ajudaria a combater as causas dos problemas existentes, induzindo que os resultados sejam aprimorados ao longo do tempo. E, o melhor dimensionamento da oferta deverá ser feito com base na oferta e nos resultados existentes.

Desta forma, estimar a relação entre o IDS-O e o IDS-R será fundamental para a definição de políticas públicas mais eficazes, isto é, políticas que sejam capazes de afetar de uma forma mais intensa a sua população-alvo, de tal forma que as condições sociais existentes apresentem melhorias significativas ao longo do tempo.

Uma forma de medir o nível de associação entre essas variáveis é através do seguinte modelo econométrico:

$$IDS - R_i = B_1 + B_2 \cdot IDS - O_i + B_3 \cdot DIST_i + B_4 \cdot DENS_i + B_5 \cdot DENS_i^2 + u_i \quad (1)$$

onde:

$IDS - R_i$  = IDS-R do município " i ";

$IDS - O_i$  = IDS-O do município " i ";

$DIST_i$  = Distância em linha reta do município " i " em relação a Fortaleza (em Km);

$DENS_i$  = Densidade demográfica do município " i " (em hab./Km<sup>2</sup>);

$B_1$  = Intercepto;

$B_2, B_3, B_4, B_5$  = Coeficientes de declividade da regressão;

$u_i$  = Termo aleatório.

Este modelo supõe que exista uma relação positiva entre as condições de oferta e os resultados obtidos na área social, ou seja, espera-se que a estimativa do

parâmetro  $B_2$  seja positiva. E, com base nesta estimativa, será possível avaliar a variação do índice de resultados de cada município a partir de um aumento da sua oferta de serviços na área social.

Mais especificamente, este modelo é linear e, portanto, admite que um determinado aumento da oferta produzirá, aproximadamente, o mesmo efeito (em termos absolutos) nos resultados dos municípios cearenses. Por outro lado, deve-se perceber que, proporcionalmente, o impacto de um determinado aumento na oferta será muito maior naqueles municípios que possuem resultados mais modestos. Uma maneira formal de quantificar este efeito diferenciado seria através da seguinte expressão:

$$\Delta\%(\text{IDS} - R_i) = \frac{\Delta(\text{IDS} - R_i)}{\text{IDS} - R_i} \times 100\%$$

Mas, de acordo com a especificação proposta para o modelo, tem-se que:

$$\frac{\Delta(\text{IDS} - R_i)}{\Delta(\text{IDS} - O_i)} \approx B_2 \Rightarrow \Delta(\text{IDS} - R_i) \approx B_2 \times \Delta(\text{IDS} - O_i)$$

Portanto, o impacto relativo do incremento dos resultados (em termos percentuais) poderá ser estimado da seguinte forma:

$$\Delta\%(\text{IDS} - R_i) \approx \frac{B_2 \times \Delta(\text{IDS} - O_i)}{\text{IDS} - R_i} \times 100\% \quad (2)$$

Com isso, percebe-se que, quanto maior for o índice de resultados do município, menor será o impacto (em termos percentuais).

Pode-se perceber, também, que duas outras variáveis explicativas foram incluídas no modelo: a densidade demográfica dos municípios e a distância em linha reta em relação à Fortaleza.

No caso, a distância em relação à Fortaleza foi inserida na tentativa de averiguar se

os municípios mais próximos à capital do Estado tendem a apresentar resultados melhores que aqueles que são mais distantes. Fortaleza apresenta, em termos absolutos, uma infra-estrutura superior ao resto do Estado além de concentrar grande parte de sua riqueza e das suas atividades econômicas. Assim, esta variável mediria a capacidade que um município tem de usufruir destes fatores. Logo, espera-se que aqueles que estejam situados mais próximos a Fortaleza (e que, portanto, apresentam menores valores para DIST) são os que irão se aproveitar mais de suas vantagens, podendo, assim, melhorar seus resultados. Desta forma, espera-se que o sinal de  $B_3$  seja negativo.

Uma outra análise que pode ser empreendida diz respeito à capacidade que um município tem de usufruir da sua própria infra-estrutura e serviços de acordo com a sua densidade demográfica. Pleiteia-se que onde esta for muito baixa será mais difícil concentrar serviços diferenciados, o que acabará não permitindo que o município eleve seus resultados para uma dada infra-estrutura social. Por outro lado, na medida em que a densidade vai aumentando, é de se esperar que os municípios ampliem sua capacidade de diversificar os serviços ofertados, pois, passam a existir economias de aglomeração já que a concentração populacional pode permitir que as sinergias e a complementaridade entre eles sejam ampliadas, além de que a escala mínima para a prestação de determinados serviços possa ser alcançada<sup>12</sup>. Isto explicaria por qual razão é pouco provável encontrar grandes escolas, hospitais, universidades etc. em municípios cuja densidade demográfica é muito baixa<sup>13</sup>.

Assim, espera-se que estas economias de aglomeração existentes não cresçam de forma linear, podendo até chegar a um ponto em que, na verdade, os custos da concentração ultrapassem os benefícios gerados, caracterizando as chamadas “deseconomias de aglomeração”. De fato, espera-se que quando a densidade for aumentando, os custos da maior aglomeração aumentem mais rapidamente que

---

<sup>12</sup> Admite-se aqui que existe uma correlação forte entre a magnitude da população e a densidade demográfica dos municípios. De fato, esta hipótese parece confirmar-se no caso cearense, uma vez que o coeficiente de correlação de *Spearman* entre estes variáveis, em 2003, foi igual a 0,97.

<sup>13</sup> Vale salientar que podem ocorrer exceções importantes neste caso. Um exemplo seria o município de Sobral, que é o 5º mais populoso do Estado (com cerca de 164 mil habitantes em 2003). No caso, este município possui uma infra-estrutura social relativamente desenvolvida em relação aos demais, porém apresenta uma densidade não muito elevada (em torno de 77 hab./km<sup>2</sup>), pois, sua área é muito grande em relação à sua população. Entretanto, se for considerado que ela está muito concentrada apenas na sede do município, então, justifica-se o argumento fornecido acima.

os benefícios gerados até um ponto em que os custos venham a suplantá-los. A partir daí, as deseconomias de aglomeração seriam predominantes, basicamente devido ao excessivo congestionamento na prestação dos serviços públicos. Este congestionamento materializar-se-ia sob a forma de longas filas de atendimento, carência de moradias adequadas, danos ambientais, aumento do desemprego e do subemprego, aumento da criminalidade etc.

Portanto, supõe-se que  $B_4 > 0$  e  $B_5 < 0$ . Assim, a relação entre os resultados e a densidade demográfica dar-se-ia de forma que quando a densidade for baixa, os seus efeitos sejam reduzidos. Na medida em que ela for aumentando, então, os resultados tenderão a aumentar, a taxas decrescentes, até um ponto em que a densidade extremamente elevada acabará comprometendo os resultados.

### **3.3 O Índice de Performance Social de Resultados (IPS-R)**

Uma análise adicional importante seria a de verificar se o Ceará e os seus municípios estão evoluindo ao longo do tempo em termos do seu desenvolvimento social.

Neste caso, o IDS-R não se prestaria bem a este objetivo, pois, a sua missão principal é a de ordenar os municípios que apresentam, de uma forma geral, características semelhantes. Assim, um valor elevado para o IDS-R não garantiria *per se* que um município apresente condições sociais desejáveis. De acordo com a metodologia de cálculo empregada, ele mostra apenas que aquele município possui um nível de desenvolvimento social superior àqueles que obtiveram valores inferiores de seus IDS-R's. Assim, ao longo do tempo, se mais municípios alcançarem conceitos melhores (i.e., se aumentam os valores de seus índices de resultados), isto indicará que eles estarão mais próximos e que as desigualdades entre eles será menor.

Entretanto, deve-se considerar a possibilidade de que isto ocorra ao mesmo tempo em que as reais condições sociais dos municípios estejam piorando. Uma situação como esta é possível dado que o cálculo do IDS-R apenas relativiza a posição dos municípios. Desta forma, eles podem tornar-se mais próximos também à medida que os melhores se aproximam dos piores e não o contrário.

A experiência adquirida a partir do desenvolvimento do Índice de Metas Sociais (IMS), utilizado para mensurar os avanços nas áreas de educação, saúde e renda dos municípios cearenses menos desenvolvidos concorrentes ao Prêmio Ceará Vida Melhor<sup>14</sup>, com o cálculo das variações anuais de indicadores referentes às áreas citadas, parece ser bastante conveniente para a resolução do problema em questão.

Então, propõe-se a adaptação da metodologia do IMS no cálculo do IDS-R, dando origem ao **Índice de Performance Social de Resultados (IPS-R)**. Este será um índice que evidenciará as variações das condições sociais ao longo do tempo e, portanto, mostrará se o Estado e os municípios, em específico, estão avançando nas dimensões que fazem parte da análise do seu desenvolvimento social.

Os indicadores do IPS-R são na verdade variações percentuais dos indicadores que serviram de base para o IDS-R nas cinco dimensões contempladas<sup>15</sup>. No caso, para cada dimensão " j ", ele poderá ser calculado da seguinte forma<sup>16</sup>:

$$IPS - R_j = \frac{\left( \sum_{i=1}^{n_j} (\Delta\% IND_{ij}) / n_j \right)}{\left( 1 + \frac{\sigma_j}{2} \right)}$$

onde:

$\Delta\% IND_{ij}$  = variação percentual do indicador " i " da dimensão " j "; e

$n_j$  = nº de indicadores da dimensão " j "; e

$\sigma_j$  = desvio-padrão das variações percentuais dos indicadores da dimensão " j ".

---

<sup>14</sup> Para maiores detalhes sobre o cálculo do IMS, verificar a cartilha do Prêmio Ceará Vida Melhor, disponível em [www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br).

<sup>15</sup> A única exceção se dá na dimensão de emprego e renda onde o consumo residencial médio de energia elétrica foi substituído pelo consumo residencial total de energia elétrica. A razão para esta modificação está ligada ao fato de que quando novos consumidores de baixa renda são agregados, o que é desejável do ponto de vista da inclusão social, a sua inclusão acaba por diminuir o consumo médio. Isto tornaria a análise da performance do indicador dúbia, especialmente quando o consumo médio está caindo, já que não seria possível saber se a queda se deu devido à adição de novos pequenos consumidores ou devido à queda da renda.

<sup>16</sup> Uma observação importante é que quando um indicador de uma determinada dimensão apresenta o valor "0" para o ano de 2003 e um valor diferente de "0" em 2004, este indicador será desconsiderado, pois, não será possível calcular a sua taxa de variação.

A lógica de se dividir a média das variações percentuais dos indicadores pelo fator  $1 + (\sigma_j/2)$  é a mesma do caso do IDS, ou seja, é possível penalizar aqueles municípios cujas variações dos indicadores de uma determinada dimensão são bastante heterogêneas. Assim, busca-se evitar que algum indicador específico provoque alguma distorção importante.

O IPS-R geral, para o Estado e municípios, é calculado pela da seguinte fórmula:

$$\text{IPS} - \text{R} = 0,225 \times (\text{IPS} - \text{R}_{\text{EDUC}} - \text{IPS} - \text{R}_{\text{SAU}} + \text{IPS} - \text{R}_{\text{HAB}} + \text{IPS} - \text{R}_{\text{EMPR}}) + 0,1 \times \text{IPS} - \text{R}_{\text{DRUR}}$$

onde "EDUC" representa a dimensão de educação, "SAU" representa a dimensão de saúde, "HAB" as condições de moradia, "EMPR" o emprego e renda, e "DRUR" o desenvolvimento rural.

Vale salientar que, no caso específico da dimensão de Saúde, o seu índice é multiplicado por -1, pois, um incremento dos indicadores listados iria evidenciar pioras nas condições dos municípios, ao contrário do que acontece nas demais dimensões. Ao proceder desta maneira, garante-se que todos os indicadores por dimensão possam ser interpretados da mesma forma (quanto maior, melhor).

Ademais, pode-se perceber que foi atribuído um peso menor para a dimensão de desenvolvimento rural (de 10% ao invés de 22,5% como para as demais dimensões). Este mesmo ajustamento foi efetuado ao calcular-se o IDS-R, conforme foi detalhado na seção 3.1.

### 3.4 O Índice de Performance Social da Oferta (IPS-O)

De forma similar ao IPS-R, poderia ser calculado e analisado o Índice de Performance Social da Oferta (IPS-O). Este será, portanto, um índice que evidenciará as variações das condições de oferta ao longo do tempo para o Estado e para os municípios cearenses.

Assim, para cada dimensão " j ", ter-se-á que:

$$IPS - O_j = \frac{\left( \sum_{i=1}^{n_j} (\Delta\% IND_{ij}) / n_j \right)}{\left( 1 + \frac{\sigma_j}{2} \right)}$$

Então:

$$IPS - O = 0,225 \times (IPS - O_{EDUC} + IPS - O_{SAU} + IPS - O_{HAB} + IPS - O_{EMPR}) + 0,1 \times IPS - O_{DRUR}$$

Perceba que, neste caso, diferentemente do IPS-R, o índice da dimensão de Saúde é somado ao total, pois, os seus indicadores de oferta são do tipo “quanto maior, melhor”. Ademais, os mesmos pesos do IPS-R são utilizados.

### 3.5 O índice para medir a distância para o cenário ideal de inclusão – IDS\*

Uma outra análise que poderá ser feita diz respeito à comparação entre a situação atual e a desejada (a médio prazo) em termos da inclusão social. Para tanto, faz-se necessário desenvolver um novo índice sintético, o IDS\*.

Os indicadores que comporão este índice são os mesmos que deram base ao IDS-R e a situação desejada é definida de acordo com um critério específico definido para cada caso (os referidos critérios serão explicitados na seção 5.6). Formalmente, tem-se que:

$$IDS^* = \frac{1}{n} \cdot \sum_{i=1}^n \frac{IND_i}{IND_i^*} \times 100\% \quad 17$$

onde:

$n$  = nº de indicadores considerados;

$IND_i$  = Situação atual do indicador “ i ”;

$IND_i^*$  = Situação desejada do indicador “ i ”;

---

<sup>17</sup> No caso dos indicadores de saúde, que são melhores quando os seus valores são menores, utilizou-se na verdade o inverso da razão proposta, isto é, foi computado  $IND^*/IND$  nesses casos.

Portanto, o IDS\* é a média aritmética das razões entre os indicadores atuais e os desejados, evidenciando o quão próximo se está de atingir esta situação. Ademais, é mais uma forma de verificar se estão ocorrendo avanços em termos da inclusão social no Estado.

#### **4 A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CEARÁ**

Na perspectiva de aprofundar a inclusão social no Ceará, o Governo do Estado vem aperfeiçoando um Plano de Desenvolvimento Social. Algumas etapas deste processo já foram concluídas. Seu ponto de partida foi a institucionalização do Regime de Metas Sociais para os municípios, cujo detalhamento encontra-se no Decreto nº 27.059 de 26 de maio de 2003 e seus correspondentes anexos. Posteriormente, foram elaboradas diretrizes e uma metodologia para a implantação do Sistema de Inclusão Social, que tem em sua estrutura um conjunto de indicadores de Desenvolvimento Social (apresentado na seção 3) para os diversos municípios cearenses.

O Sistema de Inclusão Social constitui-se, portanto, na segunda componente do referido Plano de Desenvolvimento Social. E, o seu terceiro e último componente é o Balanço Social do Estado, através do qual, anualmente, são apresentados os resultados principais dos avanços alcançados nesta área.

O Sistema de Inclusão Social permite que sejam estabelecidos mecanismos de definição de metas governamentais e de aferição de resultados, com a finalidade de monitorar os vários programas de governo e de identificar as razões do sucesso ou insucesso em atingir as metas propostas.

A meta geral de inclusão tem como inspiração o objetivo principal do atual Plano de Governo, que é o “crescimento com inclusão social”, que pode ser inserido no Sistema de Inclusão Social através da seguinte meta:

**Performance Social > Crescimento do PIB *per capita***

Assim, espera-se que, a cada ano, a inclusão social avance de forma mais intensa do que o Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* do Estado<sup>18</sup>.

De posse de dados para os anos de 2003 e 2004, então, é possível calcular os indicadores de resultado e de oferta listados anteriormente. Assim, foi avaliado durante o período proposto:

- 1) Como se comportaram os indicadores de resultado do Ceará;
- 2) Como se modificou a distribuição dos municípios em termos dos resultados;
- 3) Como se comportaram os indicadores de oferta do Ceará;
- 4) Como se deu a relação entre os índices de resultado e o de oferta;
- 5) Como foi a performance geral dos indicadores sociais em relação à meta geral de inclusão social

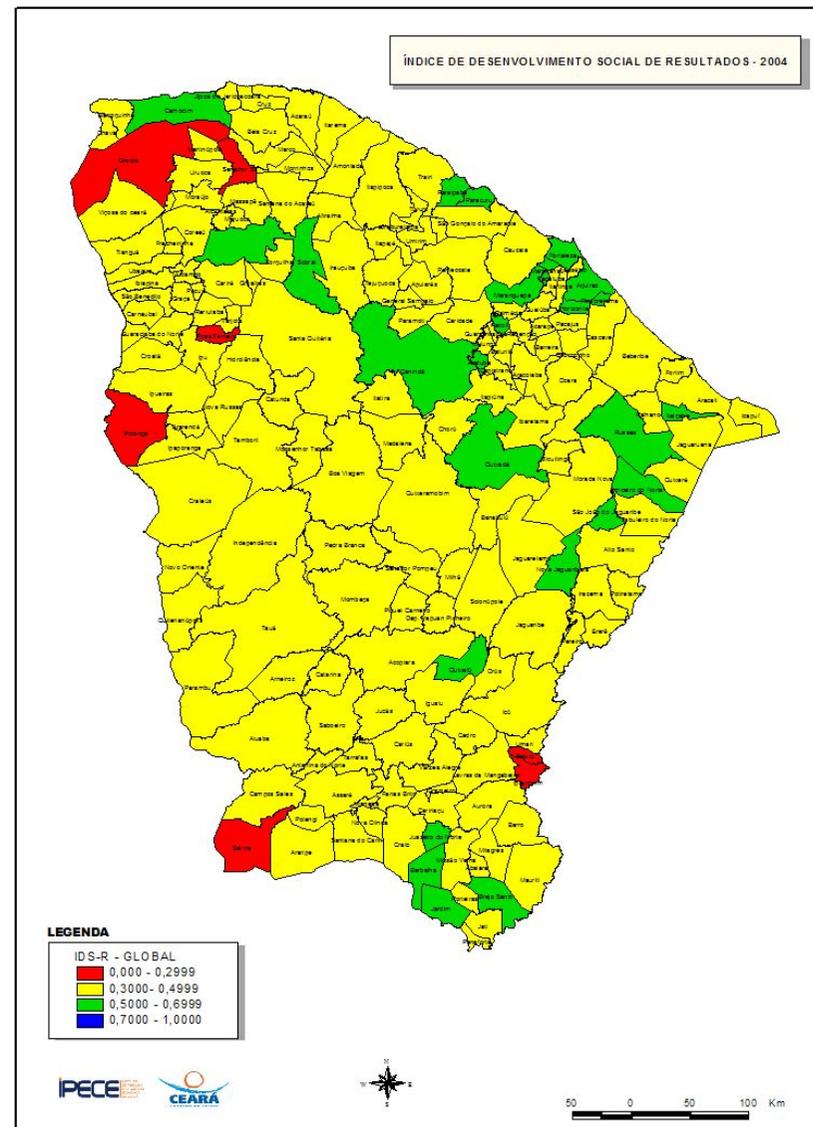
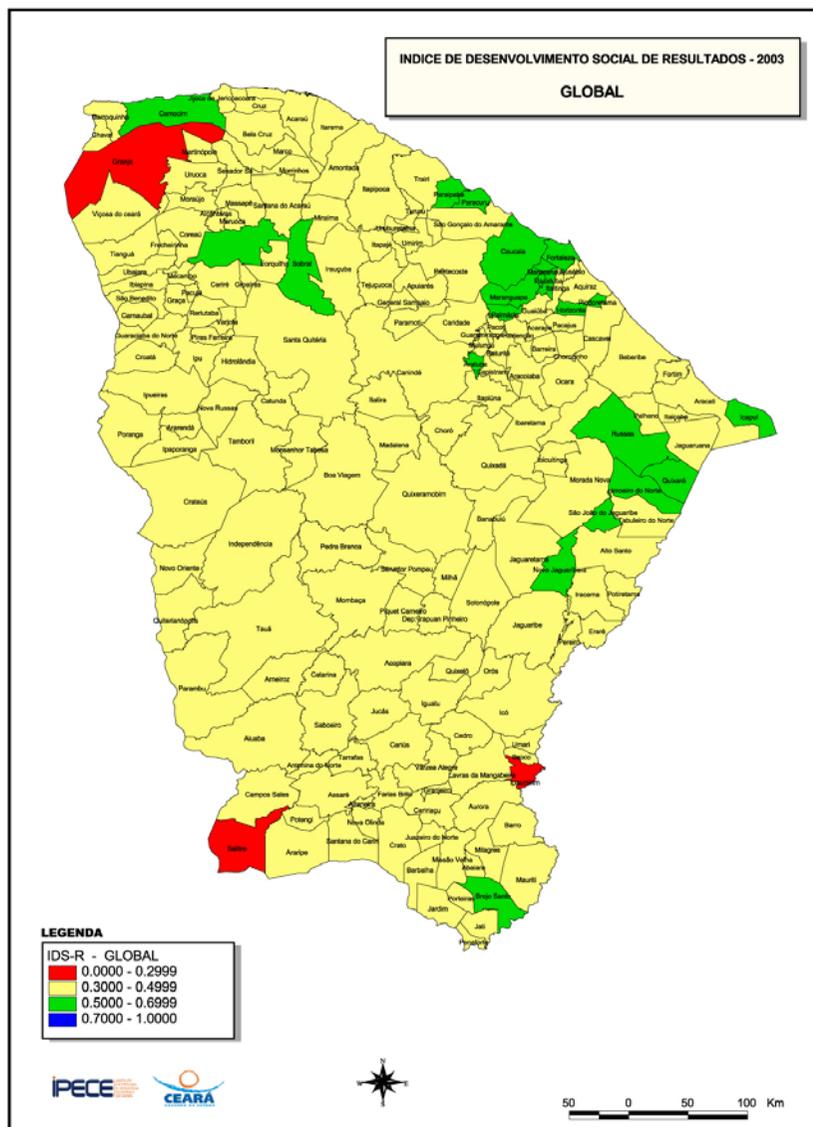
## 5 OS RESULTADOS OBTIDOS – 2003/2004

### 5.1 O Comportamento do IDS-R

Os cálculos do IDS-R para os anos de 2003 e 2004 possibilitam comparar a distribuição regional do desenvolvimento social dos municípios durante os anos mencionados. Vale salientar mais uma vez que este índice tem como função primordial agrupar os municípios cearenses com características semelhantes em termos do seu nível de desenvolvimento social. A sua variação de um ano para o outro não mostra, portanto, se os indicadores melhoraram ou pioraram em termos absolutos, mas se a distribuição espacial dos resultados tornou-se, em termos relativos, mais ou menos equitativa. Isso pode ser verificado nos mapas adiante.

---

<sup>18</sup> Nas publicações anteriores referentes ao sistema de inclusão social, considerou-se na definição da meta acima o crescimento do PIB. Entretanto, verificou-se que esta não seria uma medida de comparação ideal para a performance social, uma vez que o índice que a avalia, o IPS, é composto pela variação percentual de uma série de taxas que são limitadas em 100%, ao passo que o PIB é *a priori* ilimitado. Portanto, a comparação com o crescimento do PIB *per capita*, que leva em consideração o crescimento da população parece ser mais apropriada neste caso.



Esta análise evidencia que:

- 1) O número de municípios com IDS-R maior ou igual a 0,500 e menor do que 0,700, ou seja, daqueles com conceito bom (verde) aumentou de 20 para 24.
- 2) O número de municípios com IDS-R maior do que 0,300 e menor do que 0,500, isto é, com conceito regular (amarelo) passou de 161 para 153;
- 3) Sete ficaram com IDS-R abaixo de 0,300, isto é, obtiveram conceito ruim (vermelho) em 2004, contra 3 em 2003; e
- 4) Nenhum município apresentou IDS-R igual ou superior a 0,7000, que o caracterizaria com o conceito ótimo (azul).

Assim, em termos gerais, é possível concluir que a distribuição espacial do desenvolvimento social durante o período considerado permaneceu praticamente inalterada durante o período, muito embora seja possível verificar mudanças no posicionamento em nível municipal, com alguns municípios aproximando-se mais dos melhores e outros dos que estão em pior situação relativa.

O quadro 1 apresenta os dez municípios em melhor e em pior situação relativa em 2004 de acordo com o IDS-R. A seta para cima (↑) indica que os municípios que aparecem primeiro são os melhores, enquanto que a seta para baixo (↓) indica que os municípios que aparecem por último são os piores<sup>19</sup>.

**QUADRO 1**  
**Os 10 municípios em melhor e pior situação relativa**  
**de acordo com o IDS-R Geral – 2004**

Os 10 melhores		Os 10 piores	
↑	Fortaleza	↓	Cariús
	Jaguaribara		Saboeiro
	Maracanaú		Araripe
	São João do Jaguaribe		Poranga
	Brejo Santo		Granja
	Limoeiro do Norte		Pires Ferreira
	Sobral		Ipaumirim
	Paraipaba		Senador Sá
	Paracuru		Salitre
	Russas		Baixio

<sup>19</sup> Este mesmo padrão será utilizado em uma série de quadros apresentados adiante.

Conforme o quadro ilustra, Fortaleza é o município que se encontra, em termos gerais, na melhor posição relativa do estado. Ademais, apenas Sobral e Russas não faziam parte dos 10 melhores em 2003. No caso, Sobral ocupava a 11ª posição em 2003 (passando para a 7ª em 2004), enquanto que Russas estava em 20º em 2003 (passando a ser o 10º em 2004).

Já no que diz respeito aos 10 piores, 5 municípios não faziam parte deste grupo em 2003, são eles: Cariús, Saboeiro, Poranga, Pires Ferreira e Baixo, ocupando este último a pior situação relativa em 2004.

Como o IDS-R engloba cinco dimensões, algumas contribuíram de forma mais preponderante para que alguns municípios obtivessem um maior destaque em geral. Desta forma, o quadro abaixo apresenta as dimensões cujos municípios dentre os 10 melhores tiveram mais destaque:

**QUADRO 2**  
**Dimensões em que os 10 municípios em melhor situação mais se destacaram em termos relativos de acordo com o IDS-R – 2004**

Municípios	Dimensões (siglas)				
	EDUC	SAU	HAB	EMPR	DRUR
Fortaleza					
Jaguaribara					
Maracanaú					
São João do Jaguaribe					
Brejo Santo					
Limoeiro do Norte					
Sobral					
Paraipaba					
Paracuru					
Russas					

Nota: As dimensões em destaque estão coloridas.

Percebe-se, neste grupo, que as dimensões de saúde, educação e condições de moradia foram as que mais contribuíram para o bom desempenho relativo desses municípios.

Por sua vez, os municípios em pior situação relativa também apresentaram dimensões que mais contribuíram para a sua posição no ranking. O quadro 3 identifica estas dimensões.

**QUADRO 3**  
**Dimensões em que os 10 municípios em pior situação menos se destacaram**  
**em termos relativos de acordo com o IDS-R – 2004**

Municípios	Dimensões (siglas)				
	EDUC	SAU	HAB	EMPR	DRUR
Cariús					
Saboeiro					
Araípe					
Poranga					
Granja					
Pires Ferreira					
Ipaumirim					
Senador Sá					
Salitre					
Baixio					

Nota: As dimensões com destaque (negativo) estão coloridas.

Nota-se, neste caso, que a dimensão de emprego e renda foi a dimensão que mais afetou os municípios deste grupo, seguindo-se da dimensão de condições de moradia e desenvolvimento rural.

Em termos de avanço, podem ser listados os municípios que mais ganharam e os que mais perderam posições no período 2003/2004, o que pode ser visto no quadro 4.

**QUADRO 4**  
**Os 10 municípios que mais avançaram e os que mais retrocederam**  
**em termos relativos de acordo com o IDS-R Geral – 2004**

Os 10 que mais avançaram	Nº de posições ganhas	Os 10 que mais retrocederam	Nº de posições perdidas
↑ Ibaretama	90	↓ Itaitinga	44
Jaguaretama	59	Potengi	44
Crateús	57	Pereiro	46
Antonina do Norte	56	Catunda	50
Altaneira	47	Hidrolândia	50
Nova Russas	45	Ibicuitinga	50
Tauá	45	Pacatuba	50
Solonópole	44	Acarape	52
Aquiraz	43	Apuiarés	82
Granjeiro	41	Tarrafas	87

No quadro 5, são destacadas as dimensões que mais contribuíram para o ganho de posição desses municípios.

**QUADRO 5**  
**Dimensões em que os 10 municípios que mais avançaram se destacaram em termos relativos – 2004**

Municípios	Dimensões (siglas)				
	EDUC	SAU	HAB	EMPR	DRUR
Ibaretama					
Jaguaretama					
Crateús					
Antonina do Norte					
Altaneira					
Nova Russas					
Tauá					
Solonópole					
Aquiraz					
Granjeiro					

Nota: As dimensões em destaque estão coloridas

Percebe-se claramente, no quadro 5, que as dimensões de saúde, principalmente, e de desenvolvimento rural foram fundamentais para que esses municípios listados ganhassem posições e se aproximassem dos melhores durante o período em análise.

Também é possível marcar quais foram as dimensões que fizeram com que certos municípios perdessem posição em termos relativos bem mais que os demais. Essas dimensões podem ser identificadas no quadro 6.

**QUADRO 6**  
**Dimensões em que os 10 municípios que mais regrediram menos se destacaram em termos relativos – 2004**

Municípios	Dimensões (siglas)				
	EDUC	SAU	HAB	EMPR	DRUR
Itaitinga					
Potengi					
Pereiro					
Catunda					
Hidrolândia					
Ibicuitinga					
Pacatuba					
Acarape					
Apuiarés					
Tarrafas					

Nota: As dimensões com destaque (negativo) estão coloridas.

Verifica-se que as dimensões que mais contribuíram para que esses municípios regredissem em termos relativos mais rapidamente do que os demais foram as dimensões de saúde, educação e desenvolvimento rural.

Os índices que permitiram a análise acima foram desenvolvidos para cada uma das dimensões em estudo, cujos resultados são apresentados na Tabela A.1, anexa. Uma referência sintética que se pode extrair dos mesmos está no quadro 7.

**QUADRO 7**  
**Nº de municípios de acordo com os seus conceitos relativos e dimensões**  
**Resultados - 2003/2004**

Dimensão / Conceito	Ótimo		Bom		Regular		Ruim	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004
.Educação	16	13	153	130	14	40	1	1
.Saúde	49	81	83	88	47	14	5	1
.Condições de Moradia	4	5	15	11	69	65	96	103
.Emprego e Renda	0	0	5	3	36	22	143	159
.Desenvolvimento Rural	1	1	7	2	53	63	123	118

Fonte: IPECE.

A partir do quadro 7, observa-se que:

- 1) Na dimensão de educação, a distribuição espacial dos seus resultados nos municípios mostrou-se um pouco mais desigual em 2004 em relação a 2003, basicamente porque houve uma redução no número de municípios com conceito "bom" e um aumento na quantidade de municípios com conceito "regular". Esta é, portanto, uma dimensão que possui uma razoável homogeneidade entre os municípios, mas que tendeu a se tornar mais heterogênea no período em análise.
- 2) Já na dimensão de saúde, o movimento foi exatamente o inverso no sentido que o número de municípios com conceitos "ótimo" ou "bom" aumentou consideravelmente, sinalizando que um grande número de municípios tendeu a se aproximar daqueles em melhor situação durante o período em análise. A dimensão de saúde já era bastante homogênea em 2003, com uma grande concentração de municípios com conceito "ótimo" e "bom", e verificou-se que os municípios tornaram-se ainda mais próximos em 2004.
- 3) No caso das condições de moradia, houve uma certa tendência à estabilidade na distribuição relativa dos resultados entre os municípios do Estado. Esta é uma dimensão que apresenta apenas poucos municípios com uma posição relativa de destaque, e os dados mostram que esta distribuição não sofreu grandes modificações durante o período 2003/2004, com uma ligeira tendência à piora.

4) Na dimensão de emprego e renda, a tendência foi de piora na distribuição relativa dos resultados entre os municípios. Esta é a dimensão com a pior situação relativa, com uma concentração elevadíssima de municípios com conceito “regular” e “ruim”, e que mostrou um retrocesso no período em análise.

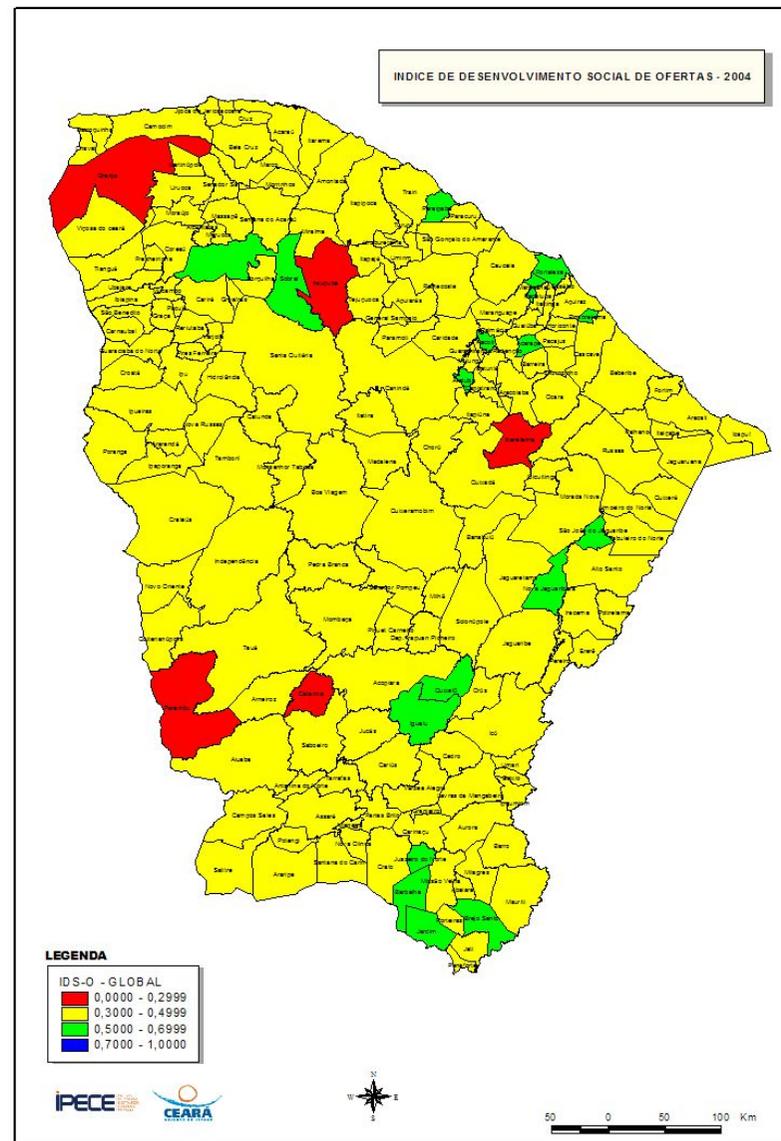
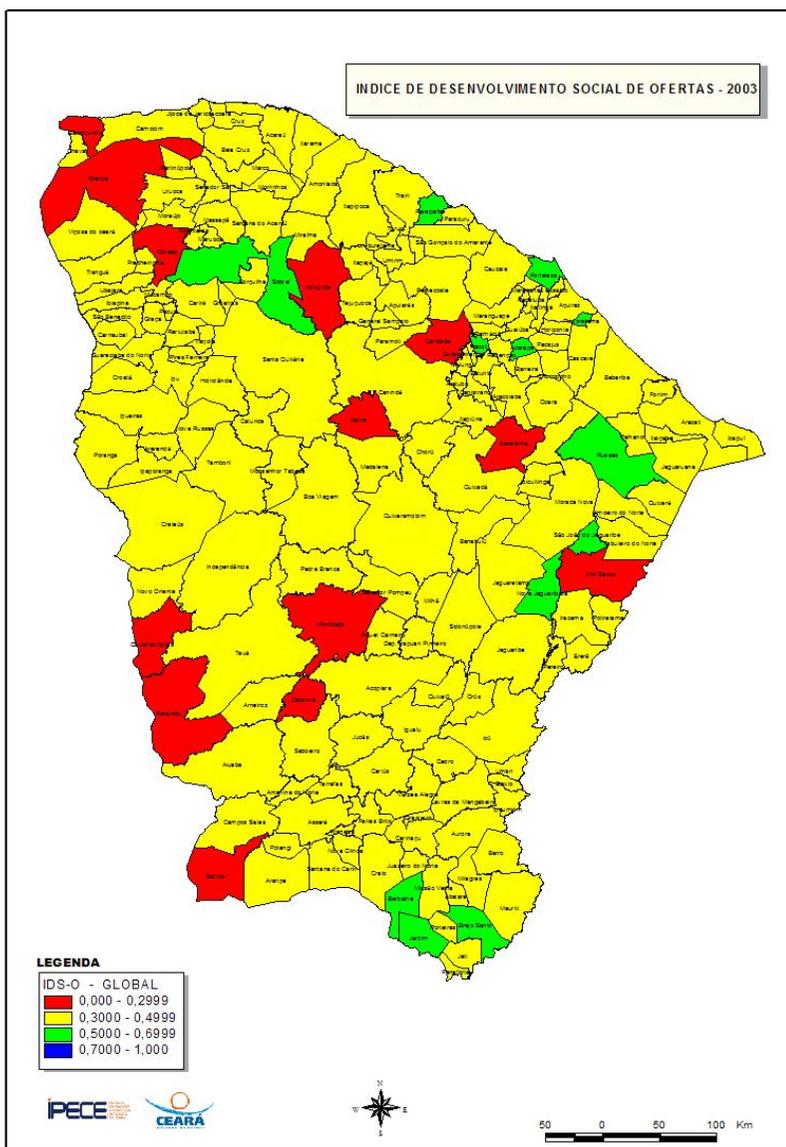
5) No caso da dimensão de desenvolvimento rural, ocorreu uma certa estabilidade na distribuição relativa dos resultados entre os municípios do Estado em relação ao ano anterior. Esta também é uma dimensão com distribuição muito desigual, mas que não mostrou muitas alterações durante o período.

## 5.2 O Comportamento do IDS-O

Os cálculos do IDS-O para os anos de 2003 e 2004 mostram, em termos gerais, que há uma certa estabilidade com uma ligeira tendência de melhora na distribuição espacial de serviços públicos na área social entre os municípios cearenses (ver os mapas adiante).

Em termos gerais constata-se que:

- 1) O número de municípios com IDS-O maior ou igual a 0,500 e menor do que 0,700, ou seja, daqueles com conceito bom (verde) aumentou de 12 para 16;
- 2) O número de municípios com IDS-O maior do que 0,300 e menor do que 0,500, isto é, com conceito regular (amarelo) passou de 159 para 163;
- 3) O número de municípios com IDS-O menor ou igual a 0,300, isto é, com conceito ruim (vermelho), passou de 13 para 5;
- 4) Nenhum município apresentou IDS-O igual ou superior a 0,7000, que o caracterizaria com o conceito ótimo (azul).



O quadro 8 apresenta os dez municípios em melhor e em pior situação relativa em 2004 de acordo com o IDS-O.

**QUADRO 8**  
**Os 10 municípios em melhor e pior situação relativa**  
**de acordo com o IDS-O Geral – 2004**

Os 10 melhores		Os 10 piores	
	Fortaleza		Hidrolândia
	Brejo Santo		Morrinhos
	Acarape		Salitre
	Maracanaú		Aiuaba
	Pacoti		Alto Santo
	Jaguaribara		Irauçuba
	Sobral		Catarina
	Paraipaba		Ibaretama
	Jardim		Parambú
	Iguatú		Granja

Conforme o quadro ilustra, mais uma vez, Fortaleza é o município que se encontra, de modo geral, na melhor posição relativa do estado em termos da oferta de serviços públicos na área social. Dentre os municípios em melhor situação, 6 deles já figuravam entre os 10 primeiros em 2003: Jaguaribara, Fortaleza, Brejo Santo, Acarape, Paraipaba e Sobral. Uma outra informação interessante a respeito deste grupo é que 6 municípios também figuram entre os 10 com os melhores resultados em 2004: Fortaleza, Jaguaribara, Maracanaú, Brejo Santo, Sobral e Paraipaba.

O município de Granja situa-se na pior situação relativa. E, dentre os municípios com as piores condições, apenas 3 deles não figuravam neste grupo em 2003. São eles: Hidrolândia, Morrinhos e Aiuaba. Ademais, somente Granja e Salitre estão entre os 10 piores em termos de resultados em 2004.

Algumas dimensões contribuíram de forma mais preponderante para que alguns municípios obtivessem um maior destaque, em geral, em termos dos seus IDS-O's. Desta forma, o quadro 9 apresenta as dimensões cujos municípios dentre os 10 melhores tiveram mais destaque:

**QUADRO 9**  
**Dimensões em que os 10 municípios em melhor situação mais se destacaram**  
**em termos relativos de acordo com o IDS-O – 2004**

Municípios	Dimensões (siglas)				
	EDUC	SAU	HAB	EMPR	DRUR
Fortaleza					
Brejo Santo					
Acarape					
Maracanaú					
Pacoti					
Jaguaribara					
Sobral					
Paraipaba					
Jardim					
Iguatú					

Conforme o quadro ilustra, a dimensão de condições de moradia foi muito importante para o bom desempenho relativo desses municípios no que diz respeito às condições de oferta de serviços sociais. Os avanços nas dimensões de emprego e renda e educação, também, merecem destaque.

Os municípios em pior situação relativa também apresentaram dimensões que mais contribuíram para o seu posicionamento no ranking. O quadro 10 identifica estas dimensões.

**QUADRO 10**  
**Dimensões em que os 10 municípios em pior situação menos se destacaram**  
**em termos relativos de acordo com o IDS-O – 2004**

Municípios	Dimensões (siglas)				
	EDUC	SAU	HAB	EMPR	DRUR
Hidrolândia					
Morrinhos					
Salitre					
Aiuaba					
Alto Santo					
Irauçuba					
Catarina					
Ibaretama					
Parambú					
Granja					

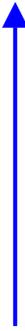
Nota: As dimensões com destaque (negativo) estão coloridas.

Como é possível perceber, os municípios desse grupo apresentam uma série de deficiências em relação aos demais, que se manifestam de forma importante em quase todas as dimensões. O município de Granja, por exemplo, figura dentre os 10

piores em praticamente todas as dimensões.

Agora, em termos de avanço nas condições de oferta, o quadro 11 apresenta os municípios que mais ganharam e os que mais perderam posições no período 2003/2004.

**QUADRO 11**  
Os 10 municípios que mais avançaram e os que mais retrocederam em termos relativos de acordo com o IDS-O Geral – Ceará, 2004

	Os 10 que mais avançaram	Nº de posições ganhas		Os 10 que mais retrocederam	Nº de posições perdidas
	Porteiras	92		Paramoti	40
	Dep. Irapuan Pinheiro	73		Iço	47
	Ipaporanga	71		Umirim	48
	Miraíma	68		Varjota	48
	Barroquinha	63		Santana do Acaraú	49
	Itatira	55		Santana do Cariri	50
	Crateús	51		Catunda	54
	Ipú	50		Tarrafas	70
	Martinópole	49		Eusébio	83
	Monsenhor Tabosa	48		Frecheirinha	94

No quadro 12, são destacadas as dimensões que mais contribuíram para o ganho de posição desses municípios.

**QUADRO 12**  
Dimensões em que os 10 municípios que mais avançaram se destacaram em termos relativos – 2004

Municípios	Dimensões (siglas)				
	EDUC	SAU	HAB	EMPR	DRUR
Porteiras					
Dep. Irapuan Pinheiro					
Ipaporanga					
Miraíma					
Barroquinha					
Itatira					
Crateús					
Ipú					
Martinópole					
Monsenhor Tabosa					

Nota: As dimensões em destaque estão coloridas

Nota-se a partir do quadro 12, que as dimensões de educação, saúde, emprego e renda, e, em alguns casos desenvolvimento rural, foram fundamentais para que esses

municípios listados ganhassem posições e se aproximassem daqueles com as melhores condições de oferta durante o período em análise.

Também é possível elencar as dimensões que mais contribuíram para que certos municípios perdessem posição em termos relativos bem mais que os demais.

**QUADRO 13**  
**Dimensões em que os 10 municípios que mais regrediram menos se destacaram em termos relativos – 2004**

Municípios	Dimensões (siglas)				
	EDUC	SAU	HAB	EMPR	DRUR
Paramoti					
Iço					
Umirim					
Varjota					
Santana do Acaraú					
Santana do Cariri					
Catunda					
Tarrafas					
Eusébio					
Frecheirinha					

Nota: As dimensões com destaque (negativo) estão coloridas.

Neste caso, as dimensões de saúde, educação e emprego e renda foram as que mais contribuíram para que esses municípios mais regredissem (em termos relativos) e perdessem posições no ranking do IDS-O. Esta informação é muito importante, pois, a partir dela é possível definir que municípios necessitam de uma intervenção mais preponderante no sentido de melhorar as suas condições de oferta e, também, quais são as dimensões cuja intervenção deve ser prioritária.

Os índices que permitiram a análise acima foram calculados para cada uma das dimensões em estudo e são apresentados na Tabela A.7, anexa.

O quadro 14 sintetiza a distribuição espacial da oferta conforme cada uma das dimensões para os anos de 2003 e 2004.

Com base nas informações apresentadas no quadro 14, pode-se concluir que:

1) na dimensão de educação, a distribuição espacial das condições de oferta tendeu a ficar mais equânime em 2004 em relação a 2003, pois, houve uma redução

significativa dos municípios com conceito “ruim”, com um aumento no número de municípios com os demais conceitos. Mais especificamente, havia anteriormente 46 municípios com o conceito “ruim” nesta dimensão e agora são 26. Esta é uma dimensão que apresenta uma concentração relativa grande de municípios com conceito “regular” e “ruim”, mas que tendeu a apresentar uma melhora expressiva na distribuição durante o período em análise, uma vez que a passagem de um conceito para o outro superior representa uma aproximação daqueles considerados com melhores condições.

**QUADRO 14**  
**Nº de municípios de acordo com os seus conceitos relativos e dimensões**  
**Oferta - 2003/2004**

Dimensão / Conceito	Ótimo		Bom		Regular		Ruim	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004
.Educação	1	4	16	25	121	129	46	26
.Saúde	91	84	71	78	19	20	3	2
.Condições de moradia	9	10	13	14	95	102	67	58
.Emprego e renda	0	0	1	2	11	62	172	120
.Desenvolvimento rural	0	0	1	1	2	22	181	161

Fonte: IPECE.

2) na dimensão de saúde, que já apresenta uma distribuição bastante homogênea e uma relativa concentração de municípios com conceito “bom” ou “ótimo”, não houve movimentos expressivos durante o período em análise, a não ser uma pequena redução no número de municípios com conceito “ótimo”.

3) na dimensão de condições de moradia, há a preponderância de municípios com conceito “regular” e “ruim” mas, no entanto, verificou-se uma pequena redução daqueles em pior situação relativa durante o período em análise.

4) na dimensão de emprego e renda, que apresenta uma das piores distribuições relativas se comparada às demais dimensões, verifica-se avanços expressivos durante o período no que diz respeito às condições de oferta, uma vez que o número de municípios com conceito “ruim” diminuiu de 172, em 2003, para 120, em 2004, enquanto que o número daqueles com conceito “regular” aumentou de 11 para 62 no mesmo período.

5) Na dimensão de desenvolvimento rural, que apresenta talvez a distribuição mais

desigual dentre todas, também, apresentou melhorias significativas durante o período, havendo a redução do número de municípios com conceito “ruim” de 181 para 161. Ainda assim, as informações indicam que ainda se faz necessário intervir com mais ênfase nesta dimensão, para que os municípios situem-se em posições relativas mais equânimes.

### 5.3 A Interação entre o IDS-R e o IDS-O

Com base nos dados de 2003 e 2004 para os municípios cearenses foi feita a estimação do modelo econométrico proposto anteriormente<sup>20</sup>, cujos resultados são apresentados adiante.

**TABELA 1**  
**Resultados das regressões – 2003/2004**

Discriminação	2003	2004
B <sub>1</sub> Estatística t*	0,228626 (8,37)	0,232376 (8,12)
B <sub>2</sub> Estatística t*	0,626757 (8,95)	0,571832 (8,38)
B <sub>3</sub> Estatística t*	-0,000232 (-9,15)	-0,000214 (-7,18)
B <sub>4</sub> Estatística t**	4,21x10 <sup>-5</sup> (2,75)	3,61 x10 <sup>-5</sup> (1,89)
B <sub>5</sub> Estatística t**	-4,83 x10 <sup>-9</sup> (-2,45)	-4,06 x10 <sup>-9</sup> (-1,67)
R <sup>2</sup>	0,6491	0,5655
R <sup>2</sup> Ajustado	0,6413	0,5558
Estatística F*	82,792	58,246

Notas: (a) Variável Dependente: IDS-R.  
 (b) Método de estimação: Mínimos Quadrados Ordinários.  
 (c) Observações Incluídas: 184.  
 (d) Estimação com correção para heterocedasticidade pelo método de *White*.  
 (e) \* Significante a 5%.  
 (f) \*\* Significante a 5% em 2003 e a 10% em 2004.

<sup>20</sup> A especificação do modelo econométrico foi confirmada pelo teste de especificação de *Ramsey* (RESET). Para maiores detalhes sobre este teste, ver GUJARATI (1995).

Como é possível perceber através da tabela 1, o modelo apresentou um grau de ajustamento relativamente elevado em ambos os anos, especialmente ao se considerar a grande heterogeneidade que existe entre os municípios cearenses. Isto é confirmado a partir dos valores do  $R^2$ , do  $R^2$  ajustado, e dos testes t e F. Todos os parâmetros e o modelo mostraram-se estatisticamente significantes. Ademais, todas as hipóteses feitas anteriormente acerca do sinal dos parâmetros do modelo foram confirmadas.

No caso, a relação existente entre os índices de oferta e de resultado é positiva e linear, isto é, os municípios que apresentaram os melhores índices de oferta são também aqueles que tenderam a apresentar os melhores resultados. Mas, conforme foi salientado antes, o incremento dos resultados em termos proporcionais seria diferenciado, de acordo com o IDS-O's e o IDS-R's existentes, conforme foi sintetizado pela equação (2).

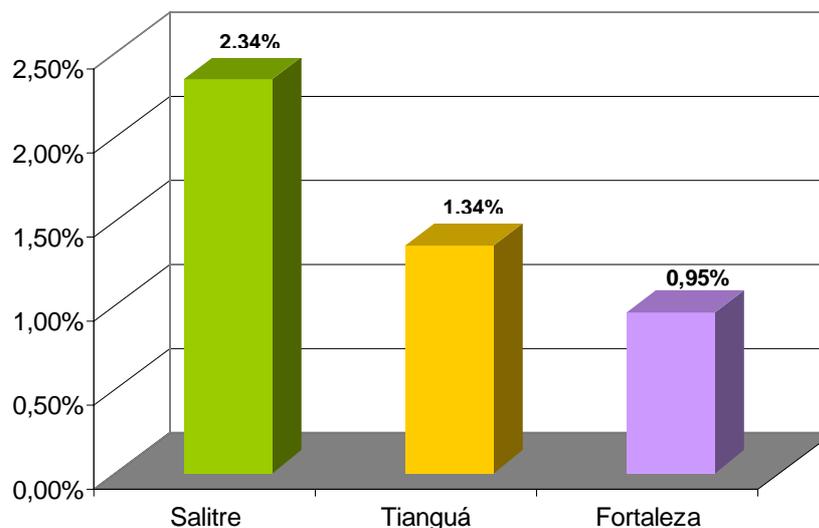
Neste ponto, um exercício interessante seria estimar o efeito de um acréscimo de 0,01 no IDS-O de três municípios cearenses: Salitre, Tianguá e Fortaleza. No caso, Salitre é um dos municípios mais pobres do Estado e Fortaleza o mais desenvolvido. Tianguá situa-se em uma posição intermediária.

Portanto, considerando-se as estimativas para 2004, para um aumento de 0,01 no índice de oferta, mantendo-se tudo mais constante, espera-se um crescimento de 2,34% do índice de resultado em Salitre, de 1,35% em Tianguá, e de 0,95% em Fortaleza (ver o gráfico 1). Então, em termos proporcionais, o impacto de tal aumento seria muito maior em um município como Salitre, que possui um índice de resultados bem menor que o de Fortaleza<sup>21</sup>. E, deve-se ainda considerar que seriam demandados, em termos absolutos, muito menos recursos para incrementar o índice de oferta de Salitre que o de Fortaleza na mesma proporção, basicamente devido às diferenças de tamanho da população e da infra-estrutura entre os municípios.

---

<sup>21</sup> Em 2003, os IDS-R's de Salitre, Tianguá e Fortaleza eram, respectivamente, iguais a 0,2444; 0,4278; e 0,6038.

**GRÁFICO 1**  
**EFEITO RELATIVO SOBRE O IDS-R DADA UMA VARIAÇÃO DE**  
**0,01 NO IDS-O - SALITRE, TIANGUÁ E FORTALEZA - 2004**



Fonte: IPECE.

De acordo com estas estimativas, a indicação de política seria clara: se o objetivo for reduzir as disparidades entre os municípios cearenses em termos de seus indicadores sociais, então, os recursos deveriam ser priorizados para aqueles que apresentam os menores índices de resultado, dando ênfase às dimensões em que estes apresentam uma maior carência em relação aos demais.

No que diz respeito à distância em relação à Fortaleza, o coeficiente negativo mostra que os municípios mais distantes da capital tendem a apresentar resultados relativamente piores que aqueles que estão mais próximos. Para se ter uma idéia disto, de acordo com o valor do coeficiente estimado para 2004, espera-se que a cada 100 Km de distância o índice de resultados seja reduzido em aproximadamente 0,02 ponto. Assim, um município que está a 500 Km de distância de Fortaleza tenderia a ter aproximadamente 0,1 ponto a menos em seu índice de resultados. Levando-se em conta que o IDS-R situa-se no intervalo entre 0 e 1, então, este efeito não pode ser desprezado. Neste contexto, é preciso que proporcionalmente mais recursos sejam destinados aos mais distantes para que os seus resultados sejam melhorados, como é o caso de Salitre, por exemplo, que embora tenda a aumentar proporcionalmente mais o seu índice de resultado dado um aumento da oferta, a distância em relação à Fortaleza poderia reduzir ou até neutralizar este efeito, fazendo-se necessário ainda

mais recursos para que haja efetivamente uma melhoria na qualidade de vida de sua população.

A densidade demográfica também se revelou uma variável relevante para a determinação dos resultados. O efeito desta variável sobre o IDS-R foi exatamente como o previsto: para os municípios com baixa densidade o seu efeito é reduzido, mas vai aumentando a taxas decrescentes até um ponto em que passa a ser negativo. Estima-se, com base nos resultados da regressão, que as deseconomias de aglomeração passarão a ser predominantes no Ceará para densidades superiores a aproximadamente 4.400 hab./Km<sup>2</sup>. No caso, apenas o município de Fortaleza, com densidade igual a 7.449 hab./Km<sup>2</sup>, em 2004, deveria ser afetado negativamente, ou seja, os dados mostram que a grande concentração neste município gera custos importantes que acabam prejudicando os seus resultados. Isto mostra que políticas que favorecem à desconcentração da população em Fortaleza poderiam melhorar os seus resultados bem como os de outros municípios e do Estado como um todo.

#### **5.4 A Grande Meta de Inclusão Social**

A tabela 2 apresenta os indicadores de resultados e as suas variações percentuais para o Estado como um todo<sup>22</sup>.

No que se refere à performance da dimensão de educação, constata-se que a taxa de escolarização do ensino fundamental declinou durante o período 2003/2004. A taxa de aprovação na 4<sup>a</sup> série também apresentou uma pequena involução durante o período. A taxa de escolarização do ensino médio vem apresentando um crescimento bastante significativo, passando de 32,99% em 2003 para 35,08% em 2004. De maneira geral, os resultados desta dimensão mostram uma certa estabilidade em relação ao ano anterior, com destaque para o aumento do indicador referente ao ensino médio, que é a prioridade do Governo Estadual<sup>23</sup>.

---

<sup>22</sup> A Tabela A.13, anexa, mostra esses mesmos resultados por município.

<sup>23</sup> A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394, de dezembro de 1996) indica o Ensino Fundamental como uma prioridade para os governos municipais e o Ensino Médio como uma prioridade para os governos estaduais.

**TABELA 2**  
**IPS-R (CE) – Indicadores e variações percentuais – 2003/2004**

Indicadores (por dimensão)	2003	2004	Variação
<b><u>EDUCAÇÃO</u></b>			<b><u>0,52%</u></b>
Taxa de escolarização no ensino fundamental	95,65	93,96	-1,77%
Taxa de escolarização no ensino médio	32,99	35,08	6,35%
Taxa de aprovação na 4ª série	82,90	80,44	-2,96%
<b><u>SAÚDE</u></b>			<b><u>-6,69%</u></b>
Taxa de mortalidade infantil	24,02	22,08	-8,07%
Taxa de internação por AVC	7,55	7,14	-5,43%
<b><u>CONDIÇÕES DE MORADIA</u></b>			<b><u>1,81%</u></b>
Proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário	25,08	25,41	1,33%
Proporção de moradores de domicílios urbanos com abastecimento de água	73,80	75,50	2,30%
<b><u>EMPREGO E RENDA</u></b>			<b><u>-0,96%</u></b>
Consumo residencial de energia elétrica	1.879.163	2.019.593	7,47%
Índice de qualidade do emprego formal (*)	34,24	30,71	-10,31%
Tamanho médio dos estabelecimentos (*)	9,72	9,71	-0,18%
<b><u>DESENVOLVIMENTO RURAL</u></b>			<b><u>-1,87%</u></b>
Proporção do consumo de energia elétrica no meio rural	8,93	7,93	-11,13%
Valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural (*)	5.439,81	5.829,46	7,16%

Fontes: SEDUC / SESA / SEINFRA / CAGECE / PREFEITURAS/ COELCE / MTE / RAIS / IBGE / IPECE.

Observação: O valor da variação para cada dimensão corresponde ao seu respectivo IPS-R.

Nota: (\*) Dados referentes a 2002 e 2003, respectivamente.

Já a análise dos indicadores de saúde para o Estado evidencia que houve uma queda na taxa de mortalidade infantil e na taxa de internação por Acidente Vascular Cerebral (AVC) durante o período 2003/2004. No geral, a performance desta dimensão pode ser considerada bastante satisfatória, uma vez que é desejável que todos os indicadores decaiam ao longo do período (os indicadores são do tipo “quanto menor, melhor”).

Na dimensão de condições de moradia, observa-se, para o Estado, um aumento da proporção da população atendida com esgoto e com água no período 2003/2004. Em termos gerais, a avaliação dos indicadores desta dimensão é positiva, principalmente quando se considera que avanços mais significativos nos indicadores em questão geralmente ocorrem em prazos mais longos.

No que se refere à dimensão de emprego e renda, constata-se, no cômputo geral, que os resultados apresentaram uma involução. Vale salientar que o índice de qualidade do emprego formal e o tamanho médio dos estabelecimentos são medidos com um ano de defasagem e, portanto, em 2004, captaram informações do ano anterior, que se caracterizou como um ano de dificuldades econômicas para o país e para o Estado.

Investigando-se os dados referentes à dimensão de desenvolvimento rural para o Ceará é possível verificar que houve um avanço no valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural e uma redução na proporção do consumo de energia elétrica no meio rural. No geral, a performance da dimensão não foi satisfatória.

Então, para o cálculo do Índice de Performance Social de Resultados, basta efetuar uma média ponderada dos índices de performance das dimensões, conforme foi definido antes. Portanto:

$$\text{IPS - R} = 0,225 \times [0,52\% - (-6,69\%) + 1,81\% - 0,96\%] + [0,1 \times (-1,87\%)] = 1,63\%$$

Assim, verifica-se que o IPS-R do Ceará de 2003/2004 foi de 1,63%. No caso, essa performance social foi obtida basicamente em decorrência do bom desempenho das dimensões de saúde, condições de moradia e educação, mas foi reduzido devido à performance desfavorável das dimensões de desenvolvimento rural e emprego e renda. Nesta última, deve-se ressaltar a redução considerável do índice de qualidade do emprego formal que, por ser medido com uma defasagem de um ano, acabou sendo influenciado pelas condições adversas da economia brasileira durante o ano de 2003.

Entretanto, o ano de 2004 foi marcado pela recuperação da economia que cresceu a um ritmo vigoroso de 4,4%. Nesse caso, a meta de crescimento social maior que o crescimento econômico não foi atingida, já que o PIB *per capita* cresceu 2,54% frente ao IPS-R que cresceu 1,63%.

Cálculos semelhantes foram efetuados para os municípios cearenses. Observa-se que:

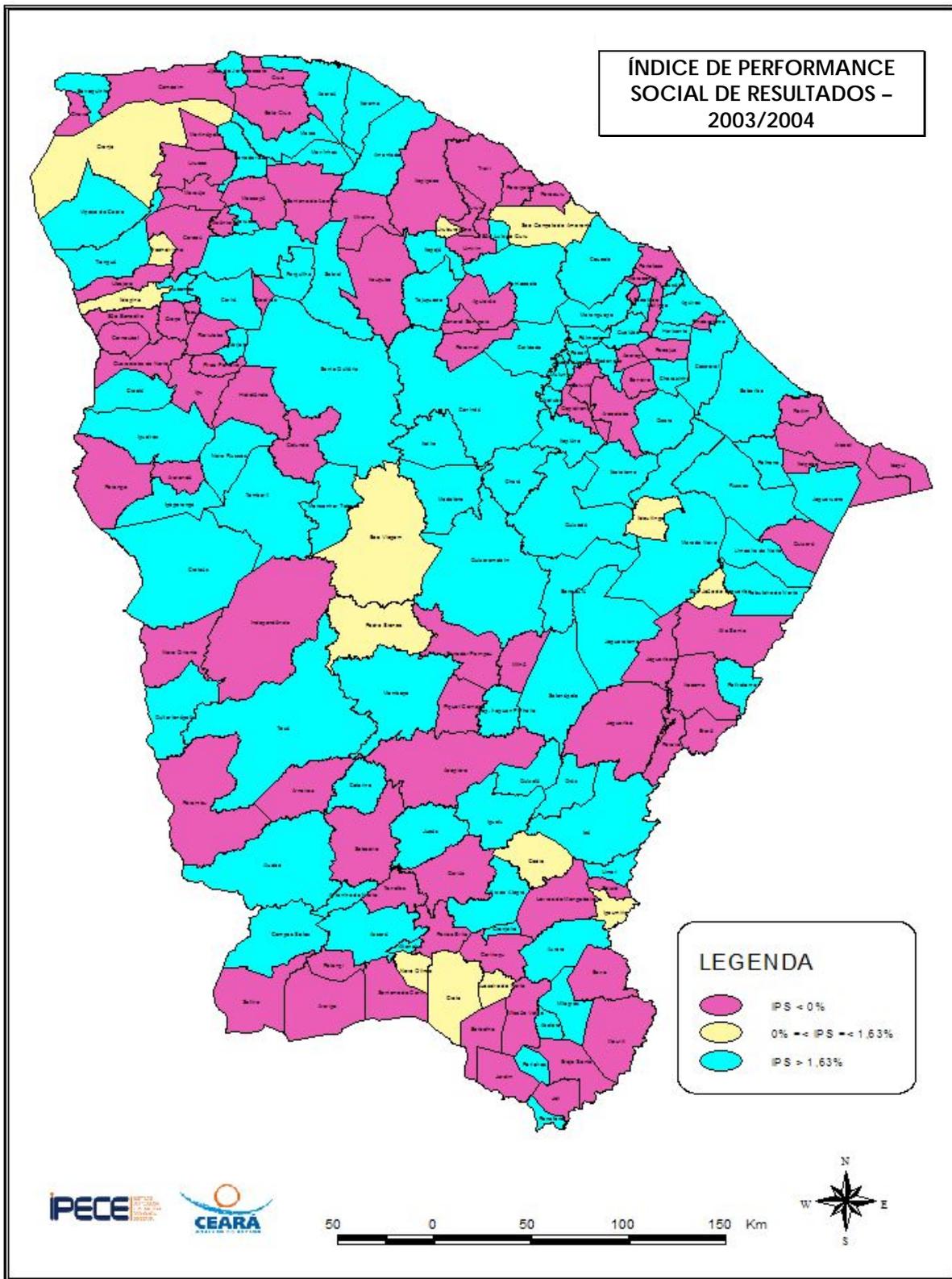
- 1) O número de municípios com IPS-R superiores à média do Estado foi igual a 87;
- 2) O número de municípios com IPS-R não-negativos, porém menores ou iguais ao do Estado, foi de 14;
- 3) O número de municípios com IPS-R negativos foi de 83.

Portanto, verifica-se que, apesar da performance geral ter sido inferior ao crescimento do PIB *per capita* do Estado, uma grande parte dos municípios cearenses conseguiu avançar em seus indicadores sociais em 2004 em relação a 2003, o que é um resultado desejável. Estas constatações podem ser visualizadas com o auxílio do mapa adiante.

O quadro 15 apresenta os dez municípios com as melhores e as piores performances de acordo com o IPS-R de 2003/2004.

**QUADRO 15**  
**Os 10 municípios com as melhores e as piores performances**  
**de acordo com o IPS-R – 2003/2004**

Os 10 melhores		Os 10 piores	
↑	Amontada	↓	Arneiroz
	Ipaporanga		Capistrano
	Ibaretama		Fortim
	Itatira		Alcântaras
	Jaguaretama		Hidrolândia
	Assaré		Saboeiro
	Quiterianópolis		Tarrafas
	Monsenhor Tabosa		Acarape
	Senador Sá		Iracema
	São Luís do Curu		Miraima



No quadro 16, são destacadas as dimensões que mais contribuíram para o ganho de posição desses municípios.

**QUADRO 16**  
**Dimensões em que os 10 municípios com as melhores performances mais avançaram – 2004**

Municípios	Dimensões (siglas)				
	EDUC	SAU	HAB	EMPR	DRUR
Amontada					
Ipaporanga					
Ibaretama					
Itatira					
Jaguaretama					
Assaré					
Quiterianópolis					
Monsenhor Tabosa					
Senador Sá					
São Luís do Curu					

Nota: As dimensões em destaque estão coloridas

Nota-se a partir do quadro 16, que as dimensões de emprego e renda e de saúde foram as que mais se destacaram para a boa performance dos municípios analisados.

Também é possível elencar as dimensões que mais contribuíram para que certos municípios obtivessem performances desfavoráveis. Isto é feito no quadro 17.

**QUADRO 17**  
**Dimensões em que os 10 municípios com as piores performances mais regrediram – 2004**

Municípios	Dimensões (siglas)				
	EDUC	SAU	HAB	EMPR	DRUR
Arneiroz					
Capistrano					
Fortim					
Alcântaras					
Hidrolândia					
Saboeiro					
Tarrafas					
Acarape					
Iracema					
Miraíma					

Nota: As dimensões com destaque (negativo) estão coloridas.

Neste caso, percebe-se que a dimensão de saúde figurou como uma dimensão em que todos os municípios desse grupo regrediram. Vale salientar que os indicadores desta dimensão são muito sensíveis a pequenas variações, e isto pode ter contribuído para a performance insatisfatória desses municípios. Ademais, as dimensões de emprego e renda e de desenvolvimento rural também tiveram uma influência negativa para grande parte desses municípios. A instabilidade climática em 2004 pode ter afetado a performance no que diz respeito aos indicadores relacionados à área rural (e também de emprego e renda), ao passo que as dificuldades econômicas de 2003 (ano que foi usado para os indicadores da dimensão de emprego e renda) podem ter afetado de forma mais preponderante este grupo de municípios, reduzindo a sua performance em emprego e renda.

## 5.5 O comportamento do IPS-O

Neste ponto, torna-se importante analisar a performance da oferta de serviços sociais. No caso, constata-se que ela foi bastante positiva em 2004. A Tabela 3 apresenta os dados referentes à performance da oferta para o Estado do Ceará como um todo<sup>24</sup>.

Na dimensão de educação, percebe-se que houve uma melhoria de todos os indicadores durante o período, com a exceção da relação equipamentos de informática por escola pública que apresentou uma pequena involução. Em termos proporcionais, destaca-se o crescimento da relação de bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escola pública e da proporção de professores do ensino fundamental com grau de formação superior.

Já a dimensão de saúde apresentou melhorias na proporção de gestantes assistidas no 1º trimestre de gravidez e na proporção da população coberta pelo Programa de Saúde da Família (PSF). Enquanto isto, houve uma redução na proporção de crianças menores de 2 anos acompanhadas, mas isto não foi o suficiente para comprometer os avanços ocorridos nesta dimensão.

---

<sup>24</sup> Na tabela A.14, em anexo, são expostos esses indicadores para cada município do Estado.

**TABELA 3**  
**IPS-O (CE) – Indicadores e variações percentuais – 2003/2004**

<b>Indicadores (por dimensão)</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>Variação</b>
<b><u>EDUCAÇÃO</u></b>			<b><u>21,59%</u></b>
Proporção de professores do ensino fundamental com grau de formação superior	55,39	60,68	9,56%
Proporção de professores do ensino médio com grau de formação superior	90,48	92,13	1,82%
Relação bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escola pública	0,23	0,46	101,72%
Relação equipamentos de informática por escola pública	1,08	1,02	-5,06%
<b><u>SAÚDE</u></b>			<b><u>2,60%</u></b>
Proporção da população coberta pelo Programa de Saúde da Família (PSF)	57,00	63,41	11,25%
Proporção de crianças menores de 2 anos acompanhadas	63,77	59,62	-6,50%
Proporção de gestantes assistidas no 1º trimestre de gravidez	71,16	73,58	3,40%
<b><u>CONDIÇÕES DE MORADIA</u></b>			<b><u>2,24%</u></b>
Taxa de cobertura de esgotamento sanitário urbano	35,57	36,58	2,84%
Taxa de cobertura de abastecimento de água urbano	87,99	89,46	1,66%
<b><u>EMPREGO E RENDA</u></b>			<b><u>6,04%</u></b>
Relação de matrículas no ensino médio pela matrícula total	12,32	13,31	8,03%
Profissionais de saúde por mil habitantes	5,93	6,79	14,46%
Relação da malha rodoviária pavimentada pela área do município	0,061	0,059	-3,56%
<b><u>DESENVOLVIMENTO RURAL</u></b>			<b><u>4,44%</u></b>
Produtores assistidos por estabelecimento	0,26	0,38	45,19%
Valor médio do crédito rural	3.525	2.332	-33,83%

Fontes: SEDUC / SESA / CAGECE / PREFEITURAS / EMATERCE / IBGE / BACEN / DERT.

Nota: (\*) Dados referentes a 2002 e 2003, respectivamente.

Observação: O valor da variação para cada dimensão corresponde ao seu respectivo IPS-O.

No que diz respeito aos indicadores de condições de moradia para o Estado, no período 2003/2004, foram verificados aumentos em ambos os indicadores em análise. Esses aumentos são importantes para a melhoria de qualidade de vida da população cearense, principalmente ao se constatar que estes são indicadores que, para se modificarem, necessitam de grandes investimentos.

Tratando-se dos indicadores de oferta de emprego e renda para o Estado como um todo, constata-se que houve um aumento significativo do número de profissionais de saúde por mil habitantes e da relação de matrículas no ensino médio pela matrícula total em 2004 em relação a 2003. Entretanto, a relação da malha rodoviária pavimentada pela área apresentou uma ligeira redução em 2004. No cômputo

geral, as condições de oferta desta dimensão mostram uma tendência de melhora durante o período considerado.

Caso sejam analisados os indicadores de oferta de desenvolvimento rural para o Estado é possível observar que ocorreu uma redução expressiva no valor médio do crédito rural durante o período em análise. Já o número de produtores assistidos por estabelecimento elevou-se significativamente em 2004. Assim, verifica-se que, em geral, as condições de oferta dessa dimensão não evoluíram de forma totalmente satisfatória como ocorreu em outras dimensões mencionadas anteriormente.

Então, constata-se, de uma forma geral, que as condições de oferta de serviços na área social apresentaram uma evolução bastante satisfatória durante o ano de 2004 em relação ao ano anterior, em muitos casos devido ao esforço que o Governo do Estado vem desempenhando com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos cearenses.

Portanto, para o cálculo do Índice de Performance Social da Oferta, basta efetuar uma média ponderada dos índices das dimensões, conforme foi definido antes. Logo:

$$\text{IPS} - \text{O} = 0,225 \times [21,59\% + 2,60\% + 2,24\% + 6,04\%] + [0,1 \times 4,44\%] = 7,75\%$$

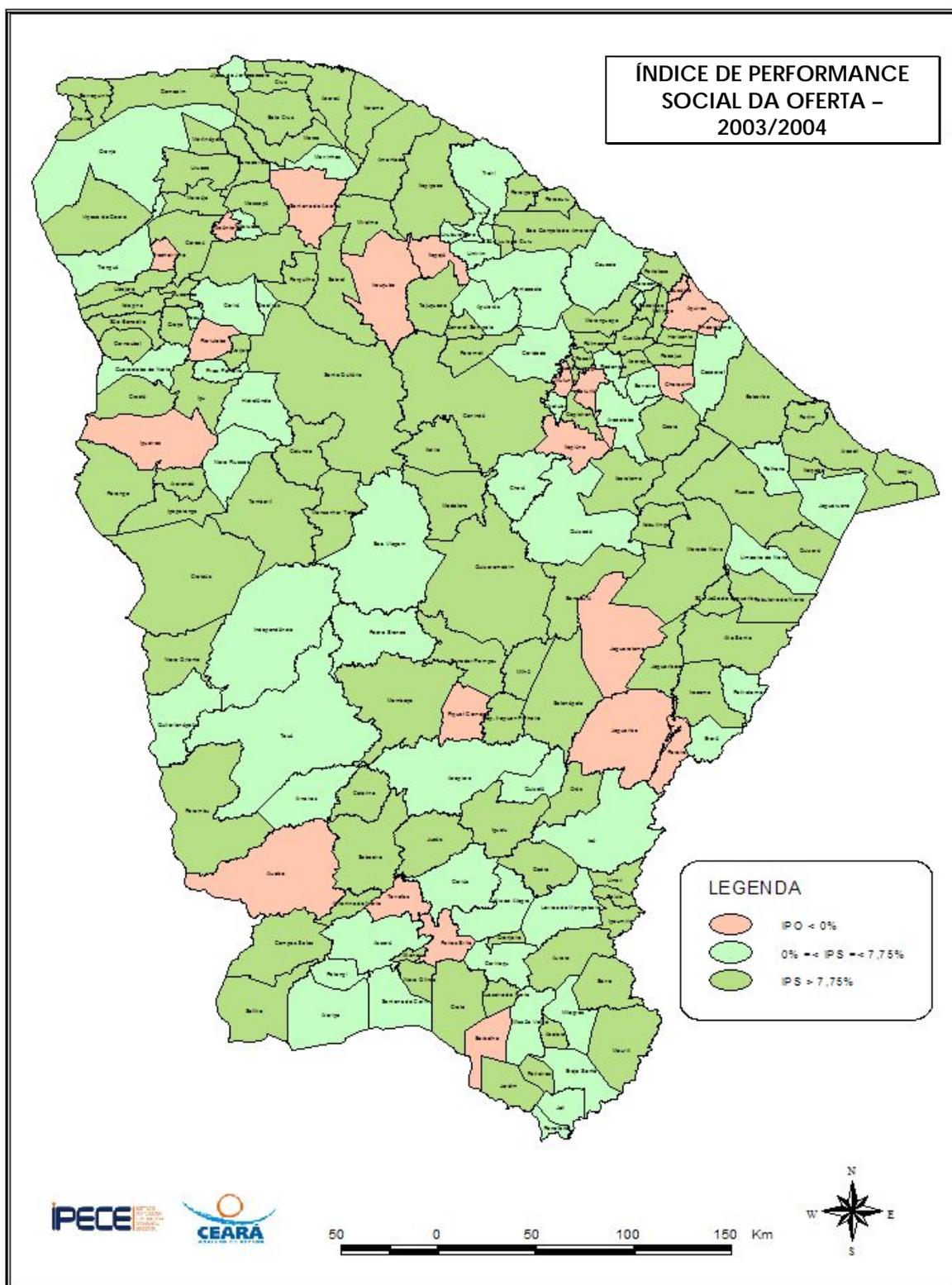
sendo o Índice de Performance Social da Oferta (IPS-O) do período 2003/2004 igual a 7,75%, que foi bastante superior ao crescimento do PIB *per capita* do Estado.

Esta boa performance também se verifica em nível dos municípios cearenses uma vez que:

- 1) O número de municípios com IPS-O's positivos e superiores ao do Estado foi de 107;
- 2) O número de municípios com IPS-O's não-negativos, porém menores ou iguais ao do Estado, foi de 55;
- 3) O número de municípios com IPS-O'S negativos foi de apenas 22.

Estas constatações são, de fato, animadoras. No caso, conforme foi ilustrado anteriormente, a oferta de serviços na área social é um dos fatores fundamentais

para a determinação dos resultados e, então, a grande questão que deve ser considerada é que muitas vezes pode haver uma defasagem relevante entre a provisão dos serviços e a melhoria dos resultados. Assim, é possível esperar que esses avanços nas condições de oferta tragam repercussões positivas para os resultados nos próximos anos. Estas constatações podem ser visualizadas com o auxílio do mapa adiante.



O quadro 18 apresenta os dez municípios com as melhores e as piores performances de acordo com o IPS-O de 2003/2004.

**QUADRO 18**  
Os 10 municípios com as melhores e as piores performances de acordo com o IPS-O – 2003/2004

Os 10 melhores		Os 10 piores	
	Ipaporanga		Chorozinho
	Barroquinha		Jaguaretama
	Amontada		Reritaba
	Martinópolis		Pindoretama
	Itatira		Ipueiras
	Horizonte		Aquiraz
	Chaval		Eusébio
	Beberibe		Frecheirinha
	Iguatu		Tarrafas
	Aracati		Santana do Acaraú

No quadro 19, são destacadas as dimensões que mais contribuíram para o ganho de posição desses municípios.

**QUADRO 19**  
Dimensões em que os 10 municípios com as melhores performances mais avançaram – 2004

Municípios	Dimensões (siglas)				
	EDUC	SAU	HAB	EMPR	DRUR
Ipaporanga					
Barroquinha					
Amontada					
Martinópolis					
Itatira					
Horizonte					
Chaval					
Beberibe					
Iguatu					
Aracati					

Nota: As dimensões em destaque estão coloridas

Nota-se a partir do quadro 19, que as dimensões de educação e desenvolvimento rural foram as que mais se destacaram para a boa performance dos municípios analisados.

Por outro lado, também é possível elencar as dimensões que mais contribuíram para que certos municípios obtivessem performances desfavoráveis. Isto é feito no quadro 20.

**QUADRO 20**  
**Dimensões em que os 10 municípios com as piores performances mais regrediram – 2004**

Municípios	Dimensões (siglas)				
	EDUC	SAU	HAB	EMPR	DRUR
Chorozinho					
Jaguaretama					
Reritaba					
Pindoretama					
Ipueiras					
Aquiraz					
Eusébio					
Frecheirinha					
Tarrafas					
Santana do Acaraú					

Nota: As dimensões com destaque (negativo) estão coloridas.

Neste caso, percebe-se que as dimensões de desenvolvimento rural e emprego e renda figuraram como as que quase todos os municípios desse grupo regrediram. Ademais, a dimensão de saúde também teve uma influência negativa para uma parte significativa desses municípios.

## 5.6 O comportamento do IDS\*

No Quadro 21, são apresentados os valores dos indicadores que descrevem a situação atual em termos de inclusão social, bem como a sua situação desejada a médio e longo prazo de acordo com os critérios listados na referida tabela.

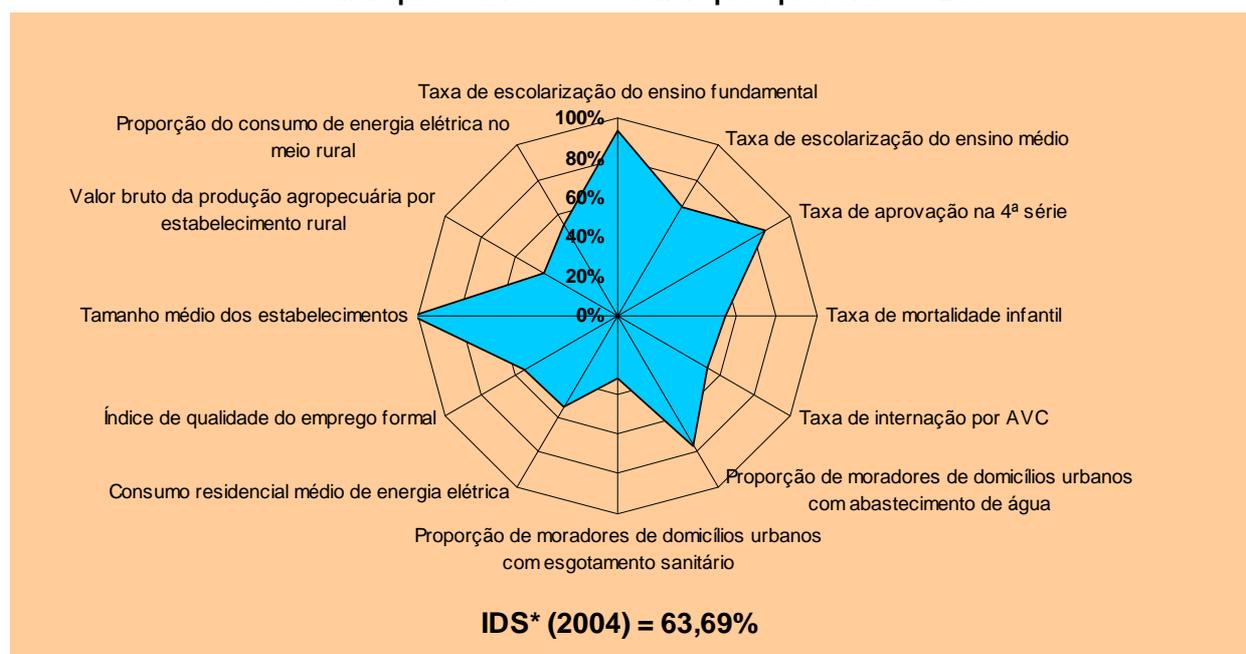
A partir desses indicadores, realizados e desejados, então, é possível calcular o IDS\* para o Ceará em 2004, e comparar o Ceará que somos com o Ceará que queremos, conforme é apresentado através da figura 1.

**QUADRO 21**  
**IDS\* (CE) – Situação atual e desejada – 2004**

Dimensões	Indicadores	Situação de 2004	Situação Desejada	Critério
1. Educação	Taxa de escolarização do ensino fundamental	93,96%	100,00%	Cobertura total
	Taxa de escolarização do ensino médio	35,08%	54,70%	Melhor estado do Brasil
	Taxa de aprovação na 4ª série	80,44%	93,60%	Melhor estado do Brasil
2. Saúde	Taxa de mortalidade infantil	22,08	12,01	Reduzir à metade
	Taxa de internação por AVC	7,14	3,75	Reduzir à metade
3. Condições de Moradia	Proporção de moradores de domicílios urbanos com abastecimento de água	75,50%	100,00%	Cobertura total
	Proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário	25,41%	80,00%	80% da cobertura total
4. Emprego e Renda	Consumo residencial médio de energia elétrica	1.079	2.028	Média do Brasil
	Índice de qualidade do emprego formal	30,71%	56,37%	Média do Brasil (*)
	Tamanho médio dos estabelecimentos	9,71	9,44	São Paulo (*)
5. Desenvolvimento Rural	Valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural	R\$ 5.829,46	R\$ 13.710,60	Metade da Média do Brasil
	Proporção do consumo de energia elétrica no meio rural	7,93%	14,95%	Média do Brasil

Nota: (\*) A situação de referência desses indicadores é ajustada anualmente de acordo com o comportamento dos indicadores das localidades utilizadas como referência. Outros indicadores não foram ajustados, pois, não se encontram disponíveis.

**FIGURA 1**  
**O Ceará que somos e o Ceará que queremos - 2004**

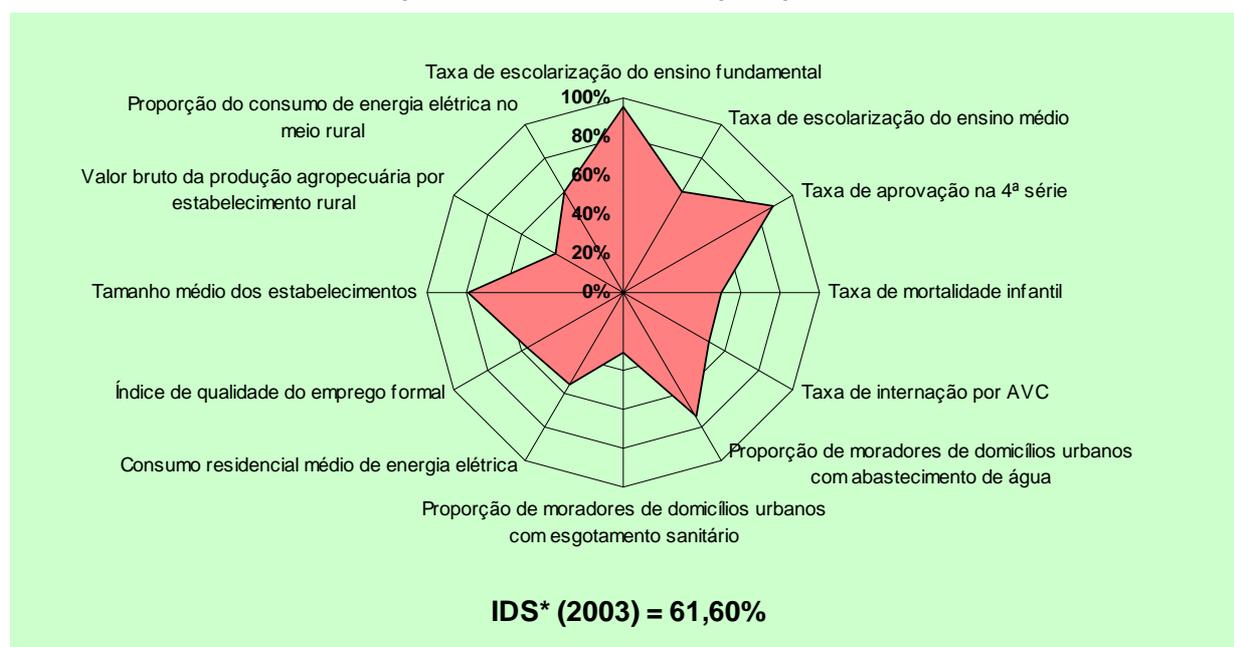


Percebe-se através da figura 1 que o polígono maior contido na área de cor laranja representa a situação de referência, isto é, a situação em que todos os indicadores do Ceará seriam exatamente iguais aos desejados. Enquanto isto, a área azul representa a situação atual que, conforme o valor calculado do IDS\* para 2004, representa aproximadamente 63,69% do desejado.

Em particular, verifica-se que o Ceará dispõe de três situações muito próximas da desejada, são elas: tamanho médio dos estabelecimentos (que na verdade já superou a meta desejada), taxa de escolarização do ensino fundamental e taxa de aprovação na 4ª série. Por sua vez, as maiores distâncias em relação à situação desejada foram detectadas nos seguintes indicadores: proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário e valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural.

Um exercício similar foi feito para o ano de 2003, quando se verificou que o IDS\* foi igual a 61,60%, conforme a Figura 2, o que indica que no período 2003/2004 houve, em termos gerais, uma aproximação da situação de referência.

**FIGURA 2**  
**O Ceará que somos e o Ceará que queremos - 2003**



## 6 AS METAS ESPECÍFICAS DE INCLUSÃO SOCIAL

Tomando-se como inspiração básica os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (e suas metas), é possível definir metas específicas de inclusão social para o Estado. Entretanto, a definição dessas metas deve estar em consonância com o Sistema de Inclusão Social do Ceará e, portanto, nem todos os indicadores sugeridos pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) são contemplados, basicamente porque não possuem a regularidade temporal compatível com os índices sintéticos que são calculados (anualmente) ou porque nem todos eles são medidos com a precisão necessária em nível municipal.

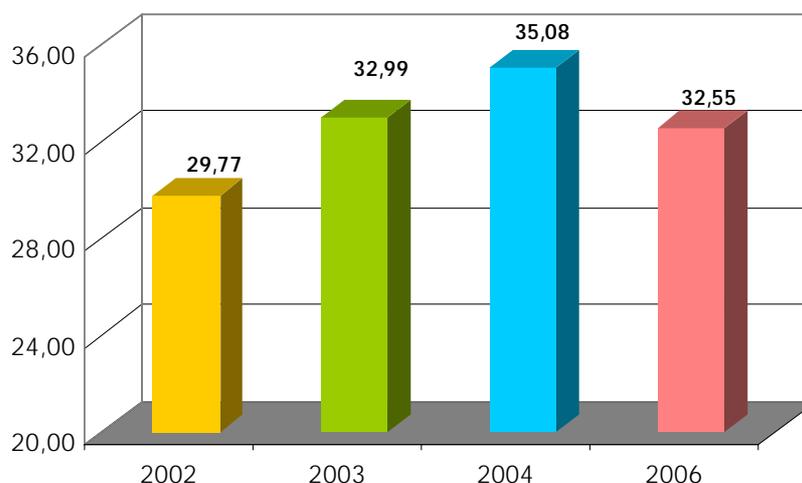
Portanto, no caso do Ceará, foram selecionados os seguintes objetivos estratégicos até 2006 para as suas políticas sociais:

- Ampliar a oferta e melhorar a qualidade da educação;
- Aumentar a cobertura e melhorar o atendimento na saúde;
- Ampliar os serviços de infra-estrutura urbana;
- Avançar na empregabilidade como meio de combate à pobreza;
- Melhorar as condições de vida da população rural.

E, a consecução de cada um desses objetivos estará atrelada à performance de um indicador selecionado por dimensão em análise, que será ilustrada com gráficos, que apresentam os valores dos indicadores para os anos de 2002, 2003 e 2004, bem como o seu valor previsto para o ano de 2006.

Primeiramente, o Gráfico 2 mostra o comportamento e a meta para 2006 da taxa de escolarização no ensino médio. Este seria o indicador da dimensão de educação, que está diretamente ligado à qualidade da mão-de-obra que ingressa no mercado de trabalho do Ceará.

**GRÁFICO 2**  
**Taxa de escolarização no ensino médio**  
**Ceará – 2002, 2003, 2004 e 2006 (Previsão)**



Fonte: SEDUC.

Como se pode perceber através do gráfico 2, este indicador vem apresentando um crescimento significativo desde 2002, tanto que já ultrapassou a meta prevista para 2006. Assim, há a perspectiva de ampliar ainda mais o indicador até 2006, haja vista os esforços do Governo do Estado para o avanço neste nível de ensino.

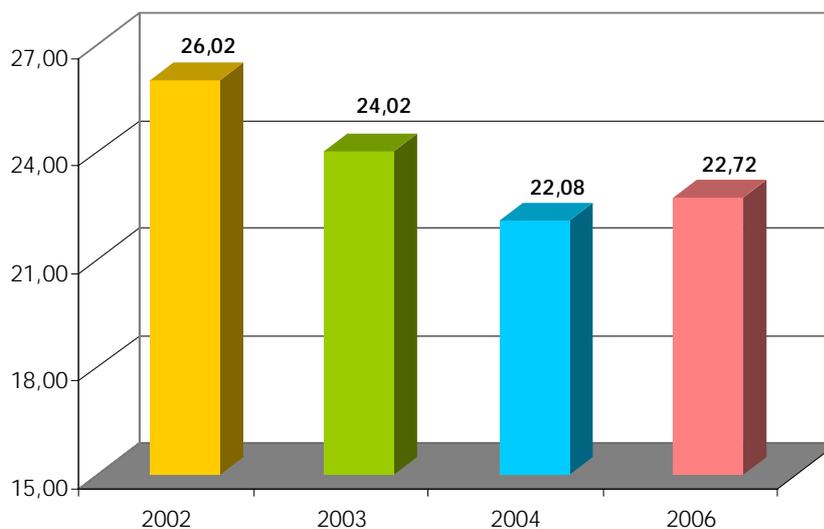
No Gráfico 3 é apresentado o indicador síntese da dimensão de saúde, que é a taxa de mortalidade infantil (por 1.000 habitantes)<sup>25</sup>. Este indicador é muito importante, pois, apresenta uma correlação positiva significativa com outros indicadores de saúde. Em outras palavras, quando as condições de saúde de uma localidade são satisfatórias, então, espera-se que a taxa de mortalidade infantil seja relativamente baixa.

Como o gráfico 3 ilustra com propriedade, a taxa de mortalidade infantil também vem apresentando um desempenho satisfatório ao longo do período 2002-2004, tanto que a meta estabelecida para 2006 já foi alcançada dois anos antes. Mais uma vez, surge a perspectiva de uma diminuição ainda maior do indicador até 2006.

---

<sup>25</sup> Vale lembrar que a taxa de mortalidade infantil apresentada neste trabalho consiste na média agrupada de três anos: do ano referido e dos dois anteriores. Esta transformação foi feita visando-se reduzir a sensibilidade do indicador a pequenas variações no número de óbitos infantis.

**GRÁFICO 3**  
**Taxa de mortalidade infantil**  
**Ceará – 2002, 2003 e 2006 (Previsão)**



Fonte: SESA.

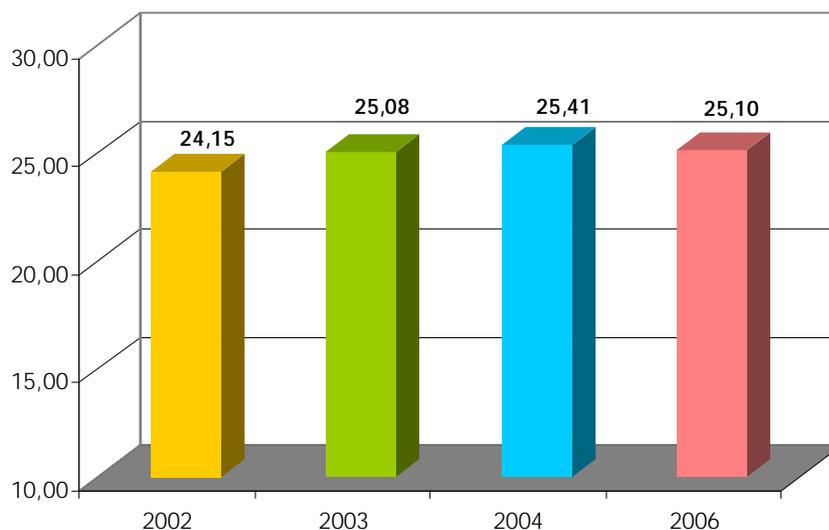
No Gráfico 4 é apresentado o comportamento e a previsão do indicador síntese da dimensão de condições de moradia, que é a proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário, que é fundamental para garantir boas condições de saúde e para a prevenção de doenças da população<sup>26</sup>.

No caso, mais uma vez verifica-se que o indicador vem apresentando uma trajetória de aumentos no período entre 2002 e 2004. Neste último ano já se verifica a superação da meta proposta para 2006 e, assim, há a expectativa de que o indicador melhore ainda mais até 2006, principalmente se for levada em consideração a expansão das condições de oferta que influenciam este indicador.

---

<sup>26</sup> Os valores desses indicadores de 2002 a 2004 foram recalculados pela SEINFRA em virtude de uma mudança na metodologia de cálculo. Portanto, os números apresentados aqui diferem daqueles apresentados anteriormente no texto para discussão nº 17 do IPECE. Devido a essa modificação, a meta para 2006 também foi revista, projetando-se a mesma taxa de crescimento assumida inicialmente.

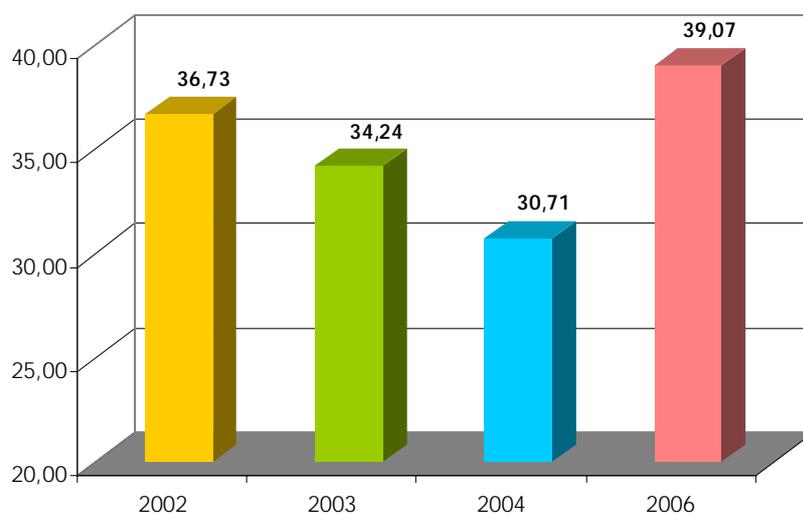
**GRÁFICO 4**  
**Proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário**  
**Ceará – 2002, 2003, 2004 e 2006 (Previsão)**



Fonte: SEINFRA.

Já no Gráfico 5 apresenta-se o indicador síntese da dimensão de emprego e renda, que é o índice de qualidade do emprego formal, que mostra a proporção de trabalhadores com carteira assinada que recebem mais que 2 salários mínimos mensais. A importância deste indicador reside no fato de que, em geral, quando as condições de emprego melhoram, isto trará repercussões positivas sobre o nível de renda dos trabalhadores.

**GRÁFICO 5**  
**Índice de qualidade do emprego formal**  
**Ceará – 2002, 2003, 2004 e 2006 (Previsão)**

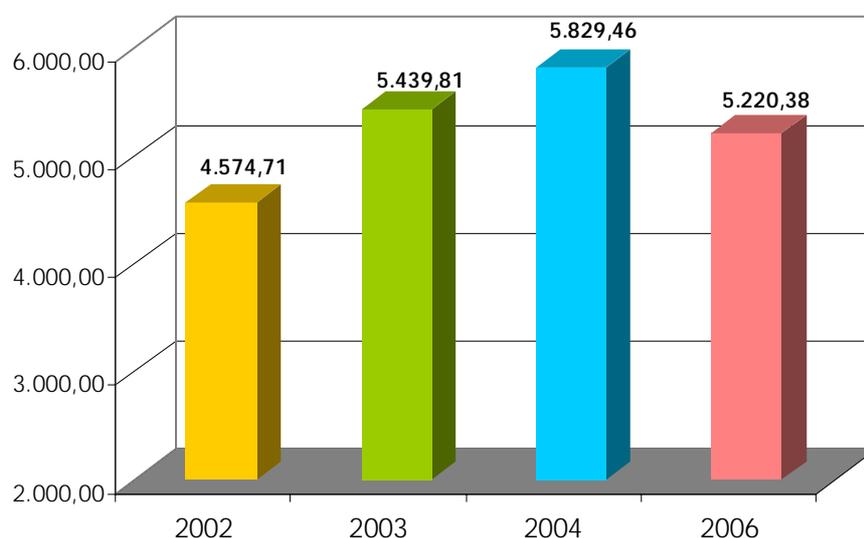


Fonte: MTE/RAIS.

Neste caso específico, constata-se uma redução consistente do indicador durante o período 2002-2004, distanciando-o da meta estabelecida para 2006. Deve-se considerar que este indicador é muito sensível à dinâmica macroeconômica do país e, portanto, tem sido influenciado pelas condições adversas apresentadas pela economia brasileira até 2003 (deve-se lembrar que este indicador é medido com um ano de defasagem). Assim, dado que em 2004 a economia cearense apresentou uma performance satisfatória, com um crescimento de 2,54% do PIB *per capita* (conforme foi indicado anteriormente), espera-se que haja uma reversão desta tendência de queda no próximo ano.

O Gráfico 6, apresenta o comportamento e a meta do valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural (a preços constantes). Este seria o indicador síntese da dimensão de desenvolvimento rural, uma vez que avanços nesta dimensão tendem a elevar o valor gerado pelos estabelecimentos que se dedicam a essas atividades.

**GRÁFICO 6**  
**Valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural**  
**Ceará – 2002, 2003, 2004 e 2006 (Previsão)**



Fonte: IBGE/IPECE.

Para este indicador verificou-se um movimento consistente de crescimento durante o período 2002-2004, tanto que o indicador superou o valor estabelecido como meta já em 2003. Vale salientar, entretanto, que o seu comportamento está

fortemente vinculado às condições climáticas existentes e, assim, poderá haver uma redução no seu valor caso as chuvas sejam irregulares em anos posteriores. Mesmo assim, dada à trajetória apresentada, a meta estipulada para 2006 parece ser bastante factível.

Outras metas foram estabelecidas anteriormente<sup>27</sup>. Entretanto, os indicadores vinculados a elas não são medidos anualmente, mas sim apenas durante os anos de censo (isto é, de 10 em 10 anos). No caso, espera-se que, em 2010, ano em que será realizado novo censo demográfico, seja possível identificar os avanços sociais do Estado e associá-los com mais propriedade às ações governamentais através de outros indicadores tais como a esperança de vida ao nascer, a renda *per capita* e a taxa de alfabetização.

Espera-se, portanto, que os resultados aqui expostos sirvam como referências para balizar as ações do Governo do Estado no sentido de garantir que as metas perseguidas sejam alcançadas conforme o previsto, o que representará em última instância o aumento da inclusão social no Ceará.

## 7 COMENTÁRIOS FINAIS

O trabalho apresentou os resultados da política de inclusão social do Governo do Estado do Ceará para o ano de 2004. Os resultados iniciais alcançados, conforme as diferentes metodologias apresentadas, foram, em geral, positivos. No caso, o Estado do Ceará foi capaz de obter alguns avanços em termos gerais e, também, em algumas áreas específicas.

Mais especificamente, cada metodologia utilizada foi capaz de prover informações extremamente importantes para a tomada de decisões balizadas e, também, para orientar a alocação dos escassos recursos disponíveis. Mais especificamente, deve-se considerar que:

- 1) O IDS possibilitou o mapeamento do Estado de acordo com os resultados e com a oferta de serviços públicos na área social, indicando quais são os municípios

---

<sup>27</sup> Ver o texto para discussão nº 10 do IPECE de novembro/2003.

que, em termos relativos, estão em melhor condição que os demais, indicando quais são as áreas que necessitam de intervenção mais imediata;

- 2) A inter-relação entre o IDS-O e o IDS-R mostrou a importância da oferta de serviços na área social por parte do Estado para determinar, pelo menos em parte, os resultados encontrados, além de haver estimado o impacto médio desta intervenção;
- 3) O IPS-R mostrou que o Estado foi capaz de avançar em termos gerais no que diz respeito à evolução de seus indicadores sociais, mas que, no período em análise, não foi capaz de satisfazer a meta estipulada que a performance social deve superar o crescimento do PIB *per capita*;
- 4) O IPS-O evidenciou que o Estado empreendeu um grande esforço de ampliação na oferta de serviços na área social, o que provavelmente influenciará nos resultados futuros das políticas estaduais; e
- 5) O IDS\* mostrou como o Estado encontra-se atualmente em relação a uma situação desejada, tendo evoluído positivamente em relação ao ano anterior, mostrando também quais foram as dimensões em que o padrão atual mais se distingue do patamar desejado sugerindo, portanto, quais são as áreas em que a ação do Estado deve ser mais efetiva.

Vale salientar que o sistema proposto encontra-se em fase de aprimoramento e a mensuração dos resultados e impactos das políticas públicas, de acordo com as metodologias sugeridas, ficará cada vez mais evidente e dará maiores subsídios ao Governo do Estado à medida que mais informações forem sendo coletadas. Isto mostra, portanto, a importância de monitorar e avaliar a intervenção governamental através de sua política de inclusão social, para verificar se esta tem sido capaz de melhorar, de fato, a qualidade de vida dos cearenses.

## 8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAR-EL, R. (Org.) Reduzindo a pobreza através do desenvolvimento econômico do interior do Ceará. Fortaleza: Edições IPLANCE, 2002.

BARROS, R.P. de; HENRIQUES, R.; MENDONÇA, R. A estabilidade inaceitável: desigualdade e pobreza no Brasil. Rio de Janeiro, IPEA, Texto para Discussão nº 800, jun. 2001.

- DOWBOR, L.; KILSTAJN, S. (Orgs.) Economia social no Brasil. São Paulo: SENAC, 2001.
- DRAIBE, S. As políticas sociais nos anos 90. In: BAUMANN, R. (Org.) Brasil: uma década em transição. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- GUJARATI, D.N. Basic econometrics, 3.ed. Nova York: McGraw-Hill, 1995.
- HOLANDA, M.C. et al. Inclusão social no Ceará: uma proposta metodológica. Fortaleza, IPECE, Texto para Discussão n. 04, 2003.
- \_\_\_\_\_. Inclusão social no Ceará: uma proposta metodológica. Fortaleza, IPECE, Texto para Discussão n. 10, nov. 2003.
- \_\_\_\_\_. O desafio da construção de uma política de desenvolvimento social operacional: a experiência do Ceará. Fortaleza, IPECE, Texto para Discussão n. 17, out. 2004.
- HOLANDA, M.C.; ROSA, A.L.T.; NOGUEIRA, C.A. O índice de performance social do Ceará. Fortaleza, IPECE, Nota Técnica n. 10, jul. 2004.
- HORN, R.V. Statistical indicators for the economic and social sciences. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.
- IPLANCE. Índice de desenvolvimento municipal – 2000. Fortaleza: Edições IPLANCE, 2001.
- \_\_\_\_\_. Diagnóstico social do Ceará. Fortaleza: Edições IPLANCE, 2002.
- KAYANO, Jorge & CALDAS, Eduardo Lima. Indicadores para o diálogo. São Paulo: Pólis; Programa Gestão Pública e Cidadania - EASP/FGV, 2001.
- NERI, M.C. (Coord.) Mapa da exclusão digital. Rio de Janeiro: FGV/IBRE, CPS, 2003.
- RAY, D. Development economics. Princeton: Princeton University Press, 1998.
- ROSA, A.L.T. da et al. A indústria nordestina sob a ótica da competitividade sistêmica. Fortaleza: EUFC/SUDENE/ACEP, 2000.
- ROSA, A.L.T. da; KHAN, A.S. (Orgs.) Nordeste: reflexões sobre aspectos setoriais e locais de uma economia. Fortaleza: CAEN, 2002.
- SILVA, R.T. Eficiência e eficácia da ação governamental: uma análise comparativa de sistemas de avaliação. Brasília: IPEA, 2002.

**A N E X O S**

**Tabela A .1 Índice de Desenvolvimento Social - Resultado (IDS-R) - 2003-2004**

MUNICÍPIO	IDS_R		EDUCAÇÃO		SAÚDE		CONDIÇÕES DE MORADIA		EMPREGO E RENDA		DESENV. RURAL	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004
<b>CEARÁ</b>	<b>0,4955</b>	<b>0,4930</b>	<b>0,6480</b>	<b>0,6348</b>	<b>0,6237</b>	<b>0,7103</b>	<b>0,4418</b>	<b>0,4022</b>	<b>0,3560</b>	<b>0,3188</b>	<b>0,2985</b>	<b>0,2815</b>
Abaiara	0,3834	0,4170	0,5830	0,6384	0,5772	0,8013	0,2893	0,2364	0,1303	0,0539	0,2795	0,2774
Acarape	0,4883	0,4323	0,4733	0,4233	0,7484	0,6727	0,5017	0,4288	0,3147	0,2656	0,2970	0,2945
Acaraú	0,4655	0,4564	0,5792	0,5276	0,6238	0,7537	0,3053	0,2970	0,2946	0,2569	0,5990	0,4350
Acopiara	0,3797	0,3621	0,6108	0,5363	0,4030	0,4961	0,2646	0,2649	0,2973	0,2209	0,2516	0,2052
Aiuaba	0,3050	0,3403	0,5046	0,5666	0,4510	0,5988	0,2760	0,2800	0,0976	0,0413	0,0590	0,0574
Alcântaras	0,4140	0,3824	0,5390	0,4444	0,8820	0,8619	0,2436	0,2463	0,1211	0,1138	0,1227	0,0744
Altaneira	0,3768	0,4218	0,6049	0,4832	0,4844	0,8225	0,2841	0,2824	0,2032	0,1989	0,2205	0,1971
Alto Santo	0,4527	0,4235	0,4190	0,4308	0,7643	0,8346	0,2097	0,2776	0,3943	0,1255	0,5060	0,4803
Amontada	0,4364	0,4746	0,5902	0,5614	0,6138	0,7890	0,2801	0,2913	0,2557	0,2644	0,4496	0,4575
Antonina do Norte	0,3545	0,4153	0,6752	0,6605	0,3700	0,7082	0,3267	0,3293	0,1395	0,0762	0,1449	0,1610
Apuiarés	0,4576	0,3847	0,6606	0,5997	0,7309	0,5286	0,2746	0,2849	0,2173	0,1690	0,3380	0,2869
Aquiraz	0,4407	0,5004	0,5268	0,5043	0,7630	0,8875	0,0422	0,1723	0,4739	0,5143	0,3434	0,3281
Aracati	0,4792	0,4773	0,6896	0,6665	0,5422	0,6343	0,3138	0,3123	0,3478	0,3019	0,5316	0,4641
Aracoiaba	0,4408	0,4114	0,6169	0,6130	0,6694	0,7561	0,2522	0,1922	0,3058	0,1878	0,2585	0,1789
Ararendá	0,3702	0,3687	0,5896	0,5257	0,5434	0,5455	0,2555	0,3796	0,1777	0,1226	0,1778	0,1464
Araripe	0,3169	0,3080	0,5094	0,3767	0,4963	0,6088	0,2080	0,2175	0,1217	0,0827	0,1644	0,1874
Aratuba	0,5432	0,5128	0,6731	0,5609	0,7677	0,8486	0,6009	0,5893	0,1944	0,1265	0,4012	0,3464
Arneiroz	0,3665	0,3553	0,5992	0,6202	0,4502	0,4558	0,3623	0,3634	0,1367	0,0650	0,1809	0,1681
Assaré	0,3256	0,3676	0,4761	0,5260	0,4728	0,6378	0,2830	0,2886	0,1399	0,0898	0,1697	0,2063
Aurora	0,3506	0,3705	0,5205	0,4883	0,4931	0,6495	0,2106	0,2311	0,1938	0,1375	0,3160	0,3152
Baixio	0,3201	0,2441	0,5718	0,4528	0,2859	0,0993	0,3387	0,3413	0,1328	0,0996	0,2106	0,2069
Banabuiú	0,4379	0,4320	0,5606	0,4393	0,6011	0,7100	0,3194	0,3052	0,2846	0,2594	0,4062	0,4631
Barbalha	0,4762	0,5086	0,6439	0,6735	0,3522	0,6440	0,6976	0,5906	0,3430	0,2851	0,1792	0,1515
Barreira	0,4510	0,4659	0,6493	0,5977	0,7297	0,8006	0,1356	0,2101	0,3018	0,2794	0,4232	0,4112
Barro	0,4213	0,3920	0,6471	0,5882	0,6839	0,6467	0,2062	0,2464	0,1967	0,1278	0,3122	0,2991
Barroquinha	0,3400	0,3469	0,5441	0,4603	0,3609	0,5773	0,1480	0,2615	0,2344	0,0830	0,5038	0,3594
Baturité	0,4429	0,4286	0,6325	0,5164	0,7196	0,8347	0,2900	0,3009	0,2521	0,1909	0,1665	0,1396
Beberibe	0,4250	0,4529	0,5952	0,6091	0,6369	0,6804	0,1223	0,2215	0,3606	0,3506	0,3910	0,3400
Bela Cruz	0,4190	0,4141	0,6131	0,6155	0,5008	0,5712	0,3437	0,2882	0,2916	0,2406	0,2543	0,2812
Boa Viagem	0,4004	0,3889	0,5202	0,5202	0,5823	0,6087	0,3621	0,3633	0,2182	0,1537	0,2173	0,1855
Brejo Santo	0,5593	0,5755	0,6304	0,5754	0,5344	0,6816	0,9642	0,9776	0,2310	0,1665	0,2829	0,3529
Camocim	0,5110	0,5009	0,6981	0,6834	0,5506	0,6412	0,5764	0,5861	0,2758	0,2192	0,3830	0,2161
Campos Sales	0,3550	0,3542	0,6143	0,6135	0,4320	0,5747	0,2995	0,2197	0,1729	0,1058	0,1335	0,1364
Canindé	0,4972	0,5139	0,6473	0,6278	0,6647	0,7889	0,5733	0,5828	0,2555	0,2163	0,1547	0,1532
Capistrano	0,4476	0,4584	0,7391	0,7197	0,8064	0,8960	0,2389	0,2572	0,1643	0,0614	0,0917	0,2320
Caridade	0,3907	0,3789	0,5288	0,4830	0,7284	0,7222	0,1422	0,1118	0,2511	0,2656	0,1930	0,2284
Cariré	0,3789	0,3952	0,5195	0,5263	0,5889	0,6863	0,3200	0,3210	0,1664	0,1266	0,2012	0,2165

**Tabela A .1 Índice de Desenvolvimento Social - Resultado (IDS-R) - 2003-2004**

MUNICÍPIO	IDS_R		EDUCAÇÃO		SAÚDE		CONDIÇÕES DE MORADIA		EMPREGO E RENDA		DESENV. RURAL	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004
Caririáçu	0,3678	0,3587	0,4812	0,4543	0,5736	0,6216	0,3639	0,3639	0,1303	0,0823	0,1929	0,1619
Cariús	0,3343	0,3178	0,5544	0,4971	0,5228	0,5546	0,1506	0,1574	0,1631	0,1202	0,2142	0,1871
Carnaubal	0,4132	0,4261	0,6498	0,6700	0,6276	0,7084	0,3293	0,3315	0,1752	0,1087	0,1228	0,1696
Cascavel	0,4653	0,4775	0,6305	0,6048	0,7435	0,8338	0,2056	0,2075	0,3945	0,3862	0,2108	0,2023
Catarina	0,3650	0,3708	0,3231	0,3051	0,7776	0,8409	0,3150	0,3311	0,1617	0,1303	0,1006	0,0916
Catunda	0,4222	0,3736	0,6098	0,5480	0,6577	0,5841	0,3128	0,3154	0,1961	0,1253	0,2256	0,1974
Caucaia	0,5553	0,4792	0,6028	0,5960	0,7434	0,8000	0,6083	0,2268	0,4044	0,3963	0,2459	0,2484
Cedro	0,3674	0,3865	0,7208	0,6859	0,3464	0,5497	0,2576	0,2723	0,2276	0,1376	0,1805	0,1630
Chaval	0,3866	0,3656	0,6604	0,5278	0,5149	0,6280	0,2504	0,2299	0,1903	0,1458	0,2298	0,2100
Choró	0,4091	0,4153	0,5953	0,4289	0,5542	0,8493	0,2629	0,2641	0,2303	0,1213	0,3945	0,4092
Chorozinho	0,4603	0,4756	0,5614	0,5836	0,7194	0,8870	0,1624	0,1795	0,4305	0,3008	0,3874	0,3660
Coreaú	0,4088	0,4312	0,6764	0,6803	0,6752	0,7774	0,2464	0,2470	0,1550	0,1539	0,1434	0,1303
Crateús	0,4073	0,4630	0,6695	0,6558	0,3280	0,6461	0,4518	0,4257	0,2735	0,2295	0,1967	0,2264
Crato	0,4616	0,4999	0,6877	0,6947	0,4436	0,6506	0,4928	0,4995	0,3751	0,3265	0,1175	0,1136
Croatá	0,4296	0,4482	0,6556	0,6672	0,7491	0,8485	0,1333	0,1340	0,2286	0,2038	0,3215	0,3114
Cruz	0,4083	0,4186	0,5913	0,6132	0,5418	0,6766	0,2561	0,2298	0,2730	0,2010	0,3430	0,3142
Dep. Irapuan Pinheiro	0,4487	0,4625	0,7268	0,7566	0,7138	0,7615	0,2760	0,2763	0,1755	0,1449	0,2296	0,2614
Ererê	0,4134	0,4115	0,5401	0,5956	0,6527	0,6992	0,3561	0,3583	0,1787	0,0859	0,2466	0,2022
Eusébio	0,4666	0,4908	0,6592	0,6410	0,7272	0,7966	0,0140	0,1286	0,5636	0,5019	0,2469	0,2544
Farias Brito	0,3843	0,4026	0,6306	0,6555	0,6757	0,7335	0,1649	0,1889	0,1814	0,1484	0,1248	0,1415
Forquilha	0,4320	0,4655	0,7637	0,7455	0,3408	0,4938	0,3437	0,3473	0,3844	0,3469	0,1966	0,3051
Fortaleza	0,6204	0,6038	0,7357	0,7304	0,7066	0,7468	0,6370	0,5670	0,5140	0,5005	0,3694	0,3129
Fortim	0,4476	0,4407	0,6357	0,5305	0,6915	0,8150	0,0815	0,0905	0,4404	0,3150	0,3158	0,4670
Frecheirinha	0,3458	0,3850	0,6525	0,6552	0,3280	0,5598	0,3263	0,3222	0,1799	0,1141	0,1128	0,1351
General Sampaio	0,4605	0,4339	0,5398	0,4363	0,9417	0,9422	0,3274	0,3389	0,1366	0,0497	0,2278	0,3626
Graça	0,3519	0,3457	0,5743	0,6065	0,4091	0,4505	0,2975	0,2382	0,1935	0,1556	0,2009	0,1927
Granja	0,2798	0,2977	0,4147	0,4174	0,4072	0,5402	0,2028	0,2285	0,1592	0,0883	0,1336	0,1099
Granjeiro	0,3505	0,3894	0,4519	0,3651	0,5694	0,9104	0,3294	0,3339	0,1174	0,0432	0,2022	0,1762
Groaíras	0,3988	0,3605	0,6459	0,5924	0,4436	0,3723	0,3290	0,3309	0,2371	0,2150	0,2626	0,2065
Guaiúba	0,4618	0,4693	0,5934	0,5800	0,6820	0,7992	0,3098	0,2976	0,3005	0,2471	0,3755	0,3647
Guaraciaba do Norte	0,3648	0,3659	0,5501	0,5270	0,5223	0,6038	0,2083	0,2172	0,1707	0,0959	0,3823	0,4108
Guaramiranga	0,4325	0,4290	0,6064	0,6448	0,5459	0,6034	0,3285	0,2700	0,3053	0,2410	0,3067	0,3320
Hidrolândia	0,4301	0,3868	0,5241	0,4830	0,7681	0,6274	0,2937	0,2982	0,1928	0,1842	0,2993	0,2844
Horizonte	0,5114	0,5038	0,6454	0,6240	0,7620	0,8336	0,1735	0,1315	0,5290	0,4722	0,3670	0,4002
Ibaretama	0,3508	0,4405	0,5317	0,5015	0,6196	0,9529	0,0928	0,1868	0,1809	0,1217	0,3016	0,4381
Ibiapina	0,4024	0,4185	0,5353	0,5272	0,5554	0,6170	0,2930	0,2933	0,2115	0,2126	0,4350	0,4723
Ibicuitinga	0,4277	0,3851	0,6386	0,4546	0,6811	0,7751	0,2993	0,2680	0,1494	0,1014	0,2985	0,2527
Icapuí	0,5072	0,4702	0,5739	0,4143	0,7786	0,8506	0,3694	0,3694	0,3778	0,3488	0,3473	0,2404
Icó	0,4213	0,4026	0,5054	0,3970	0,4637	0,5511	0,5659	0,5753	0,2392	0,1678	0,2211	0,2213

**Tabela A .1 Índice de Desenvolvimento Social - Resultado (IDS-R) - 2003-2004**

MUNICÍPIO	IDS_R		EDUCAÇÃO		SAÚDE		CONDIÇÕES DE MORADIA		EMPREGO E RENDA		DESENV. RURAL	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004
Iguatú	0,4577	0,4633	0,7192	0,6460	0,5450	0,6404	0,3495	0,3473	0,3024	0,2600	0,2661	0,3722
Independência	0,3819	0,3675	0,5650	0,5339	0,5220	0,5936	0,3144	0,2868	0,1670	0,1093	0,2896	0,2471
Ipaporanga	0,3162	0,3714	0,5715	0,5686	0,2681	0,5472	0,3185	0,3549	0,1296	0,0824	0,2642	0,2195
Ipauimir	0,2585	0,2835	0,4764	0,4204	0,1138	0,3708	0,2304	0,2360	0,2370	0,1549	0,2058	0,1755
Ipú	0,3849	0,3806	0,5387	0,5017	0,5207	0,5681	0,3229	0,3231	0,2465	0,2220	0,1846	0,1727
Ipueiras	0,3605	0,3922	0,5159	0,4786	0,5292	0,7378	0,3149	0,3606	0,1684	0,0965	0,1661	0,1566
Iracema	0,4172	0,3984	0,6071	0,6031	0,5865	0,5790	0,3335	0,3347	0,2341	0,1591	0,2093	0,2133
Irauçuba	0,4129	0,4066	0,5807	0,5629	0,6681	0,7450	0,2144	0,2168	0,2548	0,1721	0,2635	0,2478
Itaiçaba	0,4545	0,5085	0,7368	0,7997	0,5724	0,8017	0,2222	0,2303	0,2829	0,2292	0,4635	0,4484
Itaitinga	0,4477	0,4152	0,4983	0,4431	0,7890	0,7574	0,2041	0,1638	0,3963	0,3520	0,2292	0,2906
Itapajé	0,4629	0,4571	0,6568	0,6359	0,6438	0,6961	0,3409	0,3411	0,3094	0,2574	0,2396	0,2275
Itapipoca	0,4574	0,4447	0,6395	0,6558	0,5791	0,6019	0,3428	0,3292	0,3646	0,2882	0,2403	0,2278
Itapiúna	0,4420	0,4726	0,6343	0,5986	0,6184	0,8595	0,3340	0,3268	0,2618	0,2119	0,2608	0,2334
Itarema	0,4752	0,4550	0,6436	0,6225	0,7012	0,7471	0,2462	0,2383	0,2733	0,2242	0,5571	0,4283
Itatira	0,3111	0,3359	0,5565	0,5520	0,5494	0,7111	0,0149	0,0000	0,1442	0,1018	0,2645	0,2880
Jaguaretama	0,3866	0,4430	0,5576	0,5226	0,6148	0,8398	0,2591	0,2786	0,2030	0,1675	0,1885	0,3608
Jaguaribara	0,6585	0,6027	0,5968	0,5084	0,6196	0,7088	0,9993	0,9009	0,5763	0,4131	0,3031	0,3319
Jaguaribe	0,4474	0,4175	0,6237	0,5353	0,5856	0,5990	0,3550	0,3678	0,2986	0,2346	0,2824	0,2679
Jaguaruana	0,4424	0,4221	0,5558	0,5062	0,6611	0,6971	0,3139	0,2785	0,2830	0,2510	0,3424	0,3217
Jardim	0,4937	0,5075	0,5196	0,5407	0,6269	0,6861	0,8502	0,8660	0,1144	0,1078	0,1866	0,1232
Jati	0,3744	0,3885	0,6483	0,5518	0,4019	0,6205	0,3215	0,3251	0,1620	0,0932	0,2929	0,3060
Jijoca de Jericoacoara	0,4675	0,4778	0,5927	0,5795	0,7606	0,8141	0,3374	0,3477	0,2828	0,3202	0,2348	0,1400
Juazeiro do Norte	0,4756	0,5123	0,6594	0,6495	0,4374	0,7212	0,6070	0,5258	0,3242	0,2851	0,1928	0,2139
Jucás	0,4238	0,4699	0,6531	0,5892	0,4501	0,6594	0,4395	0,5307	0,2607	0,2270	0,1801	0,1846
Lavras da Mangabeira	0,3375	0,3429	0,5588	0,5030	0,3916	0,5604	0,2502	0,2570	0,1811	0,0990	0,2665	0,2359
Limoeiro do Norte	0,5311	0,5568	0,6840	0,7327	0,6430	0,7331	0,4728	0,4771	0,3161	0,2872	0,5495	0,5505
Madalena	0,3925	0,4062	0,5976	0,5924	0,5386	0,6749	0,3001	0,3017	0,1528	0,0939	0,3492	0,3203
Maracanaú	0,6116	0,5909	0,7791	0,8200	0,7576	0,7825	0,5165	0,4270	0,5620	0,4837	0,2317	0,2539
Maranguape	0,5089	0,5049	0,6363	0,6635	0,7591	0,8200	0,2932	0,2535	0,4480	0,3831	0,2815	0,2782
Marco	0,4094	0,4235	0,5941	0,5980	0,5356	0,6531	0,2584	0,2677	0,2802	0,2031	0,3409	0,3612
Martinópolis	0,4009	0,3711	0,5313	0,4248	0,7219	0,8224	0,3106	0,3138	0,1546	0,0418	0,1424	0,1044
Massapê	0,3617	0,3577	0,5669	0,5503	0,4938	0,5174	0,2628	0,2713	0,1939	0,1463	0,2025	0,2352
Mauriti	0,3513	0,3313	0,5071	0,4781	0,5124	0,4965	0,1840	0,1831	0,2269	0,1836	0,2940	0,2956
Meruoca	0,3929	0,4290	0,5949	0,6133	0,7468	0,9176	0,1442	0,1659	0,1645	0,1219	0,2157	0,1980
Milagres	0,3169	0,3781	0,2764	0,4443	0,4985	0,6950	0,2388	0,2029	0,2421	0,1956	0,3435	0,3210
Milhã	0,4137	0,3851	0,6071	0,5900	0,5584	0,5462	0,2999	0,3016	0,2099	0,1401	0,3676	0,3010
Miraíma	0,4206	0,4262	0,6559	0,6684	0,7230	0,8343	0,1737	0,1722	0,1694	0,0813	0,3316	0,3102
Missão Velha	0,3622	0,3622	0,5189	0,4276	0,4381	0,5858	0,2653	0,2774	0,2207	0,1653	0,3751	0,3460
Mombaça	0,3702	0,3711	0,4673	0,3953	0,5979	0,7345	0,2701	0,2774	0,2068	0,1416	0,2327	0,2260

**Tabela A .1 Índice de Desenvolvimento Social - Resultado (IDS-R) - 2003-2004**

MUNICÍPIO	IDS_R		EDUCAÇÃO		SAÚDE		CONDIÇÕES DE MORADIA		EMPREGO E RENDA		DESENV. RURAL	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004
Monsenhor Tabosa	0,4015	0,4039	0,6147	0,6126	0,6022	0,6541	0,2842	0,2923	0,1665	0,1285	0,2624	0,2418
Morada Nova	0,4607	0,4802	0,5587	0,5354	0,6607	0,7379	0,3434	0,3634	0,3171	0,3294	0,3775	0,3788
Moraújo	0,4487	0,4417	0,6274	0,6172	0,8124	0,7410	0,3158	0,3167	0,1694	0,1548	0,1554	0,3006
Morrinhos	0,3519	0,3923	0,5088	0,5044	0,4501	0,6329	0,2744	0,2833	0,2343	0,2200	0,2170	0,2314
Mucambo	0,3086	0,3689	0,6583	0,6420	0,2027	0,5210	0,3066	0,2935	0,1576	0,1222	0,1045	0,1373
Mulungú	0,3552	0,3606	0,5455	0,4959	0,3794	0,5298	0,4080	0,3833	0,0965	0,0596	0,3355	0,3020
Nova Olinda	0,3311	0,3543	0,6531	0,6122	0,3173	0,5405	0,2355	0,2499	0,1895	0,1270	0,1711	0,1014
Nova Russas	0,3947	0,4361	0,5854	0,5917	0,4793	0,7182	0,3680	0,3681	0,2561	0,2096	0,1467	0,1136
Novo Oriente	0,3263	0,3523	0,6132	0,6438	0,2244	0,3704	0,3007	0,3050	0,2103	0,1732	0,2288	0,1655
Ocara	0,3961	0,3981	0,6242	0,5492	0,5700	0,6854	0,1952	0,2049	0,2195	0,2035	0,3413	0,2843
Orós	0,3793	0,3887	0,5294	0,4492	0,5959	0,6702	0,2639	0,2591	0,2257	0,1760	0,1599	0,3893
Pacajús	0,4589	0,4620	0,6207	0,5997	0,6642	0,6877	0,2130	0,2745	0,4059	0,3485	0,3056	0,3213
Pacatuba	0,5077	0,4409	0,5599	0,5881	0,7855	0,7929	0,4112	0,1072	0,4195	0,3841	0,1812	0,1959
Pacotí	0,4801	0,5113	0,5410	0,5428	0,6669	0,8444	0,5866	0,5942	0,1973	0,1605	0,3191	0,2932
Pacujá	0,4033	0,4092	0,6098	0,6466	0,5900	0,6436	0,3124	0,3178	0,1750	0,0981	0,2367	0,2535
Palhano	0,4145	0,4476	0,6534	0,5805	0,6045	0,9207	0,2660	0,2760	0,1750	0,1092	0,3227	0,2316
Palmácia	0,5124	0,4644	0,7613	0,6252	0,7623	0,8227	0,4343	0,3680	0,1701	0,1229	0,3361	0,2815
Paracuru	0,5398	0,5261	0,6409	0,6222	0,8162	0,9062	0,4127	0,3372	0,3261	0,2816	0,4577	0,4296
Paraipaba	0,5436	0,5291	0,6508	0,5971	0,7473	0,8010	0,4752	0,4393	0,2498	0,2259	0,6593	0,6485
Parambú	0,3319	0,3523	0,4927	0,4715	0,4012	0,5589	0,2885	0,2904	0,1851	0,1372	0,2419	0,2431
Paramotí	0,3902	0,3679	0,5279	0,5697	0,5169	0,4436	0,3478	0,3503	0,2565	0,1901	0,1911	0,1838
Pedra Branca	0,3964	0,4182	0,6181	0,6466	0,5141	0,6834	0,3246	0,3250	0,2060	0,1476	0,2226	0,1257
Penaforte	0,4263	0,4285	0,7787	0,6418	0,5459	0,7987	0,3071	0,2496	0,1608	0,1123	0,2299	0,2301
Pentecoste	0,4261	0,4636	0,7047	0,7058	0,4956	0,6975	0,3329	0,3231	0,2451	0,1856	0,2602	0,3344
Pereiro	0,4351	0,3923	0,5524	0,4962	0,7330	0,6908	0,3492	0,3518	0,1930	0,1216	0,2384	0,1875
Pindoretama	0,5136	0,5179	0,6979	0,6496	0,7127	0,8345	0,3595	0,3595	0,3243	0,2597	0,4240	0,4465
Piquet Carneiro	0,3505	0,3411	0,6221	0,6183	0,3978	0,4274	0,2345	0,2352	0,2161	0,1675	0,1967	0,1520
Pires Ferreira	0,3511	0,2970	0,5786	0,5458	0,4969	0,4387	0,0976	0,1187	0,2719	0,1240	0,2599	0,2084
Poranga	0,3304	0,2978	0,5281	0,4837	0,5247	0,5432	0,2176	0,2190	0,1275	0,0258	0,1587	0,1171
Porteiras	0,4129	0,4472	0,6591	0,6578	0,3806	0,7491	0,2745	0,2970	0,3619	0,1208	0,3577	0,3661
Potengi	0,3919	0,3514	0,5182	0,2829	0,7542	0,8562	0,2899	0,2978	0,1208	0,0709	0,1317	0,1217
Potiretama	0,4690	0,4613	0,5419	0,5544	0,9618	0,9603	0,3213	0,3235	0,1391	0,1364	0,2706	0,1702
Quiterianópolis	0,3533	0,3420	0,5140	0,5301	0,5234	0,5157	0,3095	0,3124	0,1118	0,0873	0,2512	0,1676
Quixadá	0,4822	0,5041	0,7217	0,7049	0,6075	0,7882	0,3661	0,3521	0,2995	0,2464	0,3334	0,3348
Quixelô	0,4700	0,5081	0,6471	0,6724	0,5650	0,5309	0,5142	0,7479	0,1981	0,1422	0,3706	0,3713
Quixeramobim	0,4474	0,4733	0,6675	0,6551	0,5139	0,6995	0,3454	0,3501	0,2681	0,2152	0,4356	0,4134
Quixeré	0,5187	0,4913	0,5981	0,6067	0,7732	0,7047	0,1317	0,1341	0,4353	0,3613	0,8264	0,8472
Redenção	0,4706	0,4700	0,7239	0,6547	0,6740	0,8118	0,3034	0,2798	0,2926	0,2604	0,2203	0,1850
Reriutaba	0,3983	0,3645	0,5026	0,3736	0,7572	0,8022	0,2623	0,2718	0,1829	0,1222	0,1463	0,1134

**Tabela A .1 Índice de Desenvolvimento Social - Resultado (IDS-R) - 2003-2004**

MUNICÍPIO	IDS_R		EDUCAÇÃO		SAÚDE		CONDIÇÕES DE MORADIA		EMPREGO E RENDA		DESENV. RURAL	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004
Russas	0,5017	0,5193	0,6650	0,6691	0,6304	0,7908	0,5136	0,4621	0,2906	0,2712	0,2929	0,2579
Saboeiro	0,3763	0,3154	0,4911	0,4308	0,6843	0,7375	0,1576	0,1392	0,2707	0,0513	0,1548	0,0963
Salitre	0,2622	0,2444	0,3863	0,3232	0,4097	0,4947	0,2197	0,1758	0,0265	0,0234	0,2772	0,1557
Santa Quitéria	0,4228	0,4451	0,6216	0,6003	0,5885	0,6842	0,2956	0,2876	0,2964	0,3223	0,1733	0,1885
Santana do Acaraú	0,3716	0,3442	0,5047	0,4465	0,4938	0,5221	0,2545	0,2563	0,3161	0,2085	0,1857	0,2169
Santana do Cariri	0,3414	0,3319	0,5233	0,5209	0,4930	0,5385	0,2152	0,2015	0,1639	0,1242	0,2744	0,2018
São Benedito	0,4386	0,4201	0,5588	0,5229	0,4083	0,4813	0,6044	0,5289	0,2017	0,1559	0,3968	0,4004
São Gonçalo do Amarante	0,4774	0,4792	0,6678	0,7048	0,7442	0,8181	0,2667	0,2484	0,3264	0,2568	0,2627	0,2284
São João do Jaguaribe	0,5968	0,5896	0,6572	0,5453	0,7094	0,8308	0,7728	0,7925	0,2923	0,2471	0,4968	0,4611
São Luís do Curú	0,4145	0,4596	0,7423	0,7495	0,4438	0,6994	0,3071	0,3073	0,2317	0,1945	0,2635	0,2067
Senador Pompeu	0,4300	0,4201	0,5820	0,5380	0,5631	0,6393	0,2747	0,2780	0,2929	0,2155	0,4458	0,4414
Senador Sá	0,3148	0,2791	0,6084	0,4702	0,4033	0,3337	0,2127	0,3033	0,1071	0,0510	0,1526	0,1850
Sobral	0,5270	0,5518	0,7214	0,7576	0,6460	0,6710	0,5358	0,5444	0,3971	0,3767	0,0945	0,2308
Solonópole	0,4333	0,4803	0,6372	0,6309	0,5594	0,8088	0,3694	0,3694	0,2298	0,1683	0,2927	0,3544
Tabuleiro do Norte	0,4188	0,4349	0,5904	0,5405	0,4784	0,6367	0,3904	0,3715	0,2873	0,2808	0,2582	0,2323
Tamboril	0,3725	0,3920	0,5220	0,6101	0,6360	0,6899	0,2391	0,2477	0,1331	0,0587	0,2818	0,3062
Tarrafas	0,4772	0,3974	0,6024	0,5458	0,7266	0,7025	0,3154	0,3243	0,3373	0,0509	0,3129	0,3211
Tauá	0,3928	0,4347	0,6494	0,6453	0,4686	0,6998	0,2865	0,2880	0,2452	0,1918	0,2164	0,2406
Tejuçuoca	0,4432	0,4257	0,6047	0,6410	0,8238	0,8458	0,2636	0,2414	0,1842	0,0866	0,2102	0,1738
Tianguá	0,3903	0,4278	0,5877	0,5761	0,3987	0,6032	0,3252	0,3284	0,2547	0,2206	0,3795	0,3893
Trairi	0,4598	0,4479	0,6035	0,6076	0,8668	0,9098	0,1261	0,1068	0,2727	0,1967	0,3927	0,3820
Tururú	0,4474	0,4709	0,7055	0,7367	0,7156	0,8345	0,2577	0,2669	0,1802	0,1194	0,2908	0,3045
Ubajara	0,4231	0,4105	0,6591	0,6420	0,5677	0,6022	0,2588	0,2488	0,2077	0,1381	0,4211	0,4353
Umari	0,3854	0,3550	0,5932	0,5342	0,6084	0,6124	0,2799	0,2732	0,1311	0,0793	0,2253	0,1774
Umirim	0,4304	0,4207	0,4976	0,5114	0,7005	0,6784	0,2931	0,2956	0,2905	0,2392	0,2949	0,3265
Uruburetama	0,4710	0,4421	0,6603	0,6215	0,5932	0,5510	0,2772	0,2832	0,4453	0,3763	0,2634	0,2987
Uruoca	0,3840	0,3550	0,5488	0,6064	0,7041	0,5654	0,2197	0,1909	0,1604	0,1441	0,1661	0,1603
Varjota	0,3849	0,4011	0,5282	0,4994	0,4844	0,6248	0,3180	0,3195	0,1840	0,1195	0,4408	0,4941
Varzea Alegre	0,3607	0,3650	0,6173	0,5680	0,4515	0,5806	0,2542	0,2551	0,2029	0,1363	0,1733	0,1849
Viçosa do Ceará	0,4073	0,4093	0,5429	0,5387	0,6388	0,6728	0,2675	0,2807	0,2329	0,1956	0,2888	0,2958

Fonte: SEDUC/SESA/SEINFRA/COELCE/MTE-RAIS/IBGE

**Tabela A.2 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Resultados - EDUCAÇÃO - 2003/2004**

Municípios	Taxa de escolarização no ensino fundamental 7 a 14 anos (%)		Taxa de escolarização no ensino médio 15 a 19 anos (%)		Taxa de aprovação da 4ª série (%)	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004
<b>CEARÁ</b>	<b>95,65</b>	<b>93,96</b>	<b>32,99</b>	<b>35,08</b>	<b>82,90</b>	<b>80,44</b>
Abaiara	90,61	100,00	23,63	25,23	86,21	88,61
Acarape	81,59	82,96	18,67	24,70	78,03	67,62
Acaraú	99,06	99,48	25,32	24,20	77,77	74,00
Acopiara	93,55	95,89	23,93	24,26	89,41	76,51
Aiuaba	90,08	98,41	20,24	22,28	75,53	81,46
Alcântaras	93,04	92,00	26,55	26,05	72,94	65,36
Altaneira	100,00	100,00	29,78	28,14	76,92	65,48
Alto Santo	72,83	76,33	16,40	19,47	79,22	76,22
Amontada	100,00	100,00	29,81	30,74	74,62	73,24
Antonina do Norte	100,00	100,00	29,03	33,65	90,50	83,06
Apuiarés	93,61	89,55	31,26	32,04	88,68	80,41
Aquiraz	96,78	94,75	23,19	26,06	72,41	71,51
Aracati	96,71	91,38	38,39	40,89	82,62	80,89
Aracoiaba	97,66	91,16	30,51	34,29	79,15	79,64
Ararendá	100,00	95,41	22,27	26,73	82,66	73,40
Araripe	96,83	96,26	19,86	19,24	72,82	59,28
Aratuba	92,77	89,41	32,77	33,67	89,73	74,87
Arneiroz	82,48	81,49	29,34	34,33	90,11	85,50
Assaré	86,11	96,22	19,45	19,47	73,95	79,27
Aurora	94,67	92,20	22,92	22,10	72,73	73,52
Baixio	92,95	89,50	29,71	29,79	75,00	65,14
Banabuiú	100,00	96,78	24,70	24,26	74,84	63,84
Barbalha	88,45	90,90	28,68	35,29	95,42	86,48
Barreira	100,00	100,00	37,89	36,32	76,14	73,83
Barro	100,00	100,00	36,33	32,46	77,15	75,24
Barroquinha	100,00	100,00	15,45	14,87	82,30	72,16
Baturité	100,00	100,00	31,80	33,13	79,26	66,44
Beberibe	100,00	100,00	25,62	31,60	79,71	78,37
Bela Cruz	90,04	88,75	27,46	28,60	87,41	87,03
Boa Viagem	97,65	94,22	24,30	26,21	69,88	73,56
Brejo Santo	93,53	91,46	34,84	37,49	78,58	73,53
Camocim	92,72	91,93	34,06	34,69	93,70	88,29
Campos Sales	90,69	89,48	28,03	33,58	86,14	80,81
Canindé	95,61	91,46	30,10	35,46	86,18	80,34
Capistrano	100,00	100,00	36,71	39,62	92,03	85,24
Caridade	92,80	94,68	20,74	22,11	77,61	71,77
Cariré	89,48	95,22	18,55	18,41	80,95	80,85
Caririaçu	89,38	85,85	16,70	17,36	75,86	76,10
Cariús	90,74	87,46	23,69	24,67	80,08	74,59
Carnaubal	93,93	91,62	25,60	32,49	95,98	89,29
Cascavel	100,00	100,00	30,23	30,29	80,61	78,85
Catarina	47,91	47,91	16,48	14,98	95,35	92,95
Catunda	91,74	92,39	30,11	35,26	81,47	71,52
Caucaia	93,12	92,08	27,30	30,67	82,99	80,21
Cedro	96,09	100,00	40,61	43,95	85,27	78,81
Chaval	93,71	92,40	34,42	32,43	83,88	70,94
Choró	100,00	99,39	22,39	20,66	83,60	63,78
Chorozinho	98,36	96,21	25,61	29,07	74,86	78,51
Coreaú	100,00	97,02	31,35	37,37	87,39	83,26
Crateús	95,36	95,41	33,80	37,62	85,44	80,75
Crato	97,75	95,37	39,54	41,73	80,82	82,17
Croatá	94,27	96,52	25,16	23,88	98,06	98,73
Cruz	96,18	91,95	23,88	28,00	83,31	85,43
Deputado Irapuan Pinheiro	100,00	100,00	34,02	39,79	93,81	89,69
Ererê	87,06	91,37	17,06	22,24	90,45	90,51
Eusébio	100,00	100,00	31,67	32,04	83,83	81,98
Farias Brito	92,24	91,78	29,31	32,64	86,36	86,54
Forquilha	100,00	100,00	37,06	35,16	97,13	93,78
Fortaleza	93,19	90,70	43,50	44,51	85,39	85,15
Fortim	100,00	100,00	33,22	34,94	78,35	67,03
Frecheirinha	100,00	100,00	28,54	31,55	86,60	84,28
General Sampaio	100,00	100,00	33,13	38,40	64,66	53,96
Graça	100,00	100,00	16,09	21,31	87,76	88,01
Granja	86,68	87,10	10,85	12,34	72,15	74,79
Granjeiro	90,48	97,42	24,03	23,19	63,27	54,67

**Tabela A.2 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Resultados - EDUCAÇÃO - 2003/2004**

Municípios	Taxa de escolarização no ensino fundamental 7 a 14 anos (%)		Taxa de escolarização no ensino médio 15 a 19 anos (%)		Taxa de aprovação da 4ª série (%)	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004
Groaíras	100,00	99,17	28,99	30,43	84,75	77,49
Guaiúba	96,84	94,67	21,50	24,79	86,55	82,60
Guaraciaba do Norte	100,00	100,00	21,67	22,09	76,19	75,41
Guaramiranga	97,88	97,72	30,00	31,07	77,89	84,17
Hidrolândia	96,96	93,79	21,95	23,84	73,10	70,84
Horizonte	100,00	100,00	31,95	39,93	81,17	74,59
Ibaretama	98,74	97,40	19,19	25,82	76,34	70,30
Ibiapina	89,93	88,19	19,62	23,43	82,39	79,43
Ibicuitinga	100,00	100,00	30,73	26,11	81,40	63,21
Icapuí	92,77	89,36	26,55	29,99	78,84	60,59
Icó	89,48	87,84	21,53	23,20	74,59	63,25
Iguatu	88,61	84,18	44,12	44,42	83,99	79,96
Independência	92,15	92,74	26,83	30,20	77,32	72,93
Ipaporanga	97,02	94,85	24,96	31,36	77,90	75,43
Ipumirim	87,26	85,46	19,27	21,02	73,43	68,68
Ipu	88,26	87,90	31,00	30,56	71,09	70,84
Ipueiras	92,15	89,63	23,08	24,81	73,17	71,30
Iracema	92,27	89,63	29,49	34,59	81,45	78,79
Irauçuba	94,78	93,73	25,47	27,83	80,18	77,82
Itaíçaba	85,17	89,36	46,79	47,21	89,12	92,96
Itaitinga	85,37	84,34	16,27	19,57	83,37	73,27
Itapajé	100,00	100,00	28,56	30,76	87,41	82,45
Itapipoca	98,10	95,33	30,36	37,07	82,92	81,16
Itapiúna	100,00	100,00	32,97	35,97	78,38	74,14
Itarema	100,00	99,05	25,63	26,95	88,89	84,64
Itatira	100,00	100,00	14,58	22,22	86,01	78,74
Jaguaretama	93,30	95,14	22,24	26,17	80,83	73,54
Jaguaribara	100,00	97,37	27,86	30,85	77,57	67,84
Jaguaribe	96,12	92,98	33,41	33,71	77,91	70,81
Jaguaruana	89,57	89,39	26,92	31,26	77,11	70,36
Jardim	85,97	81,91	27,31	33,33	72,76	75,57
Jati	84,99	83,73	34,15	30,23	90,31	78,29
Jijoca de Jericoacoara	88,07	86,69	22,23	26,06	94,06	85,57
Juazeiro do Norte	87,76	86,96	37,52	37,96	83,04	82,24
Jucás	96,47	93,23	31,33	32,16	85,05	77,80
Lavras da Mangabeira	88,39	85,32	23,93	24,27	82,42	76,65
Limoeiro do Norte	90,48	88,26	34,58	42,00	91,53	88,35
Madalena	100,00	100,00	23,34	26,13	82,82	80,80
Maracanaú	100,00	100,00	43,56	46,88	89,64	90,72
Maranguape	85,97	83,30	33,52	37,20	86,61	88,03
Marco	100,00	100,00	30,94	32,65	74,18	76,26
Martinópole	100,00	100,00	14,88	14,10	80,47	67,76
Massapê	100,00	98,68	20,94	24,01	80,00	77,46
Mauriti	93,93	92,51	18,41	19,18	75,64	74,46
Meruoca	100,00	100,00	26,56	29,26	78,62	80,81
Milagres	79,41	79,47	22,36	23,66	45,23	72,35
Milhã	90,31	90,76	31,32	29,12	80,30	81,37
Miraíma	95,94	90,41	24,94	31,15	96,57	92,15
Missão Velha	92,03	87,00	17,92	16,11	79,72	72,83
Mombaça	88,38	90,02	17,62	17,85	72,93	65,65
Monsenhor Tabosa	91,03	92,29	24,47	31,96	92,08	81,10
Morada Nova	90,87	88,25	27,38	29,91	76,37	74,93
Moraújo	100,00	100,00	27,68	30,11	83,00	80,58
Morrinhos	83,20	83,95	22,20	23,64	78,96	78,12
Mucambo	98,71	97,99	30,86	31,14	85,35	83,62
Mulungu	89,66	90,83	24,68	27,58	77,91	70,96
Nova Olinda	100,00	100,00	29,51	31,73	85,43	78,64
Nova Russas	94,99	93,78	28,53	36,81	77,38	74,85
Novo Oriente	100,00	100,00	20,28	29,13	90,25	85,09
Ocara	97,80	96,70	32,21	36,68	78,49	69,35
Orós	92,79	91,33	29,36	26,33	69,14	66,04
Pacajus	98,34	97,52	30,15	33,90	79,82	76,39
Pacatuba	86,09	85,68	21,54	25,23	88,96	89,48
Pacoti	89,99	90,01	32,36	28,93	69,59	75,86
Pacujá	100,00	100,00	22,50	34,16	86,32	80,92
Palhano	83,81	77,06	35,22	36,44	91,80	80,65
Palmácia	99,95	99,79	43,17	46,60	87,22	71,43

**Tabela A.2 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Resultados - EDUCAÇÃO - 2003/2004**

Municípios	Taxa de escolarização no ensino fundamental 7 a 14 anos (%)		Taxa de escolarização no ensino médio 15 a 19 anos (%)		Taxa de aprovação da 4ª série (%)	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004
Paracuru	94,17	90,62	28,18	30,42	88,84	84,65
Paraipaba	100,00	97,12	27,50	29,49	87,70	79,53
Parambu	88,60	90,24	14,57	14,08	81,55	79,58
Paramoti	100,00	100,00	20,51	22,25	73,60	81,24
Pedra Branca	94,94	96,40	21,89	26,03	93,31	91,09
Penaforte	100,00	97,09	63,83	59,95	77,11	69,00
Pentecoste	100,00	98,33	36,07	42,44	86,38	82,13
Pereiro	89,26	90,85	28,38	30,62	75,11	69,06
Pindoretama	100,00	100,00	38,79	42,98	82,25	75,62
Piquet Carneiro	98,16	93,34	22,52	24,17	90,29	90,54
Pires Ferreira	100,00	100,00	21,70	24,18	81,27	76,21
Poranga	96,66	95,87	16,35	21,47	80,26	71,86
Porteiras	100,00	100,00	24,01	25,92	94,99	91,06
Potengi	100,00	93,11	17,48	9,96	75,08	54,35
Potiretama	78,23	86,62	23,84	23,36	91,43	84,80
Quiterianópolis	90,68	96,95	14,92	19,35	83,85	79,64
Quixadá	98,92	99,75	36,04	38,74	90,19	84,30
Quixelô	100,00	100,00	31,71	37,43	81,72	81,47
Quixeramobim	100,00	100,00	33,93	38,77	82,61	78,63
Quixeré	95,73	94,71	33,46	36,86	74,27	76,13
Redenção	100,00	100,00	43,93	47,81	81,21	73,81
Reriutaba	86,52	73,89	18,41	19,37	80,12	69,72
Russas	93,28	93,28	34,41	37,48	84,99	82,95
Saboeiro	93,89	92,57	23,88	23,36	67,57	65,19
Salitre	91,86	94,35	0,00	0,00	75,04	67,30
Santa Quitéria	100,00	95,07	25,67	28,33	84,43	81,76
Santana do Acaraú	94,66	95,64	20,60	18,31	72,45	69,47
Santana do Cariri	89,24	91,65	16,19	18,79	85,38	81,54
São Benedito	100,00	100,00	24,99	23,69	74,25	73,58
São Gonçalo do Amarante	98,15	96,65	29,53	34,14	89,48	90,02
São João do Jaguaribe	98,48	96,10	33,11	33,26	82,53	71,09
São Luís do Curu	100,00	100,00	37,24	39,10	91,86	89,47
Senador Pompeu	93,12	94,70	27,66	26,17	78,76	75,64
Senador Sá	96,08	87,26	32,45	29,06	76,56	68,48
Sobral	100,00	100,00	39,06	43,10	85,57	86,80
Solonópole	96,57	89,83	27,22	31,24	87,65	85,43
Tabuleiro do Norte	99,23	96,58	26,98	28,72	77,80	73,34
Tamboril	100,00	100,00	15,03	19,57	78,51	90,83
Tarrafas	100,00	99,32	19,88	23,63	88,46	76,92
Tauá	98,36	96,49	26,98	30,57	89,29	85,22
Tejuçuoca	99,60	97,85	21,04	22,45	87,58	94,21
Tianguá	98,01	97,73	24,29	25,23	80,99	80,27
Trairi	100,00	98,75	22,49	26,44	85,06	83,12
Tururu	100,00	100,00	37,92	44,46	84,32	83,66
Ubajara	99,85	100,00	29,52	30,11	86,64	83,86
Umari	89,83	87,31	32,38	37,33	77,08	70,86
Umirim	83,75	85,52	20,94	22,73	77,95	79,24
Uruburetama	100,00	100,00	28,02	33,22	88,89	78,64
Uruoca	92,39	98,69	15,50	21,96	89,38	87,93
Varjota	89,27	88,58	18,14	20,67	83,56	77,97
Várzea Alegre	88,90	88,10	29,96	30,46	85,28	78,39
Viçosa do Ceará	100,00	100,00	15,79	20,03	81,64	78,86

Fonte: SEDUC

**Tabela A.3 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Resultados - SAÚDE - 2003/2004**

Municípios	Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)		Taxa de internação por AVC (por dez mil hab)	
	2001-2003	2002-2004	2003	2004
<b>CEARÁ</b>	<b>24,02</b>	<b>22,08</b>	<b>7,55</b>	<b>7,14</b>
Abaiara	21,53	17,66	10,54	4,66
Acarape	20,17	23,33	2,18	9,26
Acaraú	21,54	20,50	8,99	2,58
Acopiara	33,83	32,03	12,69	14,48
Aiuaba	38,33	28,34	4,72	6,02
Alcântaras	13,16	14,68	1,02	5,04
Altaneira	16,72	10,91	15,11	11,58
Alto Santo	18,35	15,87	3,76	5,58
Amontada	19,07	17,64	9,84	7,94
Antonina do Norte	38,96	21,94	10,07	7,05
Apuiarés	19,43	33,40	5,20	3,63
Aquiraz	17,60	13,45	5,24	5,29
Aracati	21,92	25,33	11,66	9,65
Aracoiaba	23,81	20,08	4,07	4,05
Ararendá	21,40	28,74	11,74	15,55
Araripe	27,64	26,48	11,83	10,73
Aratuba	10,06	15,55	6,46	3,55
Arneiroz	41,67	38,66	1,32	2,63
Assaré	32,32	26,65	9,40	3,74
Aurora	29,87	24,26	10,62	10,59
Baixio	41,01	38,22	13,75	54,67
Banabuiú	26,76	22,50	5,98	4,14
Barbalha	17,90	16,36	20,33	22,76
Barreira	12,18	17,00	7,34	8,36
Barro	19,80	24,84	7,43	8,88
Barroquinha	50,00	30,75	0,70	2,09
Baturité	18,59	15,38	6,54	8,43
Beberibe	24,57	23,83	5,90	5,38
Bela Cruz	35,14	30,16	4,12	5,46
Boa Viagem	28,36	27,91	5,49	5,46
Brejo Santo	20,56	21,71	12,26	14,10
Camocim	32,23	26,56	3,34	3,32
Campos Sales	31,65	28,92	12,94	9,06
Canindé	17,52	17,99	8,47	6,19
Capistrano	17,24	13,27	1,31	3,94
Caridade	19,80	21,71	4,83	4,74
Cariré	21,93	22,30	10,06	10,54
Caririçu	26,56	25,91	8,49	10,17
Cariús	31,59	28,88	6,41	13,30
Carnaubal	23,45	21,40	8,27	9,45
Cascavel	17,58	15,75	5,99	6,55
Catarina	17,68	16,13	3,60	2,35
Catunda	18,56	29,72	8,50	4,23
Caucaia	19,77	18,03	3,40	3,02
Cedro	27,05	28,15	17,61	16,72
Chaval	34,95	26,98	3,16	4,68
Choró	14,75	15,71	12,92	2,40
Chorozinho	15,41	13,44	7,11	5,50
Coreaú	24,54	17,99	2,41	9,06
Crateús	21,52	23,12	20,22	15,84
Crato	29,35	23,47	13,21	13,50
Croatá	18,59	15,14	4,87	6,04
Cruz	28,28	22,30	8,84	12,70
Deputado Irapuan Pinheiro	22,17	20,62	2,35	0,00
Ererê	25,45	22,94	3,20	4,80
Eusébio	20,01	18,04	4,58	3,89
Farias Brito	23,30	20,43	4,26	7,94
Forquilha	45,14	35,65	6,60	3,80
Fortaleza	20,33	19,63	6,02	8,50
Fortim	8,00	10,60	9,36	12,26
Frecheirinha	48,30	30,39	4,80	7,09
General Sampaio	10,39	11,43	0,00	2,18
Graça	44,39	38,10	2,01	5,34
Granja	43,56	32,69	2,96	3,51
Granjeiro	12,78	10,79	12,81	5,44
Groaíras	36,96	41,94	6,71	9,99
Guaiúba	20,89	17,47	7,28	6,24

**Tabela A.3 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Resultados - SAÚDE - 2003/2004**

Municípios	Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)		Taxa de internação por AVC (por dez mil hab)	
	2001-2003	2002-2004	2003	2004
Guaraciaba do Norte	31,25	27,11	6,85	9,47
Guaramiranga	20,06	29,24	11,97	1,70
Hidrolândia	18,64	25,42	2,84	10,80
Horizonte	19,28	16,42	2,33	2,74
Ibaretama	17,27	9,23	10,03	3,06
Ibiapina	26,41	24,60	10,08	16,07
Ibicuitinga	25,74	18,48	0,00	7,17
Icapuí	11,10	9,74	5,96	9,99
Icó	30,61	29,61	11,88	11,52
Iguatu	22,64	24,61	11,39	11,15
Independência	29,78	27,42	8,58	10,48
Ipaporanga	21,82	31,19	22,86	7,01
Ipaumirim	44,29	37,17	20,65	22,33
Ipu	27,79	22,58	10,97	25,21
Ipueiras	23,47	19,53	11,74	11,14
Iracema	30,51	27,70	2,33	12,50
Irauçuba	23,32	20,18	4,93	6,33
Itaíçaba	10,87	11,28	13,13	12,97
Itaitinga	14,38	20,00	5,13	4,09
Itapajé	24,08	23,12	5,99	4,76
Itapipoca	26,97	27,06	7,53	10,07
Itapiúna	17,97	15,33	9,92	1,72
Itarema	22,06	21,00	3,77	1,86
Itatira	27,90	22,13	8,72	5,55
Jaguaretama	15,99	15,17	10,46	8,24
Jaguaribara	22,90	21,53	8,85	8,75
Jaguaribe	28,28	28,46	5,30	5,54
Jaguaruana	22,27	22,76	7,12	6,07
Jardim	18,28	21,02	9,57	16,05
Jati	15,27	17,16	18,95	24,23
Jijoca de Jericoacoara	19,07	17,38	2,86	2,74
Juazeiro do Norte	22,09	19,61	15,49	14,58
Jucás	24,67	22,73	14,28	14,62
Lavras da Mangabeira	36,55	29,63	10,85	9,56
Limoeiro do Norte	22,94	21,05	7,68	5,11
Madalena	25,45	22,54	10,94	12,06
Maracanaú	18,98	17,85	3,32	8,52
Maranguape	15,89	16,73	5,79	4,75
Marco	30,74	26,09	6,39	2,46
Martinópolis	21,14	16,89	3,24	3,17
Massapê	37,08	33,41	2,55	5,94
Mauriti	30,60	32,02	8,37	14,42
Meruoca	18,55	10,24	5,17	5,13
Milagres	24,09	20,54	12,67	16,18
Milhã	33,18	32,26	1,47	3,66
Miraíma	21,49	12,76	2,53	10,03
Missão velha	30,50	26,43	13,09	15,61
Mombaça	23,42	20,73	9,44	6,29
Monsenhor Tabosa	28,01	26,49	4,22	0,60
Morada Nova	23,22	20,62	5,75	6,00
Moraújo	16,87	20,00	1,37	8,15
Morrinhos	40,40	26,83	2,64	4,14
Mucambo	42,55	32,46	17,38	8,24
Mulungu	38,60	32,13	9,76	7,51
Nova Olinda	29,79	29,33	17,88	14,55
Nova Russas	31,21	21,26	10,13	7,75
Novo Oriente	43,51	39,43	15,47	16,68
Ocara	29,94	23,77	4,52	4,48
Orós	17,04	23,61	10,90	8,63
Pacajus	24,90	23,97	2,93	3,06
Pacatuba	17,45	18,37	3,21	3,13
Pacoti	10,09	9,16	9,83	10,65
Pacujá	13,16	26,40	11,96	3,38
Palhano	21,11	10,44	9,72	4,85
Palmácia	17,70	16,71	5,13	4,12
Paracuru	13,90	12,12	4,40	5,30
Paraipaba	19,17	17,27	4,04	6,84
Parambu	32,06	26,53	13,94	20,48
Paramoti	34,44	37,94	3,59	7,15

**Tabela A.3 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Resultados - SAÚDE - 2003/2004**

Municípios	Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)		Taxa de internação por AVC (por dez mil hab)	
	2001-2003	2002-2004	2003	2004
Pedra Branca	22,24	22,55	12,58	10,11
Penaforte	11,98	16,85	13,90	9,65
Pentecoste	25,00	23,64	12,54	2,14
Pereiro	19,69	22,70	4,56	7,79
Pindoretama	7,41	10,17	8,74	11,00
Piquet Carneiro	38,69	32,84	8,37	24,35
Pires Ferreira	29,53	36,96	10,73	10,84
Poranga	29,07	31,80	9,21	5,83
Porteiras	24,50	18,67	17,03	12,57
Potengi	13,38	10,14	6,35	9,43
Potiretama	9,35	10,91	0,00	0,00
Quiterianópolis	33,41	33,73	4,24	5,26
Quixadá	18,81	17,84	10,11	7,13
Quixelô	28,24	31,01	7,07	10,93
Quixeramobim	21,22	21,16	12,84	12,50
Quixeré	18,37	22,10	2,81	7,18
Redenção	21,84	16,65	6,62	7,34
Reriutaba	18,12	17,26	4,90	6,57
Russas	17,73	15,16	9,57	12,16
Saboeiro	23,96	20,88	2,43	4,84
Salitre	36,36	34,34	9,78	7,62
Santa Quitéria	25,19	22,00	9,08	12,28
Santana do Acaraú	36,09	33,72	3,66	3,97
Santana do Cariri	33,71	31,25	6,36	8,60
São Benedito	36,46	33,24	9,79	13,60
São Gonçalo do Amarante	16,65	16,68	6,12	5,50
São João do Jaguaribe	12,66	16,45	7,91	3,37
São Luís do Curu	21,92	23,64	15,29	1,69
Senador Pompeu	23,16	24,90	10,65	10,25
Senador Sá	46,96	46,11	0,00	6,92
Sobral	24,54	23,68	5,13	8,17
Solonópole	16,93	16,23	12,22	10,44
Tabuleiro do Norte	30,97	24,64	10,47	11,82
Tamboril	22,04	21,41	8,50	13,54
Tarrafas	16,36	20,25	6,72	15,82
Tauá	23,88	22,69	13,81	5,75
Tejuçuoca	13,21	16,17	4,27	0,70
Tianguá	37,00	27,46	9,94	8,31
Trairi	13,78	12,79	1,49	2,93
Tururu	20,43	15,25	5,01	9,06
Ubajara	26,36	25,50	9,21	15,73
Umari	28,70	28,78	2,74	1,38
Umirim	22,37	24,31	3,34	3,86
Uruburetama	26,11	30,68	7,49	7,94
Uruoca	22,66	30,17	2,53	6,67
Varjota	33,37	27,51	7,40	3,36
Várzea Alegre	31,59	27,55	11,69	12,68
Viçosa do Ceará	24,25	24,12	6,19	5,92

Fonte: SESA

**Tabela A.4 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Resultados - CONDIÇÕES DE MORADIA - 2003/2004**

Municípios	Estimativa da proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário (%)		Estimativa da proporção de moradores de domicílios urbanos com abastecimento de água (%)	
	2003	2004	2003	2004
<b>CEARÁ</b>	<b>25,08</b>	<b>25,41</b>	<b>73,80</b>	<b>75,50</b>
Abaiara	0,00	0,00	60,67	63,84
Acarape	27,45	26,72	71,09	72,61
Acaraú	4,55	4,64	70,73	72,62
Acopiara	0,00	0,00	69,52	70,88
Aiuaba	0,00	0,00	75,02	74,77
Alcântaras	0,00	0,00	65,75	66,24
Altaneira	0,00	0,00	75,14	75,37
Alto Santo	0,00	0,00	72,90	74,13
Amontada	0,07	2,88	72,91	73,63
Antonina do Norte	0,00	0,00	86,40	88,15
Apuiarés	0,00	0,00	72,95	76,04
Aquiraz	13,49	15,12	30,61	31,13
Aracati	1,89	2,05	81,73	80,42
Aracoiaba	0,00	0,00	54,34	53,57
Ararendá	0,00	4,75	72,63	95,46
Araripe	0,00	0,00	56,63	59,34
Aratuba	41,73	42,19	88,77	89,64
Arneiroz	0,00	0,00	97,85	98,19
Assaré	0,00	0,00	74,87	77,00
Aurora	0,00	0,00	57,99	62,57
Baixio	0,00	0,00	90,91	91,61
Banabuiú	0,00	0,00	82,80	81,46
Barbalha	47,87	46,70	80,37	79,80
Barreira	0,00	0,00	40,25	57,62
Barro	0,00	0,00	57,21	66,28
Barroquinha	0,00	1,51	31,73	67,97
Baturité	3,48	3,67	70,79	75,02
Beberibe	16,97	17,13	38,24	38,33
Bela Cruz	0,00	0,00	76,24	76,90
Boa Viagem	0,00	0,00	98,00	98,13
Brejo Santo	89,51	89,53	97,78	97,79
Camocim	37,97	37,96	98,22	98,14
Campos Sales	0,00	0,00	59,86	59,86
Canindé	37,31	37,36	98,17	98,35
Capistrano	0,00	0,00	64,64	68,95
Caridade	0,00	0,00	36,66	36,66
Cariré	0,00	0,00	85,49	85,82
Caririaçu	0,00	0,00	98,32	98,32
Cariús	0,00	0,00	44,73	45,98
Carnaubal	0,00	0,00	88,22	88,79
Cascavel	2,21	2,49	54,83	53,90
Catarina	0,00	0,00	76,18	88,68
Catunda	0,00	0,00	83,86	84,27
Caucaia	19,62	19,30	36,62	36,62
Cedro	0,00	0,00	66,81	72,76
Chaval	0,00	0,00	57,90	62,29
Choró	0,00	0,00	69,68	70,68
Chorozinho	0,00	0,00	45,40	50,75
Coreaú	0,00	0,00	63,46	66,42
Crateús	22,26	22,13	80,18	79,76
Crato	25,60	25,58	95,90	95,56
Croatá	0,00	0,00	41,59	41,11
Cruz	0,00	0,00	60,99	62,25
Deputado Irapuan Pinheiro	0,00	0,00	73,48	73,79
Ererê	0,00	0,00	96,01	96,63
Eusébio	0,00	0,00	31,40	40,01
Farias Brito	0,00	0,00	48,27	52,83
Forquilha	0,00	0,00	92,38	93,38
Fortaleza	43,12	43,06	79,63	80,60
Fortim	0,00	0,00	30,18	32,52
Frecheirinha	0,00	0,00	82,56	86,15
General Sampaio	0,00	0,00	87,70	90,92
Graça	0,00	0,00	64,27	64,27
Granja	0,00	0,00	54,82	61,94

**Tabela A.4 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Resultados - CONDIÇÕES DE MORADIA - 2003/2004**

Municípios	Estimativa da proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário (%)		Estimativa da proporção de moradores de domicílios urbanos com abastecimento de água (%)	
	2003	2004	2003	2004
Granjeiro	0,00	0,00	88,25	89,47
Groáiras	0,00	0,00	88,29	88,63
Guaiúba	6,29	9,95	66,28	65,14
Guaraciaba do Norte	0,00	0,00	58,29	59,27
Guaramiranga	24,42	23,26	39,68	40,17
Hidrolândia	0,00	0,00	80,31	79,57
Horizonte	0,51	0,80	37,51	39,69
Ibaretama	0,00	0,00	35,34	52,36
Ibiapina	0,00	0,00	76,94	78,26
Ibicuitinga	0,00	0,00	80,65	71,66
Icapuí	0,00	0,00	99,99	99,99
Icó	37,02	36,69	97,32	97,31
Iguatu	1,79	1,79	90,09	90,59
Independência	0,00	0,00	73,19	76,53
Ipaporanga	0,00	0,00	85,70	95,63
Ipauimirim	0,00	0,00	58,73	63,74
Ipu	0,00	0,00	86,92	86,42
Ipueiras	10,27	10,18	71,05	81,30
Iracema	0,00	0,00	89,43	89,69
Irauçuba	0,00	0,00	57,01	59,17
Itaiçaba	0,00	0,00	60,66	62,37
Itaitinga	2,79	2,65	44,22	44,22
Itapajé	0,00	0,00	91,54	91,56
Itapipoca	9,20	9,44	76,62	73,97
Itapiúna	0,00	0,00	86,28	87,44
Itarema	0,00	0,00	63,59	64,29
Itatira	0,00	0,00	16,34	16,34
Jaguaretama	0,00	0,00	69,58	74,40
Jaguaribara	78,72	78,72	99,93	99,88
Jaguaribe	0,00	0,00	95,74	99,52
Jaguaruana	0,00	0,00	74,36	74,36
Jardim	79,70	79,49	88,58	88,35
Jati	0,00	0,00	86,05	86,97
Jijoca de Jericoacoara	6,62	8,20	79,79	80,84
Juazeiro do Norte	37,87	36,65	80,82	81,62
Jucás	34,37	36,12	61,43	84,18
Lavras da Mangabeira	0,00	0,00	67,34	68,89
Limoeiro do Norte	20,52	20,52	98,06	98,11
Madalena	0,00	0,00	80,38	80,51
Maracanaú	28,63	31,64	60,75	63,55
Maranguape	4,37	5,18	61,05	61,05
Marco	0,00	0,00	71,53	71,59
Martinópolis	0,00	0,00	83,04	83,83
Massapê	0,00	0,00	69,87	72,52
Mauriti	0,00	0,00	52,18	51,54
Meruoca	0,00	0,00	45,38	47,78
Milagres	0,00	0,00	59,41	55,98
Milhã	0,00	0,00	80,21	80,49
Miraíma	0,00	0,00	47,08	49,16
Missão velha	0,00	0,00	69,57	74,08
Mombaça	0,00	0,00	71,55	74,09
Monsenhor Tabosa	0,00	0,00	75,22	77,98
Morada Nova	3,76	3,74	92,22	92,25
Moraújo	0,00	0,00	84,23	84,62
Morrinhos	0,00	0,00	73,31	75,63
Mucambo	0,00	0,00	77,63	78,32
Mulungu	12,89	12,89	84,50	83,30
Nova Olinda	0,00	0,00	63,81	67,14
Nova Russas	0,24	0,25	99,21	99,20
Novo Oriente	0,00	0,00	80,76	81,40
Ocara	0,00	0,00	54,40	56,43
Orós	0,00	0,00	68,08	69,41
Pacajus	0,00	0,00	69,78	73,33
Pacatuba	8,54	11,59	16,29	23,71
Pacoti	52,17	52,17	68,41	68,41
Pacujá	0,00	0,00	83,51	84,93

**Tabela A.4 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Resultados - CONDIÇÕES DE MORADIA - 2003/2004**

Municípios	Estimativa da proporção de moradores de domicílios urbanos com esgotamento sanitário (%)		Estimativa da proporção de moradores de domicílios urbanos com abastecimento de água (%)	
	2003	2004	2003	2004
Palhano	0,00	0,00	70,80	73,73
Palmácia	15,71	15,33	73,08	75,18
Paracuru	29,23	29,23	43,59	46,02
Paraipaba	27,19	28,96	71,45	71,52
Parambu	0,00	0,00	76,35	77,48
Paramoti	0,00	0,00	92,58	94,24
Pedra Branca	0,00	0,00	87,16	86,95
Penaforte	0,00	0,00	63,77	67,06
Pentecoste	0,00	0,00	89,13	86,41
Pereiro	0,00	0,00	93,98	94,70
Pindoretama	0,00	0,00	97,00	97,00
Piquet Carneiro	0,00	0,00	65,45	63,55
Pires Ferreira	0,00	0,00	38,14	38,03
Poranga	0,00	0,00	65,57	59,70
Porteiras	0,00	0,00	73,49	79,23
Potengi	0,00	0,00	77,68	79,45
Potiretama	0,00	0,00	86,54	86,53
Quiterianópolis	0,00	0,00	87,30	83,42
Quixadá	10,58	11,23	76,48	77,34
Quixelô	39,24	60,00	72,48	100,00
Quixeramobim	3,72	3,72	88,44	88,44
Quixeré	0,00	0,00	38,50	41,14
Redenção	4,83	5,68	60,54	66,80
Reriutaba	0,00	0,00	70,35	72,63
Russas	29,45	28,44	79,28	78,81
Saboeiro	1,89	1,51	40,46	40,46
Salitre	0,00	0,00	0,00	49,93
Santa Quitéria	0,00	0,00	75,80	76,75
Santana do Acaraú	0,00	0,00	67,65	68,71
Santana do Cariri	0,00	0,00	55,25	55,67
São Benedito	38,31	38,84	76,59	78,05
São Gonçalo do Amarante	10,13	13,03	48,68	49,40
São João do Jaguaribe	66,00	66,00	99,07	99,07
São Luís do Curu	0,00	0,00	79,45	82,03
Senador Pompeu	0,00	0,00	73,06	74,25
Senador Sá	0,00	0,00	58,07	80,95
Sobral	31,33	31,33	97,89	98,52
Solonópole	0,00	0,00	100,00	100,00
Tabuleiro do Norte	13,27	12,95	79,05	79,91
Tamboril	0,00	0,00	63,77	66,59
Tarrafas	0,00	0,00	84,36	86,75
Tauá	2,71	2,69	70,39	73,06
Tejuçuoca	0,00	0,00	62,79	65,05
Tianguá	0,00	0,00	87,26	87,92
Trairi	4,23	5,51	29,67	29,67
Tururu	0,00	0,00	68,77	71,38
Ubajara	0,00	0,00	65,36	66,86
Umari	0,00	0,00	71,53	72,99
Umirim	0,00	0,00	79,26	78,88
Uruburetama	0,00	0,00	75,37	75,60
Uruoca	0,00	0,00	50,94	53,27
Varjota	0,00	0,00	85,41	85,40
Várzea Alegre	0,00	0,00	67,76	68,42
Viçosa do Ceará	0,00	0,00	68,66	74,93

Fonte:SEINFRA

**Tabela A.5 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Resultados - EMPREGO E RENDA - 2003/2004**

Municípios	Consumo residencial médio de energia elétrica		Índice de qualidade do emprego formal		Tamanho médio dos estabelecimentos	
	2003	2004	2002	2003	2002	2003
<b>CEARÁ</b>	<b>1.114</b>	<b>1.079</b>	<b>34,24</b>	<b>30,71</b>	<b>9,72</b>	<b>9,71</b>
Abaiara	631	615	0,57	0,28	3,25	4,00
Acarape	774	760	18,42	19,82	12,85	9,61
Acaraú	819	782	16,70	15,89	9,41	11,32
Acopiara	749	678	26,93	21,04	4,12	4,07
Aiuaba	556	605	0,50	0,76	1,67	1,25
Alcântaras	572	629	5,70	10,00	0,00	0,00
Altaneira	547	605	23,55	23,46	1,40	1,43
Alto Santo	799	809	28,27	2,98	16,73	3,00
Amontada	663	688	23,69	27,64	3,00	4,71
Antonina do Norte	640	682	2,90	1,58	2,29	2,00
Apuiarés	667	630	17,19	16,63	2,20	2,18
Aquiraz	1.276	2.301	26,76	21,14	20,67	21,64
Aracati	1.020	991	17,42	14,33	12,35	13,18
Aracoiaba	692	665	30,30	15,03	5,74	5,72
Ararendá	635	614	11,74	11,32	1,50	1,00
Araripe	516	572	8,21	7,81	2,00	1,09
Aratuba	608	531	16,27	16,36	1,56	1,30
Arneiroz	657	678	1,79	1,09	1,50	0,67
Assaré	640	656	2,64	3,81	2,83	2,69
Aurora	772	735	7,60	7,49	1,31	2,00
Baixio	655	735	0,82	2,62	1,50	2,00
Banabuiú	798	739	18,43	22,74	6,94	6,23
Barbalha	916	837	20,33	17,46	11,43	12,08
Barreira	751	727	25,32	27,71	6,00	5,38
Barro	763	724	7,34	5,85	2,58	3,17
Barroquinha	616	653	4,43	2,41	21,33	3,86
Baturité	793	777	14,47	12,38	4,68	3,46
Beberibe	1.003	960	20,32	14,45	12,55	22,52
Bela Cruz	739	745	15,89	16,77	12,82	9,14
Boa Viagem	698	662	14,97	12,29	2,40	2,73
Brejo Santo	897	848	7,66	6,72	3,72	3,59
Camocim	851	829	14,95	11,43	6,52	7,72
Campos Sales	650	630	7,88	6,82	3,53	2,98
Canindé	793	784	15,76	14,87	4,23	4,77
Capistrano	722	638	3,18	1,67	2,30	1,54
Caridade	698	685	6,17	2,88	18,08	48,00
Cariré	734	756	2,32	5,83	3,17	1,29
Caririaçu	533	600	6,35	5,14	3,36	2,92
Cariús	629	649	7,54	7,97	2,67	2,93
Carnaubal	607	622	10,53	7,63	3,00	2,90
Cascavel	945	925	14,73	16,85	26,09	26,51
Catarina	551	598	14,29	13,26	1,00	1,00
Catunda	745	710	9,71	7,39	1,00	1,11
Caucaia	1.016	972	32,01	35,18	9,62	9,40
Cedro	755	688	13,01	8,38	3,30	3,33
Chaval	709	720	7,57	8,82	3,80	2,50
Choró	634	559	22,37	12,74	1,80	3,00
Chorozinho	762	728	10,42	8,73	53,04	39,66
Coreaú	689	692	3,79	11,08	1,95	2,52
Crateús	870	835	17,38	16,30	3,28	3,14
Crato	1.091	1.011	23,27	20,44	9,86	9,61
Croatá	621	599	24,15	25,00	1,00	1,00
Cruz	790	775	22,27	15,15	1,80	1,92
Deputado Irapuan Pinheiro	539	633	16,96	12,94	2,00	2,00
Ererê	813	708	3,10	2,74	1,00	0,50
Eusébio	1.262	1.183	37,58	30,09	25,74	25,57
Farias Brito	602	635	10,63	12,10	4,62	3,69
Forquilha	783	788	15,11	16,19	29,53	29,10
Fortaleza	1.551	1.507	45,56	41,22	8,71	8,65
Fortim	921	906	23,58	23,01	25,00	8,55
Frecheirinha	760	752	3,20	2,07	3,62	5,10
General Sampaio	688	639	2,23	0,52	0,00	1,00
Graça	628	681	13,25	12,21	3,00	2,00
Granja	671	662	3,47	3,08	4,24	3,24
Granjeiro	644	593	0,42	0,50	0,00	3,00
Groaíras	730	748	16,39	17,74	2,92	2,79

**Tabela A.5 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Resultados - EMPREGO E RENDA - 2003/2004**

Municípios	Consumo residencial médio de energia elétrica		Índice de qualidade do emprego formal		Tamanho médio dos estabelecimentos	
	2003	2004	2002	2003	2002	2003
Guaiúba	733	723	20,75	18,02	10,06	10,25
Guaraciaba do Norte	742	701	3,08	3,03	2,82	2,52
Guaramiranga	1.297	1.246	5,47	4,95	10,00	8,50
Hidrolândia	732	739	7,83	14,40	2,94	1,46
Horizonte	850	849	17,77	14,98	62,47	70,27
Ibaretama	686	652	9,01	9,17	1,80	1,30
Ibiapina	693	735	11,84	17,07	4,13	3,89
Ibicuitinga	624	661	5,82	5,89	2,00	1,50
Icapuí	874	878	17,74	13,90	21,38	26,46
Icó	900	771	10,34	9,90	2,63	2,66
Iguatu	1.050	991	13,14	13,73	7,28	6,24
Independência	676	719	6,11	3,72	2,26	3,07
Ipaporanga	658	600	1,03	6,27	1,75	1,18
Ipauimirim	789	755	10,63	5,80	6,00	7,05
Ipu	826	798	13,90	16,67	3,12	2,94
Ipueiras	675	619	7,10	6,54	1,87	2,26
Iracema	820	769	12,84	9,32	2,06	1,89
Irauçuba	743	738	18,40	11,31	3,87	3,21
Itaipaba	703	731	16,32	12,04	12,38	13,44
Itaitinga	943	895	28,63	31,78	12,51	7,17
Itapajé	819	783	12,68	11,64	16,08	16,31
Itapipoca	899	854	16,54	14,49	17,05	15,27
Itapiúna	645	627	28,43	24,18	1,92	1,71
Itarema	808	779	10,81	10,66	11,77	11,83
Itatira	581	560	9,04	10,60	1,17	1,88
Jaguaretama	829	729	7,46	11,58	1,16	2,42
Jaguaribara	757	862	39,60	32,42	39,62	20,21
Jaguaribe	867	817	20,18	16,35	5,28	4,85
Jaguaruana	822	821	12,09	13,04	11,80	11,80
Jardim	528	656	4,96	6,98	1,63	1,40
Jati	725	695	3,33	3,72	1,60	1,17
Jijoca de Jericoacoara	975	1.039	17,74	25,61	1,44	1,87
Juazeiro do Norte	1.006	988	19,39	17,37	6,51	6,38
Jucás	727	693	15,69	17,04	7,95	9,25
Lavras da Mangabeira	683	721	8,91	3,29	1,70	1,58
Limoeiro do Norte	962	932	20,23	18,98	5,54	6,85
Madalena	681	681	2,15	3,38	3,44	2,68
Maracanaú	984	954	38,54	36,40	29,27	26,05
Maranguape	922	917	16,70	18,58	35,56	24,74
Marco	743	750	9,47	6,01	16,27	17,18
Martinópole	617	587	8,90	1,53	1,17	1,33
Massapê	756	784	4,68	5,88	5,12	3,74
Mauriti	765	717	12,33	13,27	3,45	4,00
Meruoca	727	715	2,82	5,20	2,88	3,50
Milagres	795	738	10,26	13,10	6,98	5,41
Milhã	802	719	8,96	7,93	1,77	2,75
Miraíma	704	716	6,71	2,15	1,00	0,00
Missão velha	753	730	10,61	9,80	4,39	4,42
Mombaça	764	677	9,54	9,58	2,51	3,11
Monsenhor Tabosa	638	636	8,85	10,05	1,69	2,50
Morada Nova	853	789	21,32	27,32	8,16	12,42
Moraújo	631	654	10,76	14,12	1,00	1,00
Morrinhos	686	683	14,26	19,41	6,40	5,58
Mucambo	669	705	5,78	7,21	1,25	1,00
Mulungu	523	633	1,69	1,68	1,80	1,53
Nova Olinda	667	659	5,28	5,58	8,03	7,16
Nova Russas	801	775	17,36	15,94	2,65	2,56
Novo Oriente	576	671	20,58	15,92	2,42	1,21
Ocara	633	598	20,45	24,76	1,54	1,31
Orós	784	756	12,35	11,56	2,44	2,71
Pacajus	982	906	26,99	23,65	14,55	14,14
Pacatuba	919	884	20,47	22,84	24,35	22,45
Pacoti	642	660	14,40	13,10	1,79	3,16
Pacujá	786	815	3,32	0,71	1,50	0,67
Palhano	705	654	5,01	6,63	3,86	2,38
Palmácia	696	664	6,55	7,27	2,07	3,47
Paracuru	943	902	22,71	19,69	5,89	6,14
Paraipaba	848	829	11,68	12,16	5,13	7,98

**Tabela A.5 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Resultados - EMPREGO E RENDA - 2003/2004**

Municípios	Consumo residencial médio de energia elétrica		Índice de qualidade do emprego formal		Tamanho médio dos estabelecimentos	
	2003	2004	2002	2003	2002	2003
Parambu	591	637	10,20	9,71	6,43	4,64
Paramoti	680	613	17,99	18,22	7,43	5,78
Pedra Branca	638	607	15,81	14,61	2,47	2,10
Penaforte	706	690	4,10	6,18	1,67	1,45
Pentecoste	749	716	9,23	13,00	10,82	4,79
Pereiro	636	586	13,28	11,54	2,88	2,60
Pindoretama	910	876	16,67	13,72	11,71	10,27
Piquet Carneiro	630	650	18,26	14,66	2,50	3,11
Pires Ferreira	716	659	28,71	10,05	0,00	0,00
Poranga	536	524	8,00	2,20	2,40	2,20
Porteiras	590	631	60,95	9,23	1,53	2,43
Potengi	539	610	6,62	4,32	1,33	1,13
Potiretama	617	748	4,89	7,34	0,75	1,33
Quiterianópolis	557	642	0,39	3,01	4,50	4,44
Quixadá	888	850	20,49	17,54	4,64	4,19
Quixelô	688	675	11,76	9,57	2,38	3,37
Quixeramobim	838	775	14,42	14,17	6,17	5,92
Quixeré	782	767	10,98	9,50	51,38	53,80
Redenção	763	718	26,01	25,63	3,40	4,27
Reriutaba	790	745	4,31	5,48	2,00	1,53
Russas	926	889	16,55	12,48	5,33	13,51
Saboeiro	658	596	30,77	2,55	1,20	1,00
Salitre	366	529	5,30	2,33	0,00	1,00
Santa Quitéria	882	833	19,45	30,29	5,07	5,62
Santana do Acaraú	765	788	27,27	14,24	6,00	3,88
Santana do Cariri	617	600	7,37	10,84	3,50	3,03
São Benedito	706	693	8,67	9,60	4,72	4,92
São Gonçalo do Amarante	937	875	21,84	16,87	6,81	5,89
São João do Jaguaribe	765	752	26,13	22,86	3,24	2,86
São Luís do Curu	759	762	13,80	9,88	3,00	8,23
Senador Pompeu	814	805	20,79	13,48	5,60	5,38
Senador Sá	606	627	0,38	1,18	1,00	1,00
Sobral	1.127	1.118	18,69	17,79	17,49	18,41
Solonópole	748	780	10,96	9,35	5,60	3,11
Tabuleiro do Norte	937	852	16,29	22,73	4,76	4,69
Tamboril	663	645	1,04	0,85	1,81	1,94
Tarrafas	607	650	54,00	0,41	0,00	0,67
Tauá	760	789	16,54	12,59	2,80	2,75
Tejuçuoca	612	610	14,50	5,24	1,80	2,88
Tianguá	770	774	13,66	14,56	6,87	6,49
Trairi	844	815	18,10	9,77	3,43	6,36
Tururu	708	710	6,59	5,29	2,50	3,14
Ubajara	747	744	4,81	3,86	7,82	7,46
Umari	607	674	3,42	2,82	2,00	1,00
Umirim	695	671	27,68	25,71	5,00	2,67
Uruburetama	782	791	7,03	7,70	63,24	62,07
Uruoca	636	651	6,30	11,29	3,40	2,83
Varjota	794	790	4,39	3,46	1,90	1,90
Várzea Alegre	752	690	8,35	7,90	3,41	3,68
Viçosa do Ceará	692	670	18,90	18,82	1,61	2,16

Fonte: COELCE / Mt-RAIS

**Tabela A.6 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Resultados -  
DESENVOLVIMENTO RURAL - 2003/2004**

Municípios	Proporção do consumo de energia elétrica no meio rural		Valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural (a preços de 2001)	
	2003	2004	2002	2003
<b>CEARÁ</b>	<b>8,93</b>	<b>7,93</b>	<b>5.440</b>	<b>5.829</b>
Abaiara	36,20	37,07	2.871	3.086
Acarape	12,53	11,36	12.267	12.288
Acaraú	50,54	46,81	16.172	6.368
Acopiara	25,85	20,59	3.499	3.402
Aiuaba	8,17	2,94	1.802	2.661
Alcântaras	17,34	11,47	2.019	2.016
Altaneira	18,53	17,70	3.725	3.593
Alto Santo	38,40	34,31	12.218	11.698
Amontada	48,78	44,99	8.852	7.638
Antonina do Norte	9,06	4,91	4.126	5.483
Apuiarés	32,59	26,15	4.988	4.711
Aquiraz	12,90	10,71	20.037	18.385
Aracati	37,68	34,42	16.822	10.341
Aracoiaba	25,85	21,97	3.601	2.708
Ararendá	17,00	13,24	2.922	3.070
Araripe	11,99	9,22	3.434	5.245
Aratuba	60,62	45,56	3.524	3.753
Arneiroz	14,17	14,25	3.424	3.399
Assaré	20,85	17,58	2.337	3.829
Aurora	40,08	36,78	3.329	4.005
Baixio	32,64	25,16	2.495	2.905
Banabuiú	39,30	31,64	6.474	12.634
Barbalha	11,80	9,23	3.725	3.874
Barreira	29,26	26,58	10.923	11.665
Barro	28,78	27,45	5.921	4.869
Barroquinha	37,18	35,73	53.382	5.463
Baturité	15,02	13,41	2.876	2.912
Beberibe	20,86	19,03	16.906	10.680
Bela Cruz	17,01	18,40	5.367	6.382
Boa Viagem	19,11	13,18	3.585	3.995
Brejo Santo	29,10	26,05	4.161	7.006
Camocim	14,76	13,63	27.836	5.016
Campos Sales	6,61	3,37	4.201	4.881
Canindé	8,56	7,30	3.886	4.424
Capistrano	37,96	27,42	2.903	3.169
Caridade	15,31	14,67	3.478	5.199
Cariré	16,31	16,56	3.596	4.238
Caririaçu	24,93	17,15	2.296	2.913
Cariús	34,36	27,78	1.829	2.297
Carnaubal	22,79	19,67	2.640	2.778
Cascavel	8,12	8,62	6.699	6.212
Catarina	10,55	7,46	2.867	2.712
Catunda	21,70	19,72	3.415	3.338
Caucaia	3,16	3,52	14.753	13.652
Cedro	25,76	18,69	2.026	2.762
Chaval	19,79	15,09	3.692	4.320
Choró	48,59	37,72	4.494	6.963
Chorozinho	24,17	22,68	11.693	10.276
Coreaú	8,47	7,65	3.578	3.592
Cratús	10,97	10,74	4.855	6.695
Crato	8,28	7,67	2.747	3.144
Croatá	51,06	43,44	2.326	3.164
Cruz	24,88	21,53	7.312	6.825
Deputado Irapuan Pinheiro	30,92	20,69	2.441	4.834
Ererê	30,65	21,23	2.932	3.256
Eusébio	4,23	4,17	13.610	13.858
Farias Brito	25,70	22,46	1.656	2.044
Forquilha	11,88	10,30	4.518	14.866
Fortaleza	0,14	0,16	98.485	35.506
Fortim	48,02	35,20	21.527	10.304
Frecheirinha	9,09	7,54	2.893	3.760
General Sampaio	21,48	20,39	3.664	12.029
Graça	30,44	28,42	1.916	2.332
Granja	8,36	8,48	3.186	2.934
Granjeiro	27,57	20,29	2.259	2.837
Groaíras	22,63	20,59	4.244	3.430

**Tabela A.6 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Resultados -  
DESENVOLVIMENTO RURAL - 2003/2004**

Municípios	Proporção do consumo de energia elétrica no meio rural		Valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural (a preços de 2001)	
	2003	2004	2002	2003
Guaiúba	29,81	27,51	7.154	7.178
Guaraciaba do Norte	41,35	37,77	5.127	7.021
Guaramiranga	23,52	25,27	5.588	6.354
Hidrolândia	19,76	15,73	6.909	8.018
Horizonte	5,38	4,83	56.024	71.558
Ibaretama	38,92	36,20	9.104	8.564
Ibiapina	47,43	46,15	6.652	8.085
Ibicuitinga	23,72	19,16	5.329	4.832
Icapuí	13,40	13,44	19.387	6.301
Icó	27,72	23,99	2.565	3.339
Iguatu	21,90	22,04	4.475	11.560
Independência	27,17	19,41	4.398	4.629
Ipaporanga	25,52	13,33	3.882	5.276
Ipaumirim	23,35	18,65	2.746	3.009
Ipu	13,95	11,39	3.487	4.027
Ipueiras	20,00	17,80	2.396	2.737
Iracema	16,92	11,96	3.705	5.484
Irauçuba	21,06	20,98	4.688	4.400
Itaiçaba	43,63	44,84	8.192	7.265
Itaitinga	8,93	8,87	7.908	14.248
Itapajé	13,83	12,36	6.224	6.048
Itapipoca	15,81	15,14	5.437	5.010
Itapiúna	27,02	22,75	3.591	3.776
Itarema	37,72	35,01	20.886	8.363
Itatira	21,69	18,11	4.456	6.938
Jaguaré	32,45	30,69	5.832	6.392
Jaguaribara	23,84	20,69	5.732	8.626
Jaguaribe	31,47	29,77	3.497	3.701
Jaguaruana	38,94	31,77	4.023	4.883
Jardim	31,51	18,94	1.729	2.072
Jati	36,02	33,99	3.259	4.123
Jijoca de Jericoacoara	12,47	8,35	6.282	3.726
Juazeiro do Norte	2,67	2,33	8.503	10.534
Jucás	25,87	21,53	2.089	2.863
Lavras da Mangabeira	28,91	24,53	3.423	3.603
Limoeiro do Norte	61,45	58,37	9.094	9.596
Madalena	22,78	21,26	8.823	7.373
Maracanaú	0,19	0,21	15.871	18.305
Maranguape	18,23	17,54	6.160	6.616
Marco	30,25	32,81	5.206	6.020
Martinópolis	1,17	1,11	5.647	4.268
Massapê	10,49	9,84	5.218	7.722
Mauriti	29,47	32,97	4.242	3.984
Meruoca	25,40	23,92	2.653	2.865
Milagres	33,05	29,11	5.090	5.282
Milhã	33,93	26,03	5.872	5.157
Miraíma	34,10	28,26	4.561	5.079
Missão velha	49,05	45,91	3.715	3.704
Mombaça	30,87	22,76	2.518	3.598
Monsenhor Tabosa	18,86	15,07	5.096	5.694
Morada Nova	36,58	32,54	5.776	6.734
Moraújo	6,89	6,37	4.406	19.139
Morrinhos	11,44	10,83	5.847	6.956
Mucambo	6,56	5,48	2.797	4.332
Mulungu	40,69	33,44	3.756	4.090
Nova Olinda	12,30	6,90	3.346	2.990
Nova Russas	10,45	7,51	3.167	3.174
Novo Oriente	20,07	11,96	3.737	3.664
Ocara	34,85	29,59	4.743	4.140
Orós	15,41	14,05	2.718	27.772
Pacajus	3,79	3,35	28.690	30.485
Pacatuba	4,46	4,13	6.636	7.878
Pacoti	36,55	31,94	3.800	4.058
Pacujá	19,01	17,98	4.060	5.136
Palhano	22,73	17,30	6.709	4.533
Palmácia	27,28	18,65	5.913	6.282
Paracuru	29,25	27,98	16.204	12.470

**Tabela A.6 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Resultados -  
DESENVOLVIMENTO RURAL - 2003/2004**

Municípios	Proporção do consumo de energia elétrica no meio rural		Valor bruto da produção agropecuária por estabelecimento rural (a preços de 2001)	
	2003	2004	2002	2003
Paraipaba	67,00	61,94	16.339	15.458
Parambu	20,35	17,43	4.024	4.882
Paramoti	17,26	12,77	3.221	4.044
Pedra Branca	23,15	15,06	3.176	2.477
Penaforte	25,22	23,81	2.996	3.559
Pentecoste	20,95	18,75	4.440	10.331
Pereiro	31,80	22,77	2.521	2.786
Pindoretama	21,82	21,32	23.585	28.260
Piquet Carneiro	21,90	16,35	2.712	2.813
Pires Ferreira	34,73	27,92	2.613	2.651
Poranga	15,87	9,24	2.792	2.981
Porteiras	48,46	46,18	3.393	4.195
Potengi	12,61	8,31	2.561	3.226
Potiretama	24,62	12,12	4.290	3.772
Quiterianópolis	28,41	21,78	3.149	2.524
Quixadá	15,45	13,93	14.649	15.276
Quixelô	44,43	45,92	4.209	4.373
Quixeramobim	31,59	23,55	9.976	15.712
Quixeré	71,81	72,16	40.222	36.172
Redenção	15,45	11,76	4.191	4.361
Reriutaba	18,62	14,36	2.100	2.342
Russas	25,07	20,90	4.730	4.698
Saboeiro	16,42	9,85	2.524	2.524
Salitre	22,92	4,94	5.114	5.229
Santa Quitéria	13,00	12,28	3.375	4.340
Santana do Acaraú	15,78	14,37	3.213	4.806
Santana do Cariri	28,08	23,78	3.776	2.953
São Benedito	43,33	40,21	5.179	6.170
São Gonçalo do Amarante	12,55	10,97	8.350	6.706
São João do Jaguaribe	59,71	51,47	6.742	6.625
São Luís do Curu	24,09	19,78	4.017	3.541
Senador Pompeu	31,78	29,10	11.520	12.745
Senador Sá	6,87	7,32	4.219	5.801
Sobral	1,64	1,55	3.428	13.120
Solonópole	27,54	24,90	4.455	7.614
Tabuleiro do Norte	28,90	25,35	3.146	3.419
Tamboril	20,62	14,53	5.363	10.854
Tarrafas	43,80	39,98	2.825	3.767
Tauá	19,00	17,34	3.558	4.804
Tejuçuoca	23,64	21,03	2.771	2.713
Tianguá	29,01	26,85	7.409	9.096
Trairi	22,82	26,42	14.449	8.773
Tururu	35,15	33,76	3.223	4.113
Ubajara	45,27	44,91	5.893	6.707
Umari	31,18	22,82	2.284	2.594
Umirim	30,98	30,72	3.814	5.197
Uruburetama	13,55	12,29	7.652	11.959
Uruoca	8,40	8,86	4.466	4.261
Varjota	46,51	28,19	6.440	25.546
Várzea Alegre	25,60	21,21	1.929	2.905
Viçosa do Ceará	40,00	37,88	2.695	3.403

Fonte: COELCE / EMATERCE / IBGE

**Tabela A .7 Índice de Desenvolvimento Social - Oferta (IDS\_O) - 2003-2004**

MUNICÍPIOS	IDS_O		EDUCAÇÃO		SAÚDE		CONDIÇÕES DE MORADIA		EMPREGO E RENDA		DESENV. RURAL	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004
<b>CEARÁ</b>	<b>0,4403</b>	<b>0,4696</b>	<b>0,5273</b>	<b>0,5818</b>	<b>0,5117</b>	<b>0,5384</b>	<b>0,4998</b>	<b>0,4659</b>	<b>0,3157</b>	<b>0,3879</b>	<b>0,2308</b>	<b>0,2548</b>
Abaiara	0,3797	0,4095	0,3621	0,3900	0,7453	0,8127	0,3027	0,3063	0,1860	0,1898	0,2053	0,2722
Acarape	0,5239	0,5701	0,5250	0,4992	0,7510	0,6791	0,7991	0,9611	0,1679	0,2466	0,1922	0,3327
Acaraú	0,3621	0,3936	0,3512	0,4054	0,5766	0,6638	0,3932	0,3758	0,1812	0,1710	0,2410	0,2996
Acopiara	0,4026	0,4115	0,4462	0,4537	0,7741	0,7636	0,2855	0,2869	0,1876	0,2211	0,2156	0,2331
Aiuaba	0,3189	0,3042	0,2421	0,2481	0,6402	0,5134	0,2701	0,2749	0,1757	0,2109	0,2009	0,2353
Alcântaras	0,3466	0,3222	0,2851	0,3269	0,6262	0,4652	0,3174	0,3178	0,2307	0,2420	0,1824	0,1800
Altaneira	0,3595	0,4180	0,3468	0,3253	0,6412	0,6347	0,3203	0,4105	0,2128	0,2749	0,1722	0,4783
Alto Santo	0,2876	0,3000	0,2978	0,2678	0,4900	0,4792	0,2091	0,2058	0,1769	0,2781	0,2349	0,2308
Amontada	0,3049	0,3625	0,3541	0,3645	0,4749	0,6633	0,2861	0,2706	0,1479	0,2140	0,2069	0,2225
Antonina do Norte	0,3777	0,4012	0,2552	0,3804	0,7184	0,6048	0,3658	0,3662	0,2577	0,2769	0,1839	0,3482
Apuiarés	0,4203	0,4324	0,4360	0,4979	0,7756	0,6842	0,3167	0,3187	0,2449	0,3111	0,2136	0,2479
Aquiraz	0,3209	0,3351	0,4141	0,3918	0,5957	0,6572	0,0897	0,0950	0,2071	0,2458	0,2686	0,2238
Aracati	0,4092	0,4723	0,2825	0,4731	0,7922	0,8005	0,3651	0,3669	0,2762	0,3237	0,2312	0,3037
Aracoiaba	0,3195	0,3764	0,2968	0,3380	0,5965	0,6630	0,2310	0,2259	0,2057	0,3635	0,2021	0,1860
Ararendá	0,3568	0,4073	0,3571	0,3732	0,7111	0,7008	0,2483	0,3765	0,1869	0,2822	0,1850	0,1746
Araripe	0,3735	0,3978	0,3827	0,4358	0,7739	0,7712	0,2524	0,2434	0,1496	0,2089	0,2284	0,2448
Aratuba	0,4707	0,5043	0,4088	0,5727	0,7134	0,6366	0,6519	0,6481	0,2350	0,3101	0,1869	0,1664
Arneiroz	0,3477	0,3851	0,1407	0,2206	0,7453	0,7498	0,3676	0,3679	0,2107	0,2838	0,1819	0,2013
Assaré	0,3483	0,3256	0,2576	0,3294	0,7141	0,5312	0,3090	0,3096	0,1886	0,1959	0,1766	0,1819
Aurora	0,3445	0,3896	0,3829	0,4174	0,6024	0,6851	0,2834	0,2936	0,1774	0,2228	0,1913	0,2533
Baixio	0,3718	0,4131	0,2465	0,2537	0,6883	0,7446	0,3632	0,3636	0,2726	0,3598	0,1845	0,2575
Banabuiú	0,3129	0,3440	0,4344	0,5054	0,3683	0,4225	0,3081	0,3016	0,1971	0,2116	0,1860	0,1973
Barbalha	0,5155	0,5298	0,4127	0,4029	0,7882	0,7062	0,7325	0,6992	0,2685	0,4711	0,2009	0,1698
Barreira	0,3880	0,4095	0,4470	0,4277	0,6828	0,6646	0,2685	0,3021	0,2464	0,3411	0,1799	0,1901
Barro	0,4022	0,4617	0,4813	0,4763	0,7325	0,8020	0,2696	0,3128	0,2158	0,2687	0,1990	0,4325
Barroquinha	0,2839	0,3881	0,4146	0,5796	0,4824	0,5639	0,1353	0,3147	0,1357	0,1410	0,2113	0,2825
Baturité	0,3504	0,3659	0,2862	0,3025	0,5812	0,5695	0,3804	0,3818	0,2173	0,2980	0,2073	0,1677
Beberibe	0,3585	0,3817	0,3892	0,4345	0,6693	0,6793	0,2203	0,1983	0,2241	0,2724	0,2032	0,2519
Bela Cruz	0,3809	0,4128	0,3366	0,3852	0,6920	0,7641	0,3428	0,3436	0,2191	0,2222	0,2304	0,2686
Boa Viagem	0,3124	0,3480	0,2859	0,2898	0,4556	0,4895	0,3617	0,3629	0,1728	0,3257	0,2529	0,1770
Brejo Santo	0,5326	0,5709	0,3117	0,3776	0,7706	0,8102	0,9633	0,9209	0,2287	0,3457	0,2090	0,1870

**Tabela A .7 Índice de Desenvolvimento Social - Oferta (IDS\_O) - 2003-2004**

MUNICÍPIOS	IDS_O		EDUCAÇÃO		SAÚDE		CONDIÇÕES DE MORADIA		EMPREGO E RENDA		DESENV. RURAL	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004
Camocim	0,3700	0,3953	0,3616	0,3882	0,4340	0,4178	0,5759	0,5635	0,1870	0,2654	0,1939	0,2746
Campos Sales	0,3299	0,3609	0,3160	0,3390	0,5457	0,5642	0,2952	0,2980	0,2282	0,3075	0,1822	0,2146
Canindé	0,3783	0,4169	0,3005	0,3459	0,5418	0,5839	0,5728	0,5607	0,1726	0,2285	0,2108	0,3009
Capistrano	0,4305	0,4587	0,4332	0,5617	0,8399	0,7615	0,3254	0,3312	0,2367	0,3070	0,1760	0,1740
Caridade	0,2980	0,3569	0,3860	0,2982	0,4855	0,6409	0,1722	0,1596	0,1961	0,2910	0,1905	0,4425
Cariré	0,3513	0,3351	0,3543	0,4593	0,5962	0,3463	0,3443	0,3451	0,1802	0,2567	0,1941	0,1839
Caririaçu	0,3863	0,4059	0,3113	0,3448	0,8063	0,7568	0,3636	0,3636	0,1528	0,2163	0,1867	0,2755
Cariús	0,3358	0,3505	0,2652	0,2590	0,7580	0,7454	0,2075	0,1836	0,1829	0,2861	0,1773	0,1883
Carnaubal	0,4578	0,4832	0,4752	0,4995	0,9156	0,8513	0,3656	0,3683	0,1977	0,3007	0,1811	0,2872
Cascavel	0,3760	0,3907	0,3345	0,3612	0,6716	0,6950	0,2756	0,2788	0,2532	0,2783	0,3062	0,2772
Catarina	0,2882	0,2914	0,2302	0,2052	0,4305	0,4403	0,3308	0,3331	0,2019	0,1872	0,1966	0,2912
Catunda	0,3680	0,3476	0,4068	0,4944	0,4796	0,3056	0,3227	0,3290	0,3465	0,3201	0,1803	0,2154
Caucaia	0,4481	0,4594	0,4419	0,4872	0,5516	0,5706	0,6768	0,6437	0,2345	0,2607	0,1956	0,1787
Cedro	0,4028	0,4473	0,4561	0,5286	0,7149	0,7330	0,3030	0,3096	0,2337	0,3214	0,1859	0,2151
Chaval	0,3259	0,3857	0,2997	0,4157	0,5551	0,5336	0,2838	0,3013	0,2197	0,3255	0,2030	0,3112
Choró	0,3512	0,3544	0,2147	0,2086	0,8162	0,7797	0,2758	0,2765	0,1711	0,2299	0,1865	0,1814
Chorozinho	0,3396	0,3422	0,4205	0,3666	0,5596	0,6240	0,2017	0,1970	0,2468	0,2550	0,1821	0,1765
Coreaú	0,2999	0,3411	0,2401	0,3799	0,4954	0,5971	0,2703	0,2757	0,2452	0,2438	0,1840	0,0444
Crateús	0,3882	0,4846	0,3857	0,4895	0,4948	0,7525	0,4934	0,4794	0,2467	0,3297	0,2356	0,2315
Crato	0,4361	0,4959	0,5202	0,6047	0,5715	0,5673	0,4919	0,4848	0,2739	0,4514	0,1815	0,2160
Croatá	0,3388	0,3638	0,3255	0,3640	0,7689	0,7738	0,1549	0,1535	0,1743	0,2480	0,1845	0,1751
Cruz	0,3735	0,4221	0,3417	0,4587	0,7445	0,7871	0,3034	0,2958	0,1892	0,2371	0,1826	0,2193
Dep. Irapuan Pinheiro	0,3492	0,4318	0,1967	0,4029	0,8102	0,8298	0,2701	0,2709	0,1953	0,3287	0,1787	0,1947
Ererê	0,3634	0,4095	0,3910	0,4803	0,5214	0,5771	0,3694	0,3694	0,2527	0,3080	0,1818	0,1916
Eusébio	0,3939	0,3577	0,6170	0,5610	0,6352	0,4763	0,1096	0,1306	0,2589	0,2997	0,2925	0,2754
Farias Brito	0,3984	0,4195	0,4936	0,4937	0,7852	0,7921	0,2106	0,2219	0,2036	0,2702	0,1746	0,1952
Forquilha	0,4656	0,4342	0,4468	0,4896	0,7436	0,6835	0,3563	0,3585	0,4432	0,2782	0,1792	0,2699
Fortaleza	0,5436	0,5726	0,8406	0,8958	0,1653	0,1718	0,7328	0,7040	0,5451	0,6481	0,2975	0,2818
Fortim	0,3712	0,3884	0,4956	0,4754	0,7511	0,7646	0,1081	0,0965	0,2118	0,2493	0,1869	0,3159
Frecheirinha	0,3928	0,3420	0,4028	0,4154	0,6866	0,4929	0,3436	0,3500	0,2327	0,1794	0,1800	0,1852
General Sampaio	0,4028	0,4074	0,2970	0,3662	0,8010	0,6848	0,3694	0,3694	0,2342	0,3515	0,1993	0,0877
Graça	0,3585	0,3806	0,2518	0,3342	0,7815	0,7286	0,3380	0,3485	0,1291	0,2026	0,2097	0,1750
Granja	0,2281	0,2458	0,3332	0,2976	0,2861	0,4129	0,1917	0,2200	0,1113	0,0767	0,2059	0,1922

**Tabela A .7 Índice de Desenvolvimento Social - Oferta (IDS\_O) - 2003-2004**

MUNICÍPIOS	IDS_O		EDUCAÇÃO		SAÚDE		CONDIÇÕES DE MORADIA		EMPREGO E RENDA		DESENV. RURAL	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004
Granjeiro	0,4105	0,4688	0,2996	0,3310	0,8080	0,7349	0,3677	0,3683	0,2675	0,4346	0,1843	0,4829
Groáiras	0,4151	0,4436	0,3642	0,3881	0,8245	0,8915	0,3445	0,3453	0,2328	0,3268	0,1779	0,0444
Guaiúba	0,3855	0,4519	0,1823	0,4491	0,7212	0,6070	0,4893	0,4497	0,2123	0,2927	0,2439	0,4724
Guaraciaba do Norte	0,3481	0,3670	0,3016	0,3483	0,7194	0,7329	0,2385	0,2516	0,1935	0,2106	0,2121	0,1977
Guaramiranga	0,3809	0,4234	0,3022	0,2831	0,7571	0,6350	0,2841	0,3427	0,2528	0,5315	0,2172	0,2016
Hidrolândia	0,3230	0,3120	0,3323	0,3586	0,4335	0,4253	0,3027	0,3060	0,2738	0,1869	0,2096	0,2472
Horizonte	0,3908	0,4790	0,3752	0,5507	0,7315	0,7472	0,2934	0,3462	0,2183	0,3597	0,2669	0,2811
Ibaretama	0,2765	0,2842	0,2317	0,2013	0,6542	0,6077	0,0725	0,1754	0,1813	0,1921	0,2009	0,1943
Ibiapina	0,3842	0,4262	0,3688	0,4012	0,8008	0,8162	0,3174	0,3160	0,1381	0,2780	0,1857	0,1866
Ibicuitinga	0,4125	0,4134	0,2562	0,3032	0,9256	0,9096	0,3300	0,3329	0,2407	0,1942	0,1814	0,2190
Icapuí	0,4359	0,4867	0,3801	0,5150	0,8803	0,8845	0,3694	0,3694	0,2253	0,2961	0,1855	0,2206
Icó	0,4176	0,4058	0,2765	0,3306	0,7104	0,5603	0,5653	0,5534	0,2096	0,2407	0,2124	0,2669
Iguatú	0,4505	0,5351	0,5492	0,7614	0,7510	0,7665	0,3476	0,3447	0,2696	0,4174	0,1904	0,1988
Independência	0,3449	0,3621	0,2805	0,2770	0,6538	0,6058	0,3111	0,3207	0,1953	0,2862	0,2071	0,2687
Ipaporanga	0,3317	0,4092	0,2466	0,4037	0,5594	0,5680	0,3504	0,3542	0,2330	0,2879	0,1904	0,4606
Ipaumirim	0,3264	0,3172	0,2657	0,3560	0,5788	0,3563	0,2554	0,2570	0,2674	0,3373	0,1879	0,2321
Ipú	0,3368	0,3967	0,3676	0,3787	0,5202	0,6626	0,3201	0,3206	0,2043	0,3157	0,1904	0,1925
Ipueiras	0,3539	0,3667	0,3534	0,3359	0,6187	0,6287	0,3080	0,3518	0,2123	0,2395	0,1809	0,1662
Iracema	0,4338	0,4503	0,3727	0,3773	0,9148	0,8272	0,3550	0,3551	0,1980	0,3496	0,1974	0,2072
Irauçuba	0,2978	0,2931	0,3583	0,3524	0,4826	0,4816	0,2201	0,2217	0,1703	0,1625	0,2078	0,1904
Itaíba	0,4410	0,4597	0,3726	0,3686	0,8793	0,8903	0,2909	0,2935	0,3376	0,3565	0,1789	0,3023
Itaitinga	0,4228	0,4350	0,5612	0,5432	0,7406	0,7240	0,3570	0,3872	0,2199	0,2454	0,0013	0,0751
Itapajé	0,4049	0,4041	0,4120	0,4107	0,6895	0,6800	0,3392	0,3396	0,2570	0,2644	0,2293	0,2282
Itapipoca	0,4597	0,4338	0,6312	0,4635	0,4320	0,4698	0,6846	0,6442	0,1942	0,2461	0,2280	0,2344
Itapiúna	0,3641	0,3916	0,2767	0,2887	0,6616	0,7321	0,3650	0,3652	0,2318	0,2719	0,1869	0,1857
Itarema	0,3699	0,3763	0,3604	0,2991	0,7364	0,7945	0,2899	0,2880	0,1509	0,1744	0,2394	0,2623
Itatira	0,2607	0,3788	0,2495	0,5529	0,6994	0,7057	0,0000	0,0000	0,1270	0,2542	0,1867	0,3836
Jaguaretama	0,3939	0,3993	0,3367	0,3408	0,7583	0,6970	0,3426	0,3496	0,2094	0,2913	0,2336	0,2159
Jaguaribara	0,5555	0,5603	0,3559	0,4266	0,7993	0,7700	1,0000	0,8411	0,2236	0,3568	0,2028	0,2154
Jaguaribe	0,3793	0,3989	0,3566	0,3736	0,6527	0,6722	0,3542	0,3677	0,2128	0,2610	0,2463	0,2215
Jaguaruana	0,3660	0,3726	0,3878	0,4402	0,5884	0,5848	0,3185	0,3129	0,2463	0,2103	0,1930	0,2426
Jardim	0,5041	0,5515	0,3421	0,3949	0,7027	0,6750	0,8459	0,8175	0,2695	0,4870	0,1806	0,1722
Jati	0,3870	0,4502	0,3200	0,4154	0,7051	0,7324	0,3675	0,3675	0,2250	0,4015	0,2306	0,1897

**Tabela A .7 Índice de Desenvolvimento Social - Oferta (IDS\_O) - 2003-2004**

MUNICÍPIOS	IDS_O		EDUCAÇÃO		SAÚDE		CONDIÇÕES DE MORADIA		EMPREGO E RENDA		DESENV. RURAL	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004
Jijoca de Jericoacoara	0,4217	0,4134	0,5208	0,4739	0,6278	0,7031	0,3907	0,3855	0,2538	0,1896	0,1823	0,1915
Juazeiro do Norte	0,4774	0,5301	0,5169	0,5961	0,5609	0,5826	0,6780	0,6478	0,2772	0,3048	0,2000	0,5054
Jucás	0,3936	0,4693	0,3360	0,4079	0,6890	0,7821	0,4309	0,5064	0,2120	0,2885	0,1838	0,2277
Lavras da Mangabeira	0,4046	0,4014	0,3925	0,4051	0,7958	0,7084	0,3031	0,3040	0,2135	0,2625	0,2095	0,2334
Limoeiro do Norte	0,4678	0,4742	0,6061	0,5191	0,6488	0,6714	0,4724	0,4659	0,2556	0,3480	0,2165	0,2317
Madalena	0,3323	0,3912	0,3030	0,4340	0,5718	0,5503	0,2959	0,2978	0,2266	0,3708	0,1793	0,1928
Maracanaú	0,4867	0,5688	0,5987	0,8139	0,6965	0,6790	0,5781	0,5591	0,2878	0,3460	0,0049	0,2929
Maranguape	0,3948	0,4241	0,4685	0,4807	0,6100	0,6283	0,3018	0,3001	0,2720	0,3327	0,2301	0,3224
Marco	0,3809	0,4271	0,3749	0,4322	0,7768	0,8412	0,2742	0,2836	0,1449	0,1897	0,2754	0,3411
Martinópolis	0,3815	0,4620	0,4091	0,5821	0,7124	0,7761	0,3380	0,3397	0,1544	0,2315	0,1837	0,2793
Massapê	0,3141	0,3427	0,3627	0,5037	0,4863	0,4419	0,2873	0,2933	0,1722	0,1761	0,1966	0,2437
Mauriti	0,3518	0,3687	0,3859	0,4281	0,7529	0,6340	0,2123	0,2224	0,1259	0,2299	0,1943	0,2796
Meruoca	0,3720	0,3840	0,2812	0,3525	0,7083	0,7430	0,2276	0,2192	0,3506	0,3854	0,1928	0,0148
Milagres	0,3648	0,3699	0,3280	0,3830	0,7097	0,5919	0,3044	0,3106	0,1862	0,2242	0,2089	0,3017
Milhã	0,3578	0,3621	0,2666	0,3691	0,7562	0,6219	0,2956	0,2978	0,1907	0,2299	0,1828	0,2040
Miraíma	0,3129	0,3978	0,3277	0,4995	0,5789	0,6719	0,1963	0,1940	0,1966	0,3122	0,2056	0,2038
Missão Velha	0,3561	0,3735	0,3714	0,3775	0,6271	0,6616	0,3177	0,3212	0,1715	0,1889	0,2135	0,2494
Mombaça	0,2989	0,3144	0,2316	0,2834	0,5837	0,5389	0,3052	0,3071	0,1234	0,1785	0,1901	0,2014
Monsenhor Tabosa	0,3440	0,4030	0,2830	0,4299	0,6540	0,7910	0,3283	0,3383	0,1705	0,1771	0,2091	0,1229
Morada Nova	0,3846	0,4065	0,3167	0,3803	0,7234	0,7069	0,3618	0,3602	0,2086	0,2576	0,2220	0,2289
Moraújo	0,4016	0,4181	0,4415	0,4463	0,7331	0,7009	0,3291	0,3289	0,1988	0,3591	0,1853	0,0518
Morrinhos	0,3160	0,3063	0,3407	0,3572	0,4907	0,3827	0,3006	0,3019	0,1547	0,2197	0,2653	0,2247
Mucambo	0,3419	0,3854	0,3102	0,3541	0,5774	0,6331	0,3217	0,3079	0,2334	0,3370	0,1728	0,1823
Mulungú	0,3429	0,3691	0,1879	0,2013	0,5040	0,5823	0,4582	0,4458	0,2899	0,3331	0,1887	0,1756
Nova Olinda	0,4225	0,4327	0,3847	0,4110	0,7973	0,7193	0,3640	0,3639	0,2538	0,3129	0,1754	0,2609
Nova Russas	0,3908	0,4427	0,3760	0,3958	0,6615	0,8599	0,3679	0,3678	0,2218	0,2605	0,2470	0,1879
Novo Oriente	0,3410	0,3960	0,3235	0,4593	0,5985	0,6353	0,3379	0,3387	0,1628	0,2331	0,2089	0,2109
Ocara	0,3648	0,4130	0,3587	0,5124	0,7202	0,7157	0,2416	0,2440	0,2162	0,2818	0,1905	0,1840
Orós	0,3387	0,3948	0,4005	0,4056	0,5278	0,6390	0,2735	0,2747	0,2154	0,2810	0,1984	0,3475
Pacajús	0,3461	0,3559	0,3521	0,4102	0,5489	0,4484	0,2726	0,2827	0,2551	0,3045	0,2469	0,3061
Pacatuba	0,4618	0,4477	0,5089	0,6053	0,7278	0,7211	0,4635	0,1109	0,2472	0,3330	0,2366	0,4944
Pacotí	0,5042	0,5633	0,3078	0,3825	0,8319	0,8153	0,6427	0,7325	0,3773	0,4960	0,1829	0,1738
Pacujá	0,4382	0,4573	0,4356	0,4566	0,8915	0,8661	0,3435	0,3467	0,1961	0,2726	0,1818	0,2033

**Tabela A .7 Índice de Desenvolvimento Social - Oferta (IDS\_O) - 2003-2004**

MUNICÍPIOS	IDS_O		EDUCAÇÃO		SAÚDE		CONDIÇÕES DE MORADIA		EMPREGO E RENDA		DESENV. RURAL	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004
Palhano	0,4105	0,4240	0,3182	0,3302	0,7937	0,7504	0,3002	0,3048	0,3292	0,3820	0,1879	0,2633
Palmácia	0,4300	0,4918	0,3433	0,4228	0,6792	0,6735	0,4830	0,5122	0,3226	0,4895	0,1872	0,1978
Paracuru	0,4483	0,4760	0,3646	0,4031	0,6865	0,7212	0,6127	0,5798	0,2412	0,3120	0,1968	0,2236
Paraipaba	0,5171	0,5552	0,4269	0,5276	0,7705	0,7234	0,7710	0,7862	0,2411	0,3009	0,1992	0,2916
Parambú	0,2220	0,2547	0,2282	0,3383	0,2699	0,2785	0,2935	0,2934	0,1168	0,1460	0,1766	0,1707
Paramotí	0,3867	0,3880	0,3634	0,3511	0,7350	0,6287	0,3661	0,3618	0,1718	0,2641	0,1852	0,2671
Pedra Branca	0,3590	0,3853	0,2960	0,3432	0,7468	0,7072	0,3220	0,3226	0,1348	0,2590	0,2156	0,1814
Penaforte	0,4176	0,4312	0,4468	0,5473	0,6682	0,6024	0,3283	0,3275	0,3284	0,3523	0,1894	0,1951
Pentecoste	0,3900	0,3918	0,4122	0,4441	0,6582	0,5690	0,3507	0,3529	0,2231	0,2834	0,1999	0,2069
Pereiro	0,3816	0,4025	0,3114	0,3122	0,7008	0,7025	0,3692	0,3684	0,2332	0,3262	0,1832	0,1786
Pindoretama	0,5171	0,5035	0,5673	0,5770	0,9142	0,8628	0,3589	0,3590	0,4521	0,4204	0,0129	0,0413
Piquet Carneiro	0,3723	0,3765	0,3367	0,3454	0,7887	0,6960	0,2450	0,2448	0,2035	0,2804	0,1820	0,2401
Pires Ferreira	0,3193	0,3663	0,3787	0,4119	0,6588	0,8669	0,0926	0,1121	0,1959	0,2329	0,2093	0,0098
Poranga	0,3008	0,3347	0,2637	0,3845	0,4833	0,5419	0,2974	0,2969	0,2073	0,1876	0,1913	0,1721
Porteiras	0,3546	0,4627	0,4322	0,5267	0,5721	0,8232	0,3481	0,3657	0,1391	0,2576	0,1899	0,1877
Potengi	0,3615	0,3578	0,3622	0,2812	0,6685	0,6644	0,3480	0,3487	0,1525	0,1781	0,1695	0,2653
Potiretama	0,3308	0,3895	0,2393	0,2690	0,5201	0,6778	0,3432	0,3440	0,2466	0,3530	0,2725	0,1958
Quiterianópolis	0,2728	0,3207	0,2188	0,2292	0,3899	0,5689	0,3376	0,3399	0,1749	0,2164	0,2055	0,1600
Quixadá	0,3814	0,3985	0,3711	0,3436	0,5933	0,6287	0,3999	0,3973	0,2414	0,3122	0,2014	0,2005
Quixelô	0,4624	0,5142	0,2566	0,2560	0,8987	0,9561	0,5732	0,7073	0,2418	0,2851	0,1912	0,1820
Quixeramobim	0,4061	0,4274	0,2945	0,3465	0,8712	0,8247	0,3428	0,3462	0,1885	0,2334	0,2423	0,3351
Quixeré	0,3941	0,4208	0,3393	0,4236	0,9017	0,8600	0,1354	0,1369	0,2654	0,3299	0,2474	0,2700
Redenção	0,4068	0,4391	0,4077	0,4092	0,6780	0,6366	0,3434	0,3768	0,2995	0,4453	0,1785	0,1882
Reriutaba	0,3404	0,3418	0,5147	0,4867	0,4509	0,4616	0,2671	0,2915	0,1989	0,2037	0,1833	0,1704
Russas	0,5061	0,4886	0,5016	0,5149	0,8037	0,6856	0,6381	0,6125	0,2237	0,2573	0,1851	0,2278
Saboeiro	0,3310	0,3306	0,2660	0,2782	0,7507	0,7123	0,2114	0,1908	0,1567	0,1920	0,1944	0,2161
Salitre	0,2426	0,3046	0,0221	0,0693	0,7211	0,7308	0,2098	0,3905	0,0450	0,0755	0,1801	0,1971
Santa Quitéria	0,3632	0,3925	0,3106	0,4299	0,6674	0,6914	0,2875	0,3116	0,2567	0,2208	0,2069	0,2045
Santana do Acaraú	0,3936	0,3880	0,3390	0,3274	0,8306	0,7654	0,2702	0,2684	0,2007	0,2827	0,2449	0,1808
Santana do Cariri	0,3715	0,3569	0,4381	0,4158	0,7197	0,6478	0,2407	0,2395	0,1685	0,1748	0,1888	0,2440
São Benedito	0,4713	0,4896	0,3453	0,3755	0,7035	0,6922	0,7512	0,7244	0,1980	0,2375	0,2173	0,3289
São Gonçalo do Amarante	0,4164	0,4624	0,4979	0,5996	0,7474	0,7424	0,2779	0,2958	0,2395	0,3077	0,1981	0,2467
São João do Jaguaribe	0,5076	0,5180	0,3707	0,3815	0,7676	0,7534	0,7723	0,7458	0,2535	0,3239	0,2073	0,2199

**Tabela A .7 Índice de Desenvolvimento Social - Oferta (IDS\_O) - 2003-2004**

MUNICÍPIOS	IDS_O		EDUCAÇÃO		SAÚDE		CONDIÇÕES DE MORADIA		EMPREGO E RENDA		DESENV. RURAL	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004
São Luís do Curú	0,4200	0,4683	0,4614	0,4818	0,7277	0,7369	0,3617	0,3653	0,2356	0,3863	0,1807	0,2496
Senador Pompeu	0,3384	0,3691	0,2062	0,2678	0,7409	0,6800	0,2912	0,2923	0,1879	0,2829	0,1753	0,2644
Senador Sá	0,3436	0,3938	0,3082	0,3990	0,6031	0,5898	0,2210	0,3240	0,3918	0,3207	0,0065	0,2627
Sobral	0,5124	0,5592	0,6131	0,7560	0,7343	0,7398	0,5366	0,5265	0,2955	0,3705	0,2197	0,2080
Solonópole	0,4132	0,4438	0,2961	0,4476	0,8660	0,7752	0,3694	0,3694	0,2178	0,2639	0,1964	0,2617
Tabuleiro do Norte	0,4296	0,4338	0,3678	0,3804	0,8298	0,7638	0,4118	0,4041	0,2106	0,2808	0,2008	0,2221
Tamboril	0,3420	0,3786	0,4293	0,4040	0,6265	0,7007	0,2674	0,2791	0,1090	0,1693	0,1972	0,2917
Tarrafas	0,3809	0,3509	0,3158	0,3195	0,7183	0,5236	0,3531	0,4818	0,2278	0,1555	0,1754	0,1783
Tauá	0,3219	0,3644	0,2774	0,2933	0,5530	0,6693	0,3281	0,3277	0,1883	0,2462	0,1885	0,1863
Tejuçuoca	0,3541	0,3967	0,3531	0,4388	0,6841	0,7290	0,2560	0,2654	0,1975	0,2364	0,1875	0,2097
Tianguá	0,4004	0,4117	0,4136	0,4462	0,7593	0,7524	0,3457	0,3527	0,1766	0,2030	0,1900	0,1696
Trairi	0,3412	0,3487	0,3527	0,4250	0,7216	0,6467	0,1624	0,1871	0,1870	0,1970	0,2087	0,2118
Tururú	0,4208	0,4340	0,3960	0,4038	0,8149	0,8813	0,3463	0,3154	0,2306	0,2287	0,1854	0,2244
Ubajara	0,3785	0,3846	0,3736	0,3764	0,7441	0,6818	0,2649	0,2567	0,2137	0,2951	0,1932	0,2231
Umari	0,3609	0,4150	0,3088	0,2897	0,6170	0,7430	0,2918	0,2977	0,3005	0,4092	0,1930	0,2362
Umirim	0,3690	0,3565	0,3975	0,3709	0,6345	0,5450	0,3290	0,3310	0,1979	0,2446	0,1824	0,2095
Uruburetama	0,4324	0,4474	0,5689	0,5221	0,6775	0,7409	0,3383	0,3393	0,2229	0,2770	0,2565	0,2459
Uruoca	0,3569	0,3978	0,4170	0,4708	0,7401	0,7934	0,2099	0,2105	0,1388	0,2059	0,1815	0,1968
Varjota	0,3739	0,3643	0,4246	0,4440	0,5880	0,4451	0,3335	0,3349	0,2321	0,2982	0,1877	0,2178
Varzea Alegre	0,4087	0,4073	0,3173	0,3777	0,6955	0,7160	0,3321	0,3281	0,2509	0,2686	0,4965	0,2690
Viçosa do ceara	0,4130	0,4443	0,3376	0,5152	0,8422	0,8642	0,2976	0,3084	0,1208	0,2130	0,5348	0,1666

Fonte: SEDUC/SESA/SEINFRA/DERT/EMATERCE/BACEN/IBGE

**Tabela A.8 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Oferta - EDUCAÇÃO - 2003-2004**

Municípios	Percentual de professores do ensino fundamental com grau de formação superior		Percentual de professores do ensino médio com grau de formação superior		Relação bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escolas públicas		Relação equipamentos de informática por escolas públicas	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004
<b>CEARÁ</b>	<b>55,39</b>	<b>60,68</b>	<b>90,48</b>	<b>92,13</b>	<b>0,23</b>	<b>0,46</b>	<b>1,08</b>	<b>1,02</b>
Abaiara	63,53	73,40	87,50	88,89	0,12	0,22	0,40	0,30
Acarape	66,67	70,79	92,86	76,92	0,40	0,60	2,00	1,50
Acaraú	36,11	45,26	83,02	96,43	0,20	0,32	1,24	1,26
Acopiara	67,34	66,49	93,62	80,77	0,41	0,79	0,17	0,17
Aiuaba	23,14	20,62	94,44	100,00	0,01	0,02	0,08	0,10
Alcântaras	25,42	49,65	81,25	75,00	0,12	0,12	0,88	0,85
Altaneira	28,79	30,00	100,00	100,00	0,27	0,27	0,53	0,40
Alto Santo	35,04	28,24	80,00	70,00	0,11	0,14	0,73	0,71
Amontada	69,77	63,00	93,85	92,21	0,04	0,18	0,21	0,23
Antonina do Norte	22,34	57,80	100,00	100,00	0,00	0,22	0,33	0,39
Apuiarés	70,59	71,07	94,12	93,33	0,26	0,62	0,70	0,97
Aquiraz	55,90	52,49	91,49	85,32	0,29	0,43	0,73	0,55
Aracati	26,93	71,08	86,71	88,89	0,10	0,60	0,59	0,70
Aracoiaba	52,30	66,67	73,21	77,36	0,05	0,10	0,42	0,31
Ararendá	47,95	47,17	100,00	100,00	0,13	0,32	0,58	0,35
Araripe	53,10	54,84	100,00	100,00	0,14	0,35	0,86	1,20
Aratuba	42,86	42,45	65,38	75,00	0,33	0,80	1,92	3,50
Arneiroz	8,63	1,52	41,18	93,75	0,07	0,12	0,42	0,40
Assaré	15,24	62,55	100,00	70,83	0,08	0,14	0,30	0,39
Aurora	39,86	38,30	93,75	100,00	0,28	0,58	0,93	0,83
Baixio	15,48	23,26	75,00	66,67	0,15	0,23	0,54	0,46
Banabuiú	81,63	87,10	95,83	92,31	0,13	0,50	0,97	1,00
Barbalha	45,32	45,29	84,91	88,29	0,46	0,54	0,48	0,63
Barreira	80,71	89,20	100,00	87,50	0,26	0,33	0,29	0,13
Barro	45,26	48,37	100,00	97,50	0,61	0,86	0,79	0,66
Barroquinha	22,29	53,37	85,71	100,00	0,59	1,06	1,29	1,69
Baturité	23,78	18,12	58,33	70,49	0,24	0,39	1,10	1,08
Beberibe	60,53	64,34	92,59	90,22	0,18	0,48	0,59	0,58
Bela Cruz	17,48	19,01	74,51	74,42	0,42	1,02	1,05	0,70
Boa Viagem	30,16	34,26	96,30	87,50	0,07	0,13	0,32	0,32
Brejo Santo	54,18	61,18	70,49	93,22	0,08	0,11	0,55	0,82
Camocim	56,70	55,63	91,40	93,83	0,09	0,26	0,84	0,71
Campos Sales	43,46	43,75	100,00	100,00	0,06	0,20	0,28	0,25
Canindé	39,09	35,59	87,41	98,87	0,09	0,34	0,34	0,31
Capistrano	56,13	65,07	73,33	72,97	0,38	1,18	1,25	1,36
Caridade	41,14	37,70	100,00	100,00	0,33	0,06	0,33	0,19
Cariré	43,60	60,66	88,00	100,00	0,17	0,50	0,90	0,87
Caririaçu	42,81	53,98	100,00	100,00	0,03	0,07	0,38	0,37
Cariús	34,66	38,50	73,33	68,75	0,09	0,10	0,33	0,20
Carnaubal	51,09	66,41	94,59	97,78	0,62	0,72	0,49	0,74
Cascavel	48,89	54,91	81,46	89,71	0,14	0,23	0,57	0,41
Catarina	3,31	24,35	50,00	35,71	0,35	0,13	0,87	0,96
Catunda	79,31	78,13	100,00	100,00	0,11	0,46	0,39	1,00
Caucaia	54,38	74,30	85,86	86,78	0,32	0,52	1,47	1,16
Cedro	39,60	49,58	87,27	85,25	0,35	0,63	2,45	2,55
Chaval	46,67	60,87	78,95	100,00	0,07	0,24	0,41	0,93
Choró	4,61	10,14	76,92	71,43	0,15	0,16	0,39	0,30
Chorozinho	67,83	57,39	100,00	72,22	0,17	0,28	0,83	0,79
Coreaú	37,00	58,21	41,27	78,46	0,10	0,25	0,93	0,93
Crateús	52,22	52,46	93,30	91,35	0,17	0,81	1,00	1,03
Crato	69,73	73,58	98,55	99,33	0,22	0,57	2,98	2,89
Croatá	32,10	24,72	100,00	100,00	0,10	0,39	0,95	1,10
Cruz	17,55	35,48	84,62	100,00	0,46	1,08	0,54	0,33
Deputado Irapuan Pinheiro	23,71	25,84	66,67	100,00	0,00	0,92	0,13	0,17
Ererê	55,70	69,74	83,33	100,00	0,17	0,35	1,30	1,48
Eusébio	93,56	85,47	97,50	96,83	0,50	0,57	2,16	1,71
Farias Brito	80,53	84,17	92,68	100,00	0,38	0,36	0,87	1,18
Forquilha	41,48	47,08	100,00	90,91	0,50	0,97	0,80	0,86
Fortaleza	77,63	80,84	93,66	93,70	0,68	1,18	6,62	5,45
Fortim	63,35	73,88	76,47	93,33	0,63	0,58	0,84	0,58
Frecheirinha	62,75	66,88	100,00	100,00	0,15	0,22	0,81	0,74
General Sampaio	26,67	55,38	83,33	100,00	0,23	0,22	0,26	0,22
Graça	31,25	27,98	71,43	66,67	0,10	0,70	0,19	0,30
Granja	30,45	30,11	92,68	94,59	0,27	0,14	0,30	0,42
Granjeiro	40,28	33,33	85,71	90,91	0,05	0,29	0,63	0,53
Groaíras	47,22	48,11	80,65	89,47	0,22	0,29	0,85	1,07

**Tabela A.8 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Oferta - EDUCAÇÃO - 2003-2004**

Municípios	Percentual de professores do ensino fundamental com grau de formação superior		Percentual de professores do ensino médio com grau de formação superior		Relação bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escolas públicas		Relação equipamentos de informática por escolas públicas	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004
Guaiúba	50,00	58,43	0,00	96,00	0,12	0,53	1,03	0,76
Guaraciaba do Norte	32,55	43,32	94,55	96,61	0,10	0,18	0,43	0,67
Guaramiranga	31,67	33,80	66,67	60,00	0,22	0,26	0,78	0,63
Hidrolândia	51,36	56,81	90,32	96,88	0,08	0,13	0,43	0,41
Horizonte	45,27	85,42	82,54	97,33	0,23	0,80	1,09	0,80
Ibaretama	5,00	3,57	100,00	81,82	0,11	0,14	0,02	0,20
Ibiapina	59,03	60,00	83,78	92,50	0,18	0,33	0,55	0,54
Ibicuitinga	20,36	32,00	90,00	60,00	0,11	0,47	0,13	0,41
Icapuí	45,60	58,43	96,55	100,00	0,14	0,50	1,41	2,05
Icó	16,59	26,10	87,50	91,18	0,18	0,30	0,59	0,90
Iguatu	54,88	63,01	83,12	84,79	0,35	1,22	3,88	4,09
Independência	33,33	37,50	91,67	81,48	0,03	0,07	0,43	0,30
Ipaporanga	8,28	12,50	80,00	92,86	0,17	1,00	0,70	0,94
Ipauimirim	22,95	52,82	100,00	100,00	0,05	0,18	0,19	0,26
Ipu	53,56	51,73	99,10	96,97	0,10	0,23	0,80	0,71
Ipueiras	54,09	53,00	100,00	100,00	0,11	0,11	0,28	0,07
Iracema	53,54	37,30	100,00	100,00	0,08	0,23	1,05	1,31
Irauçuba	42,74	46,15	87,10	88,10	0,27	0,30	0,44	0,43
Itaiçaba	47,37	48,28	80,77	88,46	0,14	0,18	1,64	1,12
Itaitinga	68,49	75,31	94,74	87,18	0,52	0,67	1,93	1,63
Itapajé	46,65	52,11	85,54	91,74	0,40	0,46	0,72	0,63
Itapipoca	56,81	61,74	95,32	95,75	0,57	0,43	3,65	1,26
Itapiúna	27,75	28,86	83,33	93,94	0,14	0,16	0,28	0,22
Itarema	28,30	29,83	87,50	92,11	0,43	0,21	0,38	0,31
Itatira	16,93	78,33	84,00	93,55	0,10	1,00	0,48	0,61
Jaguaretama	54,58	52,78	84,62	85,71	0,08	0,10	0,64	0,70
Jaguaribara	42,61	40,00	100,00	92,31	0,14	0,71	0,82	0,71
Jaguaribe	49,34	54,90	88,10	85,88	0,13	0,19	0,96	0,92
Jaguaruana	66,50	71,83	91,07	91,94	0,14	0,43	0,63	0,52
Jardim	55,23	62,04	94,55	94,94	0,07	0,32	0,44	0,32
Jati	51,06	58,24	100,00	100,00	0,00	0,47	0,35	0,21
Jijoca de Jericoacoara	66,02	58,12	87,50	89,47	0,33	0,29	2,56	2,43
Juazeiro do Norte	70,54	71,74	92,28	93,12	0,30	0,67	2,36	2,53
Jucás	45,29	54,58	79,31	71,43	0,19	0,67	0,52	0,40
Lavras da Mangabeira	40,68	43,44	89,74	85,71	0,25	0,37	1,39	1,43
Limoeiro do Norte	43,13	35,59	92,63	94,34	0,87	0,74	2,85	2,59
Madalena	32,75	39,47	100,00	90,91	0,10	0,98	0,26	0,17
Maracanaú	74,59	83,82	85,84	91,26	0,47	1,39	2,96	3,58
Maranguape	51,42	54,32	71,35	96,37	0,54	0,55	1,42	1,47
Marco	57,98	63,46	77,55	94,87	0,21	0,41	0,71	0,67
Martinópolis	36,52	62,41	100,00	100,00	0,36	1,14	1,00	1,18
Massapê	52,39	49,02	96,49	95,83	0,11	1,06	0,75	0,67
Mauriti	59,02	68,54	100,00	92,50	0,13	0,26	0,73	1,00
Meruoca	36,32	48,86	82,61	91,30	0,06	0,16	0,42	0,71
Milagres	35,77	56,67	96,67	94,74	0,11	0,17	0,83	0,85
Milhã	35,26	57,24	70,00	94,12	0,06	0,13	0,66	0,70
Miraíma	38,13	51,98	100,00	100,00	0,11	0,98	0,50	0,57
Missão Velha	53,85	55,76	100,00	100,00	0,11	0,12	0,79	0,81
Mombaça	23,52	39,82	75,56	78,13	0,05	0,11	0,28	0,29
Monsenhor Tabosa	35,66	39,81	84,38	91,89	0,07	0,81	0,42	0,49
Morada Nova	33,39	41,77	94,17	91,53	0,13	0,41	0,64	0,70
Moraújo	71,15	80,39	100,00	94,44	0,29	0,35	0,35	0,53
Morrinhos	58,71	54,09	91,67	79,17	0,08	0,30	0,22	0,42
Mucambo	35,50	45,45	94,44	100,00	0,11	0,24	0,40	0,35
Mulungu	12,94	11,76	63,64	72,73	0,04	0,13	0,46	0,13
Nova Olinda	64,86	66,67	93,94	100,00	0,14	0,23	0,55	0,64
Nova Russas	62,62	63,34	93,75	98,59	0,09	0,16	0,81	0,77
Novo Oriente	41,56	46,84	100,00	100,00	0,09	0,89	0,31	0,28
Ocara	41,67	60,87	74,29	81,82	0,31	1,09	0,66	0,64
Orós	48,86	48,99	82,35	90,32	0,31	0,38	1,00	1,03
Pacajus	58,48	70,50	75,76	75,86	0,16	0,44	0,60	0,45
Pacatuba	62,72	74,08	79,81	88,89	0,39	0,81	2,28	2,22
Pacoti	27,10	33,94	100,00	93,33	0,12	0,50	0,65	0,77
Pacujá	25,00	47,83	100,00	100,00	0,67	0,78	0,72	0,50
Palhano	20,19	22,64	73,68	78,95	0,25	0,38	1,50	1,19
Palmácia	46,07	52,68	100,00	100,00	0,10	0,33	0,57	1,10
Paracuru	46,96	51,60	91,94	92,19	0,18	0,38	0,80	0,80

**Tabela A.8 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Oferta - EDUCAÇÃO - 2003-2004**

Municípios	Percentual de professores do ensino fundamental com grau de formação superior		Percentual de professores do ensino médio com grau de formação superior		Relação bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escolas públicas		Relação equipamentos de informática por escolas públicas	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004
Paraipaba	71,17	72,19	88,37	95,08	0,19	0,89	1,08	0,63
Parambu	11,04	7,84	100,00	100,00	0,04	0,84	0,05	0,04
Paramoti	14,86	34,81	90,91	58,82	0,61	0,82	0,23	0,23
Pedra Branca	32,21	31,56	83,08	88,00	0,15	0,46	0,45	0,39
Penaforte	51,40	54,90	100,00	100,00	0,30	1,00	1,45	1,22
Pentecoste	69,26	82,67	100,00	97,50	0,11	0,25	1,00	0,69
Pereiro	39,89	40,54	68,18	80,95	0,19	0,14	0,70	0,68
Pindoretama	60,82	72,04	81,40	81,25	0,79	0,95	1,63	1,63
Piquet Carneiro	47,69	51,13	87,50	90,00	0,12	0,13	0,62	0,60
Pires Ferreira	71,03	88,89	100,00	100,00	0,07	0,07	0,32	0,37
Poranga	13,91	34,34	100,00	100,00	0,11	0,57	0,31	0,37
Porteiras	56,59	76,89	92,86	78,57	0,36	0,68	0,64	1,47
Potengi	52,33	21,01	100,00	100,00	0,13	0,13	0,43	0,42
Potiretama	8,93	23,08	100,00	100,00	0,06	0,05	0,39	0,33
Quiterianópolis	10,92	8,05	93,75	94,12	0,02	0,13	0,16	0,16
Quixadá	40,20	39,78	97,14	76,03	0,21	0,31	0,91	0,88
Quixelô	24,85	23,37	60,00	65,22	0,14	0,14	0,90	0,90
Quixeramobim	37,21	48,58	77,78	90,77	0,13	0,23	0,41	0,34
Quixeré	33,14	35,93	90,91	77,42	0,14	0,68	1,31	1,32
Redenção	66,43	64,87	75,51	66,67	0,27	0,54	0,76	0,58
Reriutaba	62,50	67,57	94,44	93,02	0,62	0,69	0,77	0,67
Russas	45,59	48,16	88,89	93,39	0,64	0,96	1,44	1,22
Saboeiro	23,98	24,00	100,00	100,00	0,02	0,09	0,40	0,33
Salitre	11,36	24,48	0,00	0,00	0,00	0,05	0,03	0,08
Santa Quitéria	31,78	50,92	97,03	98,99	0,11	0,56	0,55	0,54
Santana do Acaraú	69,23	69,83	83,33	78,95	0,05	0,04	0,19	0,14
Santana do Cariri	82,47	73,71	100,00	100,00	0,19	0,23	0,45	0,44
São Benedito	59,02	53,20	91,55	100,00	0,05	0,22	0,59	0,51
São Gonçalo do Amarante	75,93	87,36	96,67	98,77	0,38	0,77	1,04	1,63
São João do Jaguaribe	13,64	19,39	100,00	70,59	0,50	1,07	0,75	0,62
São Luís do Curu	79,56	89,36	100,00	100,00	0,19	0,27	1,15	1,10
Senador Pompeu	13,90	14,56	48,72	63,89	0,08	0,23	1,40	1,43
Senador Sá	36,46	82,14	75,00	81,82	0,14	0,23	0,91	0,36
Sobral	75,23	77,24	90,00	94,89	0,41	1,05	3,56	3,56
Solonópole	20,26	46,59	72,22	85,00	0,22	0,43	1,17	1,93
Tabuleiro do Norte	39,65	42,06	97,50	95,00	0,15	0,27	1,34	1,11
Tamboril	24,84	35,82	100,00	100,00	0,75	0,72	0,18	0,24
Tarrafas	48,45	50,00	100,00	100,00	0,05	0,05	0,05	0,09
Tauá	28,81	32,00	86,75	85,14	0,09	0,15	0,43	0,51
Tejuçuoca	40,48	54,60	100,00	100,00	0,20	0,57	0,39	0,49
Tianguá	70,65	67,26	89,78	95,33	0,18	0,41	0,82	0,80
Trairi	49,34	73,90	96,92	93,48	0,10	0,26	0,75	0,69
Tururu	45,96	70,45	100,00	100,00	0,27	0,18	0,73	0,50
Ubajara	39,39	41,16	84,85	96,43	0,33	0,34	0,69	0,74
Umari	21,74	25,56	100,00	91,67	0,15	0,17	0,77	0,50
Umirim	68,07	60,18	100,00	94,12	0,17	0,21	0,27	0,30
Uruburetama	65,89	65,84	100,00	100,00	0,69	0,73	1,26	1,08
Uruoca	31,58	29,01	100,00	88,89	0,50	1,08	0,70	1,23
Varjota	72,11	78,95	100,00	92,59	0,19	0,35	0,63	0,62
Várzea Alegre	49,73	62,80	87,50	98,04	0,06	0,17	0,41	0,37
Viçosa do Ceará	41,98	40,65	98,15	93,10	0,14	0,85	0,43	1,88

Fonte: SEDUC

**Tabela A.9 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Oferta - SAÚDE - 2003-2004**

Municípios	Proporção da população coberta pelo PSF		Proporção de crianças menores de 2 anos acompanhadas		Proporção de gestantes assistidas no 1º trimestre de gravidez	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004
<b>CEARÁ</b>	<b>57,00</b>	<b>63,41</b>	<b>63,77</b>	<b>59,62</b>	<b>71,16</b>	<b>73,58</b>
Abaiara	81,00	100,00	97,20	84,18	72,97	82,35
Acarape	100,00	89,99	88,85	75,54	71,26	72,17
Acaraú	56,00	93,19	87,72	90,44	63,67	63,60
Acopiara	74,00	81,11	94,98	87,20	80,66	78,59
Aiuaba	94,00	52,40	69,59	59,93	67,96	68,26
Alcântaras	71,00	29,80	76,12	73,76	67,53	69,95
Altaneira	59,00	62,87	79,89	70,01	74,19	76,56
Alto Santo	22,00	31,46	84,62	68,03	74,59	75,18
Amontada	20,00	69,11	77,42	72,45	77,78	75,64
Antonina do Norte	100,00	93,61	64,10	62,33	85,71	69,72
Apuiarés	100,00	87,49	75,92	67,66	82,93	79,15
Aquiraz	82,00	86,28	76,83	73,75	60,48	71,06
Aracati	82,00	91,23	87,97	84,68	80,18	81,62
Aracoiaba	99,00	94,33	73,54	67,04	58,18	74,81
Ararendá	68,00	65,22	87,14	86,90	76,83	78,46
Araripe	100,00	100,00	88,05	83,68	74,43	77,57
Aratuba	100,00	88,11	74,91	69,88	73,96	70,28
Arneiroz	91,00	93,92	79,11	77,57	77,05	79,42
Assaré	82,00	47,07	75,24	68,39	76,99	70,75
Aurora	41,00	59,21	88,98	83,65	79,37	82,51
Baixio	60,00	86,62	100,00	100,00	75,47	72,03
Banabuiú	42,00	71,93	50,75	44,39	54,02	60,12
Barbalha	99,00	97,07	81,71	71,35	80,00	77,38
Barreira	100,00	99,31	83,74	86,13	64,79	63,92
Barro	86,00	94,40	91,13	85,13	71,33	81,16
Barroquinha	73,00	91,41	86,60	83,93	43,33	53,82
Baturité	68,00	85,93	80,71	77,08	61,19	58,67
Beberibe	79,00	86,55	84,45	81,80	67,68	69,96
Bela Cruz	96,00	89,10	75,49	74,63	71,19	85,72
Boa Viagem	27,00	42,18	88,26	80,96	61,28	62,62
Brejo Santo	87,00	91,61	73,35	78,02	91,06	90,38
Camocim	43,00	43,70	76,32	74,09	52,46	53,77
Campos Sales	79,00	71,32	60,32	66,81	63,50	66,04
Canindé	77,00	86,32	78,34	74,58	53,92	61,49
Capistrano	91,00	100,00	91,95	88,53	82,08	74,25
Caridade	85,00	94,34	80,77	75,26	42,19	66,73
Cariré	55,00	0,00	75,10	68,51	71,21	73,07
Caririaçu	100,00	98,83	83,70	75,16	80,97	81,56
Cariús	93,00	94,14	75,02	71,25	82,27	84,61
Carnaubal	100,00	100,00	90,20	80,99	91,91	91,76
Cascavel	93,00	99,23	71,48	71,31	71,50	75,41
Catarina	21,00	28,74	60,14	53,40	80,00	82,58
Catunda	74,00	16,27	100,00	100,00	37,31	38,85
Caucaia	67,00	95,46	63,25	57,29	65,30	67,76
Cedro	85,00	83,62	87,95	76,39	70,47	79,64
Chaval	83,00	94,66	70,36	59,73	57,78	60,69
Choró	100,00	100,00	80,53	74,94	85,19	85,28
Chorozinho	89,00	81,70	63,46	58,15	61,02	80,30
Coreaú	34,00	60,70	88,18	75,62	63,80	69,60
Crateús	24,00	90,74	88,36	82,52	71,68	77,26
Crato	71,00	72,68	66,19	64,74	65,27	67,30
Croatá	100,00	100,00	82,23	77,88	76,88	81,63
Cruz	99,00	87,11	79,98	80,31	75,13	83,63
Deputado Irapuan Pinheiro	100,00	100,00	89,95	79,95	77,97	88,70
Ererê	55,00	64,23	78,06	68,66	59,09	68,33
Eusébio	92,00	48,92	57,31	61,45	78,85	63,69
Farias Brito	100,00	94,60	89,17	80,24	75,31	83,17
Forquilha	96,00	67,57	80,75	74,91	75,00	77,85
Fortaleza	12,00	18,17	20,23	19,96	60,26	60,15
Fortim	100,00	100,00	100,00	100,00	67,29	70,82
Frecheirinha	100,00	33,46	78,55	71,64	67,92	73,73
General Sampaio	100,00	100,00	100,00	100,00	73,33	61,45
Graça	93,00	97,29	75,07	64,59	87,16	88,73
Granja	28,00	56,10	63,47	62,92	41,84	52,68
Granjeiro	100,00	100,00	82,35	71,52	82,22	81,13
Groaíras	100,00	100,00	91,21	87,01	79,10	91,52

**Tabela A.9 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Oferta - SAÚDE - 2003-2004**

Municípios	Proporção da população coberta pelo PSF		Proporção de crianças menores de 2 anos acompanhadas		Proporção de gestantes assistidas no 1º trimestre de gravidez	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004
Guaiúba	100,00	77,00	89,08	77,59	67,43	65,24
Guaraciaba do Norte	96,00	98,27	78,26	75,08	73,25	78,21
Guaramiranga	100,00	100,00	81,79	77,45	75,56	63,82
Hidrolândia	0,00	2,48	70,43	69,18	94,62	90,49
Horizonte	93,00	94,04	74,96	72,77	77,87	83,25
Ibaretama	54,00	52,80	79,49	68,23	83,91	85,62
Ibiapina	92,00	99,69	84,86	85,68	80,54	81,90
Ibicuitinga	100,00	100,00	100,00	95,68	87,14	87,28
Icapuí	100,00	99,60	98,79	97,23	82,64	84,34
Icó	82,00	49,85	83,74	76,30	72,09	70,34
Iguatu	87,00	100,00	90,75	85,17	73,36	76,27
Independência	68,00	53,85	85,34	82,90	69,31	72,70
Ipaporanga	91,00	65,33	68,33	64,97	57,53	68,85
Ipauimir	60,00	0,17	100,00	95,97	58,44	59,58
Ipu	35,00	80,17	77,78	72,94	72,98	73,26
Ipueiras	44,00	47,79	88,74	83,04	80,15	82,73
Iracema	100,00	100,00	90,41	83,41	91,43	84,81
Irauçuba	52,00	48,83	74,26	69,79	56,20	61,71
Itaiçaba	100,00	100,00	85,51	85,12	91,11	94,44
Itaitinga	90,00	91,57	74,34	72,90	80,56	79,81
Itapajé	73,00	86,08	73,20	69,73	77,07	76,87
Itapipoca	53,00	74,06	71,02	69,24	49,70	52,07
Itapiúna	82,00	98,87	86,68	79,21	65,15	75,37
Itarema	66,00	82,57	95,03	92,16	80,50	80,42
Itatira	100,00	100,00	97,71	99,18	61,46	64,23
Jaguaratama	95,00	86,70	84,52	73,82	75,00	76,06
Jaguaribara	100,00	100,00	86,27	79,37	78,46	80,00
Jaguaribe	58,00	71,35	79,77	71,00	77,64	78,22
Jaguaruana	45,00	55,16	81,51	70,09	76,13	72,83
Jardim	100,00	100,00	77,98	72,42	70,45	71,76
Jati	47,00	57,25	97,27	93,19	94,00	90,70
Jijoca de Jericoacoara	100,00	86,65	62,02	76,89	70,48	74,95
Juazeiro do Norte	66,00	79,41	63,09	58,66	67,04	72,59
Jucás	60,00	100,00	85,16	78,54	80,70	82,30
Lavras da Mangabeira	99,00	82,26	95,05	80,94	74,48	74,42
Limoeiro do Norte	67,00	84,97	66,61	62,85	82,81	83,22
Madalena	68,00	52,84	87,33	81,47	57,78	65,61
Maracanaú	80,00	97,44	81,87	72,42	71,59	72,74
Maranguape	72,00	80,54	63,66	57,17	73,24	83,20
Marco	85,00	100,00	96,28	100,00	75,58	79,12
Martinópolis	76,00	100,00	89,04	84,44	72,63	77,76
Massapê	34,00	37,93	78,36	68,28	66,35	62,30
Mauriti	79,00	73,43	83,54	68,00	77,78	74,09
Meruoca	90,00	99,03	70,30	72,59	79,07	81,64
Milagres	75,00	51,42	80,04	71,62	75,00	77,84
Milhã	77,00	53,62	96,50	82,01	76,19	75,86
Miraíma	59,00	100,00	94,94	88,68	60,40	63,69
Missão Velha	100,00	96,01	71,29	73,34	63,71	70,11
Mombaça	50,00	43,15	98,45	85,78	65,06	68,18
Monsenhor Tabosa	63,00	79,11	87,04	83,53	71,43	82,78
Morada Nova	79,00	84,09	75,12	70,23	79,38	81,45
Moraújo	96,00	95,53	93,39	86,82	68,18	68,76
Morrinhos	37,00	20,15	75,27	72,65	66,22	62,17
Mucambo	73,00	75,82	68,48	65,03	64,29	76,14
Mulungu	100,00	86,50	94,83	81,85	34,21	58,25
Nova Olinda	100,00	100,00	99,90	81,40	72,92	72,46
Nova Russas	47,00	82,97	99,73	93,84	81,36	88,21
Novo Oriente	53,00	57,75	71,64	72,31	76,37	81,28
Ocara	79,00	69,57	92,77	83,96	71,60	78,43
Orós	16,00	48,87	100,00	91,37	80,52	79,49
Pacajus	59,00	51,40	65,45	56,72	65,59	61,52
Pacatuba	88,00	99,08	83,30	74,12	73,07	77,12
Pacoti	100,00	100,00	97,83	85,98	77,55	81,58
Pacujá	100,00	100,00	85,98	82,83	93,33	92,31
Palhano	100,00	97,27	96,83	100,00	73,44	69,85
Palmácia	100,00	97,97	73,63	67,35	69,84	75,43
Paracuru	95,00	98,18	72,10	68,14	72,90	82,51

**Tabela A.9 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Oferta - SAÚDE - 2003-2004**

Municípios	Proporção da população coberta pelo PSF		Proporção de crianças menores de 2 anos acompanhadas		Proporção de gestantes assistidas no 1º trimestre de gravidez	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004
Paraipaba	91,00	99,10	79,30	73,30	80,52	78,05
Parambu	0,00	9,72	75,20	66,83	50,00	53,13
Paramoti	100,00	64,72	91,36	80,01	68,27	70,70
Pedra Branca	92,00	100,00	80,39	79,80	76,28	71,78
Penaforte	100,00	94,23	64,79	60,65	75,00	70,47
Pentecoste	74,00	54,13	73,93	63,37	71,70	77,91
Pereiro	68,00	96,26	78,91	66,40	77,50	81,44
Pindoretama	100,00	100,00	91,95	83,87	89,62	90,08
Piquet Carneiro	79,00	65,47	100,00	100,00	78,89	74,68
Pires Ferreira	41,00	100,00	92,75	87,40	92,00	87,11
Poranga	37,00	54,13	79,33	76,29	63,04	65,31
Porteiras	29,00	100,00	87,19	76,38	86,51	92,40
Potengi	100,00	98,96	73,43	72,78	68,42	70,30
Potiretama	22,00	89,27	81,39	61,99	84,78	83,99
Quiterianópolis	0,00	40,49	88,53	87,23	68,55	74,85
Quixadá	77,00	98,56	74,52	70,58	62,45	66,84
Quixelô	100,00	100,00	100,00	95,47	84,30	92,54
Quixeramobim	93,00	100,00	99,77	90,35	83,15	80,52
Quixeré	99,00	100,00	94,25	88,59	86,71	85,38
Redenção	68,00	67,46	71,37	68,37	82,14	75,92
Reriutaba	31,00	34,01	59,55	59,15	74,83	76,04
Russas	87,00	79,94	84,31	68,83	81,91	80,39
Saboeiro	100,00	89,19	95,94	84,75	68,55	72,07
Salitre	97,00	100,00	90,75	85,70	67,41	71,88
Santa Quitéria	65,00	72,32	95,99	87,17	70,09	73,51
Santana do Acaraú	100,00	83,71	85,90	76,99	82,74	84,74
Santana do Cariri	100,00	100,00	77,32	66,81	73,23	71,63
São Benedito	77,00	90,10	78,88	69,47	74,26	78,17
São Gonçalo do Amarante	84,00	82,76	82,22	77,30	76,64	80,40
São João do Jaguaribe	79,00	78,10	79,81	77,06	82,35	85,23
São Luís do Curu	100,00	100,00	76,78	73,40	74,73	79,81
Senador Pompeu	89,00	89,16	80,03	70,18	76,19	75,90
Senador Sá	61,00	62,09	96,81	83,74	62,50	66,01
Sobral	81,00	100,00	77,32	72,92	78,47	80,66
Solonópole	100,00	88,29	85,53	78,31	88,43	83,50
Tabuleiro do Norte	88,00	100,00	85,20	71,52	84,74	86,21
Tamboril	53,00	62,47	87,33	83,07	73,80	82,66
Tarrafas	76,00	48,98	84,39	73,14	74,47	66,35
Tauá	40,00	67,95	91,71	87,04	68,76	72,68
Tejuçuoca	99,00	87,87	73,70	68,02	70,69	88,08
Tianguá	79,00	80,70	81,34	76,42	79,31	84,06
Trairi	97,00	98,92	74,71	73,77	75,85	67,40
Tururu	87,00	100,00	99,85	98,26	78,70	83,67
Ubajara	62,00	51,24	94,84	89,54	86,23	87,60
Umari	47,00	66,56	100,00	99,91	72,41	80,90
Umirim	97,00	56,06	69,76	64,34	66,39	68,44
Uruburetama	100,00	100,00	100,00	97,05	57,78	68,99
Uruoca	100,00	91,92	81,20	81,51	73,64	82,71
Varjota	60,00	27,90	74,88	66,13	66,97	72,13
Várzea Alegre	68,00	95,89	89,85	78,67	73,91	74,11
Viçosa do Ceará	89,00	100,00	92,63	88,36	82,60	86,05

Fonte: SESA

**Tabela A.10 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Oferta - CONDIÇÕES DE MORADIA 2003-2004**

Municípios	Estimativa da taxa de cobertura urbana de esgotamento sanitário		Estimativa da taxa de cobertura urbana de abastecimento de água	
	2003	2004	2003	2004
<b>CEARÁ</b>	<b>35,57</b>	<b>36,58</b>	<b>87,99</b>	<b>89,46</b>
Abaiara	0,00	0,00	81,62	82,68
Acarape	70,71	98,39	95,41	96,32
Acaraú	17,98	18,07	75,77	76,72
Acopiara	0,00	0,00	76,01	77,75
Aiuaba	0,00	0,00	75,02	74,77
Alcântaras	0,00	0,00	85,71	85,70
Altaneira	0,00	18,77	85,52	84,90
Alto Santo	0,00	0,00	54,15	58,82
Amontada	0,07	0,07	72,91	73,63
Antonina do Norte	0,00	0,00	98,96	99,08
Apuiarés	0,00	0,00	84,89	85,91
Aquiraz	14,51	13,74	24,36	25,00
Aracati	2,29	2,92	95,37	95,26
Aracoiaba	0,00	0,00	63,69	63,28
Ararendá	0,00	4,75	72,63	95,46
Araripe	0,00	0,00	68,73	67,26
Aratuba	51,35	52,07	97,12	97,45
Arneiroz	0,00	0,00	99,49	99,55
Assaré	0,00	0,00	82,67	83,54
Aurora	0,00	0,00	77,12	79,43
Baixio	0,00	0,00	98,23	98,32
Banabuiú	0,00	0,00	82,80	81,46
Barbalha	59,68	59,92	97,14	97,30
Barreira	0,00	0,00	69,07	81,59
Barro	0,00	0,00	74,05	84,37
Barroquinha	0,00	2,18	41,33	82,10
Baturité	7,03	6,72	92,53	94,21
Beberibe	13,70	23,58	19,78	33,83
Bela Cruz	0,00	0,00	92,56	92,67
Boa Viagem	0,00	0,00	98,00	98,13
Brejo Santo	89,51	89,53	97,78	97,79
Camocim	37,97	37,96	98,22	98,14
Campos Sales	0,00	0,00	79,93	80,55
Canindé	37,31	37,36	98,17	98,35
Capistrano	0,00	0,00	87,83	89,26
Caridade	0,00	0,00	51,33	49,13
Cariré	0,00	0,00	92,91	93,08
Caririaçu	0,00	0,00	98,32	98,32
Cariús	0,00	0,00	59,44	54,09
Carnaubal	0,00	0,00	98,90	99,67
Cascavel	3,38	3,74	68,32	71,23
Catarina	0,00	0,00	76,18	89,78
Catunda	0,00	0,00	87,33	88,68
Caucaia	49,47	50,21	100,00	100,00
Cedro	0,00	0,00	79,13	83,53
Chaval	0,00	0,00	76,92	81,40
Choró	0,00	0,00	74,32	75,17
Chorozinho	0,00	0,00	55,94	56,92
Coreaú	0,00	0,00	72,95	74,96
Crateús	31,35	30,68	86,41	85,60
Crato	25,60	25,58	95,90	95,56
Croatá	0,00	0,00	49,03	47,90
Cruz	0,00	0,00	81,16	79,97
Deputado Irapuan Pinheiro	0,00	0,00	73,48	73,79
Ereré	0,00	0,00	100,00	100,00
Eusébio	0,00	0,00	39,11	43,41
Farias Brito	0,00	0,00	60,76	62,38
Forquilha	0,00	0,00	96,32	96,85
Fortaleza	60,41	60,99	96,37	96,42
Fortim	0,00	0,00	35,03	37,01
Frecheirinha	0,00	0,00	92,73	94,45
General Sampaio	0,00	0,00	100,00	100,00
Graça	0,00	0,00	91,17	94,03
Granja	0,00	0,00	54,82	61,94
Granjeiro	0,00	0,00	99,50	99,68
Groaíras	0,00	0,00	93,15	93,14

**Tabela A.10 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Oferta - CONDIÇÕES DE MORADIA 2003-2004**

Municípios	Estimativa da taxa de cobertura urbana de esgotamento sanitário		Estimativa da taxa de cobertura urbana de abastecimento de água	
	2003	2004	2003	2004
Guaiúba	35,85	31,07	77,61	76,84
Guaraciaba do Norte	0,00	0,00	67,44	69,18
Guaramiranga	39,71	47,22	40,54	41,13
Hidrolândia	0,00	0,00	83,88	82,61
Horizonte	0,73	1,27	64,69	91,71
Ibaretama	0,00	0,00	35,34	52,36
Ibiapina	0,00	0,00	84,22	85,21
Ibicuitinga	0,00	0,00	89,80	89,75
Icapuí	0,00	0,00	99,99	99,99
Icó	37,02	36,69	97,32	97,31
Iguatu	2,29	1,79	90,09	90,59
Independência	0,00	0,00	83,96	86,45
Ipaporanga	0,00	0,00	95,17	95,63
Ipauimirim	0,00	0,00	66,01	70,46
Ipu	0,00	0,00	86,92	86,42
Ipueiras	10,27	10,18	71,05	81,30
Iracema	0,00	0,00	95,91	95,88
Irauçuba	0,00	0,00	60,42	62,33
Itaiçaba	0,00	0,00	78,95	79,39
Itaitinga	3,70	3,72	99,99	99,99
Itapajé	0,00	0,00	91,54	91,56
Itapipoca	56,48	56,84	88,99	85,87
Itapiúna	0,00	0,00	98,74	98,80
Itarema	0,00	0,00	79,70	78,02
Itatira	0,00	0,00	20,53	20,55
Jaguaretama	0,00	0,00	92,47	94,35
Jaguaribara	93,11	78,78	100,00	100,00
Jaguaribe	0,00	0,00	95,74	99,52
Jaguaruana	0,00	0,00	87,66	84,39
Jardim	79,70	79,49	88,58	88,35
Jati	0,00	0,00	99,46	99,46
Jijoca de Jericoacoara	5,64	8,64	52,88	92,55
Juazeiro do Norte	51,36	52,13	97,40	97,22
Jucás	34,37	36,12	61,43	84,18
Lavras da Mangabeira	0,00	0,00	81,92	82,09
Limoeiro do Norte	20,52	20,52	98,06	98,11
Madalena	0,00	0,00	80,38	80,51
Maracanaú	45,83	48,71	75,00	76,70
Maranguape	7,22	7,68	79,14	71,55
Marco	0,00	0,00	77,13	76,91
Martinópolis	0,00	0,00	91,22	91,58
Massapê	0,00	0,00	77,85	79,35
Mauriti	0,00	0,00	60,75	62,48
Meruoca	0,00	0,00	60,79	61,77
Milagres	0,00	0,00	83,66	83,79
Milhã	0,00	0,00	80,21	80,49
Miraíma	0,00	0,00	54,11	56,28
Missão velha	0,00	0,00	83,89	86,58
Mombaça	0,00	0,00	81,65	82,88
Monsenhor Tabosa	0,00	0,00	87,73	91,21
Morada Nova	0,00	3,74	92,22	92,25
Moraújo	0,00	0,00	88,57	88,65
Morrinhos	0,00	0,00	81,21	81,53
Mucambo	0,00	0,00	87,92	83,08
Mulungu	18,61	16,73	98,19	98,05
Nova Olinda	0,00	0,00	98,45	98,41
Nova Russas	0,24	0,25	99,21	99,20
Novo Oriente	0,00	0,00	91,63	91,31
Ocara	0,00	0,00	67,04	67,41
Orós	0,00	0,00	74,38	74,71
Pacajus	0,00	0,00	69,49	76,70
Pacatuba	8,84	12,10	20,17	28,54
Pacoti	45,52	69,19	66,17	86,06
Pacujá	0,00	0,00	92,72	93,54
Palhano	0,00	0,00	80,69	82,29
Palmácia	25,84	34,47	88,17	88,70
Paracuru	48,70	51,70	70,25	76,93

**Tabela A.10 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Oferta - CONDIÇÕES DE MORADIA 2003-2004**

Municípios	Estimativa da taxa de cobertura urbana de esgotamento sanitário		Estimativa da taxa de cobertura urbana de abastecimento de água	
	2003	2004	2003	2004
Paraipaba	73,09	79,54	83,22	82,51
Parambu	0,00	0,00	78,79	79,39
Paramoti	0,00	0,00	87,26	97,81
Pedra Branca	0,00	0,00	87,16	86,95
Penaforte	0,00	0,00	89,80	88,27
Pentecoste	0,00	0,00	94,61	95,28
Pereiro	0,00	0,00	99,95	99,71
Pindoretama	0,00	0,00	97,00	97,00
Piquet Carneiro	0,00	0,00	69,95	67,60
Pires Ferreira	0,00	0,00	41,09	39,90
Poranga	0,00	0,00	79,73	80,27
Porteiras	0,00	0,00	93,97	98,92
Potengi	0,00	0,00	94,19	94,10
Potiretama	0,00	0,00	93,24	92,79
Quiterianópolis	0,00	0,00	90,66	91,66
Quixadá	15,36	15,94	84,65	85,43
Quixelô	39,24	60,00	72,48	100,00
Quixeramobim	3,72	3,72	90,13	88,44
Quixeré	0,00	0,00	42,16	44,64
Redenção	9,54	9,90	87,92	88,36
Reriutaba	0,00	0,00	73,10	78,89
Russas	48,54	48,56	92,33	93,09
Saboeiro	2,78	2,72	63,04	52,73
Salitre	0,00	25,16	57,69	70,46
Santa Quitéria	0,00	0,00	77,29	84,05
Santana do Acaraú	0,00	0,00	73,03	73,19
Santana do Cariri	0,00	0,00	66,62	66,37
São Benedito	62,12	65,90	89,45	91,57
São Gonçalo do Amarante	13,61	18,04	57,28	57,71
São João do Jaguaribe	66,00	66,00	99,07	99,07
São Luís do Curu	0,00	0,00	93,16	98,82
Senador Pompeu	0,00	0,00	78,49	79,09
Senador Sá	0,00	0,00	62,12	87,32
Sobral	31,33	31,33	98,56	98,52
Solonópole	0,00	0,00	100,00	100,00
Tabuleiro do Norte	17,56	16,92	85,23	85,86
Tamboril	0,00	0,00	72,12	75,79
Tarrafas	0,00	24,31	95,38	96,75
Tauá	4,03	4,16	81,29	82,94
Tejuçuoca	0,00	0,00	69,42	72,47
Tianguá	0,00	0,00	93,54	95,21
Trairi	13,60	17,23	40,65	36,65
Tururu	0,00	0,00	83,86	85,04
Ubajara	0,00	0,00	68,45	70,37
Umari	0,00	0,00	79,33	80,47
Umirim	0,00	0,00	89,78	89,21
Uruburetama	0,00	0,00	92,76	91,50
Uruoca	0,00	0,00	57,87	59,85
Varjota	0,00	0,00	90,37	90,28
Várzea Alegre	0,00	0,00	87,98	88,44
Viçosa do Ceará	0,00	0,00	77,25	83,21

Fonte:SEINFRA

**Tabela A.11 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Oferta - EMPREGO E RENDA  
2003-2004**

Municípios	Relação de matrícula no ensino médio por matrícula total		Profissionais de saúde (por mil hab)		Proporção da malha rodoviária pavimentada pela área do município	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004
<b>CEARÁ</b>	<b>12,32</b>	<b>13,31</b>	<b>5,93</b>	<b>6,79</b>	<b>0,061</b>	<b>0,059</b>
Abaiara	7,76	6,37	8,90	5,67	0,045	0,045
Acarape	7,44	9,60	5,66	6,21	0,057	0,050
Acaraú	8,10	7,69	4,74	3,43	0,077	0,073
Acopiara	7,76	8,94	8,20	5,86	0,056	0,031
Aiuaba	8,68	8,94	7,01	5,57	0,021	0,023
Alcântaras	9,34	8,17	4,88	4,79	0,145	0,141
Altaneira	8,33	7,99	12,92	8,80	0,035	0,047
Alto Santo	7,89	8,68	7,46	8,71	0,040	0,039
Amontada	8,42	10,16	3,04	4,53	0,019	0,044
Antonina do Norte	8,82	10,25	9,64	5,11	0,150	0,144
Apuiarés	9,95	10,75	13,36	8,66	0,051	0,052
Aquiraz	9,17	9,61	4,86	5,05	0,100	0,099
Aracati	15,26	15,90	4,49	5,33	0,093	0,101
Aracoiaba	10,38	13,42	7,13	10,34	0,035	0,033
Ararendá	7,29	9,68	7,73	7,24	0,074	0,076
Araripe	6,70	7,44	7,05	6,56	0,024	0,018
Aratuba	10,94	12,13	5,11	6,18	0,107	0,118
Arneiroz	8,92	10,13	11,74	8,27	0,029	0,030
Assaré	6,96	6,94	6,30	5,80	0,105	0,036
Aurora	8,90	7,83	7,43	7,12	0,013	0,013
Baixio	12,67	13,68	11,86	9,35	0,057	0,055
Banabuiú	9,16	9,90	7,53	5,03	0,045	0,023
Barbalha	10,10	12,64	11,69	15,26	0,113	0,105
Barreira	12,50	12,53	6,94	8,85	0,067	0,062
Barro	11,27	12,93	4,41	5,07	0,066	0,065
Barroquinha	5,83	5,94	6,47	4,37	0,028	0,016
Baturité	9,59	10,71	7,46	7,16	0,076	0,085
Beberibe	11,34	12,59	4,72	5,55	0,078	0,059
Bela Cruz	9,38	9,51	7,22	5,75	0,088	0,024
Boa Viagem	8,77	10,25	4,98	10,30	0,038	0,036
Brejo Santo	11,80	12,01	6,46	9,60	0,054	0,055
Camocim	9,85	10,78	4,77	6,34	0,039	0,054
Campos Sales	8,85	12,12	12,22	7,48	0,059	0,059
Canindé	9,50	11,26	3,13	4,62	0,040	0,042
Capistrano	11,94	12,61	6,22	6,99	0,070	0,066
Caridade	8,72	8,19	7,96	9,58	0,050	0,046
Cariré	7,53	7,20	7,84	7,97	0,052	0,063
Caririaçu	7,54	7,43	5,20	7,18	0,028	0,009
Cariús	8,95	9,89	6,79	8,05	0,031	0,048
Carnaubal	8,25	10,84	10,94	8,85	0,030	0,024
Cascavel	13,02	13,37	3,79	4,56	0,109	0,099
Catarina	11,79	11,46	3,36	2,99	0,036	0,024
Catunda	9,74	10,07	<b>30,85</b>	9,05	0,071	0,071
Caucaia	9,88	11,15	3,21	3,81	0,162	0,153
Cedro	12,40	12,01	5,08	8,16	0,066	0,062
Chaval	11,10	11,12	6,95	4,39	0,047	0,268
Choró	7,42	7,36	7,60	7,13	0,040	0,039
Chorozinho	12,34	11,37	6,96	4,96	0,072	0,079
Coreaú	10,43	12,43	11,15	<b>4,76</b>	0,065	0,039
Crateús	12,67	14,57	6,76	7,06	0,065	0,066
Crato	11,95	13,42	7,04	11,40	0,138	0,156
Croatá	8,33	8,21	6,33	7,98	0,036	0,020
Cruz	8,36	9,71	4,46	4,68	0,090	0,097
Deputado Irapuan Pinheiro	10,02	14,73	5,86	7,46	0,039	0,044
Ererê	7,20	7,31	13,26	10,91	0,135	0,060
Eusébio	10,41	10,61	8,82	6,40	0,122	0,121
Farias Brito	10,08	11,57	5,34	6,27	0,061	0,047
Forquilha	8,68	9,31	<b>54,35</b>	6,33	0,107	0,113
Fortaleza	18,56	19,52	5,43	7,12	0,681	0,698
Fortim	10,19	13,20	4,99	3,98	0,080	0,068
Frecheirinha	8,93	9,70	4,80	4,02	0,162	0,007
General Sampaio	7,98	8,33	18,49	13,76	0,025	0,032
Graça	5,21	5,97	6,22	6,18	0,037	0,060
Granja	3,89	4,38	1,58	2,46	0,103	0,018
Granjeiro	12,54	10,07	12,44	16,85	0,042	0,064

**Tabela A.11 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Oferta - EMPREGO E RENDA  
2003-2004**

Municípios	Relação de matrícula no ensino médio por matrícula total		Profissionais de saúde (por mil hab)		Proporção da malha rodoviária pavimentada pela área do município	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004
Groaíras	9,84	9,45	7,71	8,59	0,098	0,113
Guaiúba	8,31	10,50	8,16	6,69	0,091	0,099
Guaraciaba do Norte	5,90	7,01	3,78	5,18	0,185	0,090
Guaramiranga	10,49	10,89	15,40	11,47	0,030	0,332
Hidrolândia	9,42	10,14	9,25	3,98	0,173	0,012
Horizonte	12,06	13,88	4,38	6,47	0,051	0,166
Ibaretama	7,12	8,69	9,33	4,31	0,047	0,047
Ibiapina	5,87	8,18	4,65	8,99	0,055	0,042
Ibicuitinga	9,09	7,84	8,56	4,87	0,123	0,049
Icapuí	9,49	10,78	10,72	6,13	0,054	0,123
Icó	8,24	9,65	4,96	5,41	0,130	0,072
Iguatu	16,66	17,41	6,46	7,89	0,019	0,148
Independência	10,19	10,80	5,42	8,07	0,039	0,026
Ipaporanga	8,36	9,46	6,77	8,03	0,151	0,062
Ipaumirim	11,29	11,29	11,53	7,54	0,084	0,130
Ipu	10,95	12,80	5,98	6,12	0,031	0,117
Ipueiras	11,45	11,97	3,83	4,45	0,061	0,055
Iracema	10,03	12,01	7,21	9,28	0,027	0,073
Irauçuba	8,29	9,67	3,00	2,60	0,071	0,038
Itaiçaba	16,03	15,70	11,97	7,40	0,111	0,081
Itaitinga	9,77	9,42	6,35	5,85	0,091	0,068
Itapajé	12,79	13,59	5,35	5,05	0,103	0,041
Itapipoca	11,13	13,78	2,75	3,65	0,045	0,062
Itapiúna	10,79	11,60	6,41	6,39	0,087	0,045
Itarema	7,58	8,00	2,80	3,08	0,054	0,089
Itatira	4,74	5,77	7,53	10,00	0,031	0,030
Jaguaratama	8,14	9,63	6,83	8,11	0,107	0,061
Jaguaribara	8,49	10,22	11,17	9,08	0,072	0,132
Jaguaribe	12,16	12,58	4,90	5,74	0,030	0,028
Jaguaruana	13,88	13,30	6,57	3,00	0,036	0,025
Jardim	13,93	18,28	6,81	11,96	0,082	0,112
Jati	10,54	9,24	11,77	16,33	0,014	0,036
Jijoca de Jericoacoara	7,35	9,15	<b>22,87</b>	4,65	0,035	0,014
Juazeiro do Norte	14,14	14,06	2,80	4,57	0,147	0,139
Jucás	9,90	11,65	7,75	6,96	0,053	0,053
Lavras da Mangabeira	11,43	10,92	5,20	6,17	0,047	0,052
Limoeiro do Norte	12,73	15,45	4,55	6,26	0,112	0,119
Madalena	7,34	10,20	17,50	13,00	0,038	0,040
Maracanaú	13,01	14,54	4,69	5,71	0,173	0,160
Maranguape	12,37	13,20	3,64	5,48	0,170	0,173
Marco	7,05	8,09	5,31	5,27	0,025	0,016
Martinópolis	4,41	4,85	10,90	8,96	0,054	0,048
Massapê	7,31	7,97	5,89	3,71	0,066	0,062
Mauriti	5,62	5,33	4,16	8,63	0,044	0,042
Meruoca	8,63	8,80	7,84	5,43	0,410	0,434
Milagres	7,43	7,59	4,46	4,67	0,111	0,125
Milhã	9,44	9,79	7,42	5,88	0,026	0,027
Miraíma	8,84	11,55	9,12	8,67	0,033	0,036
Missão velha	7,31	6,47	5,50	5,28	0,070	0,057
Mombaça	5,93	6,24	3,63	5,29	0,036	0,042
Monsenhor Tabosa	6,26	7,48	<b>13,08</b>	<b>5,25</b>	0,008	0,008
Morada Nova	11,71	12,91	3,48	4,72	0,051	0,058
Moraújo	10,17	10,70	5,77	11,55	0,043	0,048
Morrinhos	6,37	7,12	5,06	4,12	0,069	0,157
Mucambo	10,19	9,79	5,91	8,06	0,113	0,142
Mulungu	8,57	9,54	8,89	6,99	0,237	0,182
Nova Olinda	9,91	10,73	10,65	7,31	0,101	0,106
Nova Russas	10,87	12,91	4,76	4,30	0,085	0,084
Novo Oriente	7,83	10,16	4,49	5,49	0,050	0,040
Ocara	11,35	13,72	6,37	5,20	0,040	0,068
Orós	11,05	11,55	6,90	6,95	0,040	0,041
Pacajus	12,76	13,19	5,10	5,86	0,103	0,097
Pacatuba	9,84	11,07	3,35	5,01	0,189	0,249
Pacoti	11,05	10,98	7,69	9,51	0,394	0,332
Pacujá	8,11	9,69	7,18	7,02	0,076	0,066
Palhano	14,98	16,84	7,41	7,61	0,177	0,101
Palmácia	14,62	15,41	14,27	14,07	0,084	0,107

**Tabela A.11 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Oferta - EMPREGO E RENDA  
2003-2004**

Municípios	Relação de matrícula no ensino médio por matrícula total		Profissionais de saúde (por mil hab)		Proporção da malha rodoviária pavimentada pela área do município	
	2003	2004	2003	2004	2003	2004
Paracuru	12,38	14,19	6,09	6,37	0,070	0,068
Paraipaba	11,47	13,82	7,20	5,71	0,079	0,082
Parambu	5,96	6,41	3,21	4,04	0,026	0,028
Paramoti	6,18	6,73	13,30	10,32	0,010	0,011
Pedra Branca	5,90	7,96	3,60	8,43	0,061	0,031
Penaforte	15,14	13,78	14,03	8,20	0,087	0,081
Pentecoste	13,44	15,01	4,68	5,67	0,021	0,020
Pereiro	10,11	10,78	8,99	9,52	0,075	0,050
Pindoretama	13,79	15,15	6,93	5,44	0,525	0,322
Piquet Carneiro	7,26	8,76	12,86	8,59	0,046	0,045
Pires Ferreira	8,14	6,77	5,37	5,23	0,099	0,137
Poranga	6,09	7,54	7,12	5,79	0,158	0,005
Porteiras	5,77	7,22	6,06	8,76	0,042	0,037
Potengi	4,94	4,77	7,52	5,49	0,075	0,074
Potiretama	8,21	8,57	14,06	13,37	0,089	0,039
Quiterianópolis	6,99	7,80	10,71	6,56	0,022	0,023
Quixadá	11,43	12,01	6,57	7,18	0,089	0,082
Quixelô	10,14	12,26	13,29	7,59	0,040	0,008
Quixeramobim	10,22	11,40	5,87	5,30	0,019	0,019
Quixeré	12,32	13,56	7,13	6,89	0,109	0,095
Redenção	12,66	14,00	8,96	10,64	0,149	0,158
Reriutaba	8,53	10,51	7,76	3,53	0,063	0,060
Russas	13,25	13,80	4,09	4,17	0,034	0,061
Saboeiro	8,01	8,42	6,44	4,99	0,008	0,024
Salitre	0,00	0,00	6,70	5,14	0,036	0,040
Santa Quitéria	9,32	9,77	4,42	5,17	0,210	0,039
Santana do Acaraú	6,65	6,64	6,14	8,46	0,141	0,108
Santana do Cariri	6,08	6,95	8,79	4,21	0,058	0,064
São Benedito	7,28	7,09	5,58	5,95	0,125	0,106
São Gonçalo do Amarante	11,05	13,91	6,07	4,27	0,101	0,164
São João do Jaguaribe	14,59	14,89	6,78	6,13	0,031	0,087
São Luís do Curu	10,73	10,67	9,60	12,97	0,057	0,058
Senador Pompeu	9,16	9,09	6,05	8,77	0,044	0,035
Senador Sá	10,68	11,02	42,70	9,44	0,037	0,037
Sobral	13,23	14,62	9,91	6,95	0,114	0,150
Solonópole	9,31	10,91	8,30	6,18	0,074	0,054
Tabuleiro do Norte	11,54	12,93	5,67	6,12	0,032	0,043
Tamboril	4,86	5,34	3,75	5,23	0,038	0,052
Tarrafas	6,98	7,28	14,55	4,00	0,080	0,024
Tauá	8,06	9,33	6,44	6,31	0,071	0,052
Tejuçuoca	7,99	8,00	12,67	7,57	0,017	0,018
Tianguá	7,77	8,37	4,07	4,69	0,086	0,061
Trairi	8,46	10,18	3,38	2,63	0,097	0,099
Tururu	11,02	12,41	9,09	4,22	0,045	0,032
Ubajara	9,65	11,08	5,13	7,27	0,097	0,067
Umari	13,40	17,41	11,52	8,75	0,100	0,097
Umirim	7,88	10,20	5,51	5,22	0,108	0,075
Uruburetama	9,98	12,18	5,13	4,29	0,107	0,138
Uruoca	4,76	6,74	7,84	6,10	0,050	0,049
Varjota	7,90	8,48	5,58	3,57	0,180	0,339
Várzea Alegre	11,73	11,50	6,04	5,24	0,108	0,091
Viçosa do Ceará	5,57	7,66	3,35	5,80	0,045	0,051

Fonte: SEDUC/SESA/DERT

**Tabela A.12 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Oferta -  
DESENVOLVIMENTO RURAL - 2002-2004**

Municípios	Proporção da produtores com assistência técnica		Valor médio do crédito rural a preços de 2001 (R\$)	
	2003	2004	2002	2003
<b>CEARÁ</b>	<b>0,26</b>	<b>0,38</b>	<b>3.525</b>	<b>2.332</b>
Abaíara	0,28	0,62	1.248	2.466
Acarape	0,17	1,20	726	558
Acaraú	0,17	0,44	9.499	67.493
Acopiara	0,22	0,47	2.231	806
Aiuaba	0,68	0,60	697	381
Alcântaras	0,98	0,18	228	342
Altaneira	0,10	2,79	307	536
Alto Santo	2,34	0,28	751	2.690
Amontada	0,79	0,15	841	4.080
Antonina do Norte	0,16	1,35	494	312
Apuiarés	0,53	0,46	1.509	2.002
Aquiraz	0,27	0,12	47.193	5.405
Aracati	0,58	0,65	3.622	13.566
Aracoiaba	0,29	0,13	1.053	614
Ararendá	0,36	0,08	440	473
Araripe	0,63	0,53	2.954	973
Aratuba	0,57	0,11	399	280
Arneiroz	0,20	0,32	436	430
Assaré	0,32	0,17	312	405
Aurora	0,11	0,53	736	1.582
Baixio	0,16	0,66	508	776
Banabuiú	0,23	0,30	516	390
Barbalha	0,21	0,08	1.071	387
Barreira	0,21	0,16	397	628
Barro	0,16	1,74	1.019	754
Barroquinha	0,13	0,84	1.947	753
Baturité	0,17	0,08	1.531	341
Beberibe	0,23	0,19	1.177	17.493
Bela Cruz	0,08	0,37	5.686	13.911
Boa Viagem	0,53	0,12	13.141	439
Brejo Santo	0,43	0,06	1.313	976
Camocim	0,11	0,73	827	1.152
Campos Sales	0,22	0,38	436	553
Canindé	0,94	1,00	887	553
Capistrano	0,13	0,16	354	291
Caridade	0,22	2,19	638	414
Cariré	0,16	0,10	802	673
Caririaçu	0,56	0,90	401	321
Cariús	0,16	0,23	366	385
Carnaubal	0,15	0,96	441	367
Cascavel	1,21	0,12	208.631	181.931
Catarina	0,50	0,90	668	764
Catunda	0,41	0,39	339	537
Caucaia	0,25	0,24	791	225
Cedro	0,08	0,45	585	373
Chaval	0,46	0,99	945	1.095
Choró	0,39	0,17	458	403
Chorozinho	0,32	0,16	397	323
Coreaú	0,30	0,39	441	0
Crateús	0,47	0,61	5.143	286
Crato	0,32	0,30	386	1.043
Croatá	0,03	0,10	569	436
Cruz	0,24	0,38	435	717
Deputado Irapuan Pinheiro	0,00	0,23	448	539
Ererê	0,19	0,16	441	715
Eusébio	0,47	0,00	190.888	402.785
Farias Brito	0,00	0,38	372	221
Forquilha	0,11	0,31	417	23.021
Fortaleza	0,28	0,00	350.700	664.016
Fortim	0,15	0,70	574	21.650
Frecheirinha	0,16	0,22	413	359
General Sampaio	0,07	0,82	1.118	0
Graça	0,80	0,08	961	503
Granja	0,38	0,13	1.170	842
Granjeiro	0,36	3,18	423	456

**Tabela A.12 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Oferta -  
DESENVOLVIMENTO RURAL - 2002-2004**

Municípios	Proporção da produtores com assistência técnica		Valor médio do crédito rural a preços de 2001 (R\$)	
	2003	2004	2002	2003
Groaíras	0,59	0,39	261	0
Guaiúba	0,49	1,80	8.106	9.475
Guaraciaba do Norte	0,93	0,15	956	1.005
Guaramiranga	0,71	0,34	1.529	378
Hidrolândia	0,14	0,47	1.762	1.774
Horizonte	0,40	0,53	36.251	8.782
Ibaretama	0,76	0,26	649	435
Ibiapina	0,13	0,05	556	1.044
Ibicuitinga	0,22	0,46	420	422
Icapuí	0,11	0,52	555	296
Icó	0,71	0,72	1.194	853
Iguatu	0,09	0,20	716	775
Independência	0,41	0,75	1.213	712
Ipaporanga	0,40	1,82	548	2.419
Ipauimirim	0,22	0,48	568	694
Ipu	0,14	0,06	683	1.329
Ipueiras	0,27	0,03	392	428
Iracema	0,54	0,12	671	1.993
Irauçuba	1,36	0,13	519	805
Itaíba	0,07	0,95	428	981
Itaitinga	0,07	0,69	0	0
Itapajé	0,20	0,23	4.752	3.200
Itapipoca	0,22	0,08	4.320	13.188
Itapiúna	0,26	0,24	524	312
Itarema	0,18	0,35	8.609	10.381
Itatira	0,17	1,55	558	311
Jaguaretama	0,12	0,06	6.576	4.982
Jaguaribara	0,45	0,14	949	2.893
Jaguaribe	0,28	0,06	11.564	7.011
Jaguaruana	0,44	0,41	595	2.061
Jardim	0,30	0,03	377	574
Jati	1,74	0,13	1.099	768
Jijoca de Jericoacoara	0,21	0,16	441	688
Juazeiro do Norte	0,39	4,10	870	425
Jucás	0,45	0,43	385	776
Lavras da Mangabeira	0,46	0,37	1.302	1.620
Limoeiro do Norte	0,00	0,29	2.889	2.690
Madalena	0,50	0,20	300	582
Maracanaú	0,25	0,00	0	1.630.189
Maranguape	0,34	1,06	4.330	1.162
Marco	0,14	0,89	85.729	22.042
Martinópolis	0,19	0,72	478	1.719
Massapê	0,10	0,28	953	5.500
Mauriti	0,20	0,75	779	1.344
Meruoca	0,69	0,12	472	0
Milagres	0,62	0,94	1.091	1.007
Milhã	0,24	0,26	441	720
Miraima	0,26	0,26	1.286	687
Missão velha	0,29	0,55	1.872	1.084
Mombaça	0,23	0,23	621	724
Monsenhor Tabosa	0,44	1,22	1.300	0
Morada Nova	1,60	0,37	823	1.322
Moraújo	0,37	0,46	440	0
Morrinhos	0,33	0,10	35.241	6.244
Mucambo	0,30	0,26	266	238
Mulungu	0,45	0,14	484	362
Nova Olinda	0,28	0,70	306	683
Nova Russas	0,25	0,21	12.446	424
Novo Oriente	0,36	0,48	1.388	245
Ocara	0,22	0,12	640	620
Orós	0,29	1,20	880	1.499
Pacajus	0,43	0,43	10.275	116.150
Pacatuba	0,33	2,61	6.300	823
Pacoti	0,49	0,13	355	342
Pacujá	0,18	0,42	441	255
Palhano	0,18	0,79	587	387
Palmácia	0,29	0,22	517	657

**Tabela A.12 - Indicadores do Índice de Desenvolvimento Social - Oferta -  
DESENVOLVIMENTO RURAL - 2002-2004**

Municípios	Proporção da produtores com assistência técnica		Valor médio do crédito rural a preços de 2001 (R\$)	
	2003	2004	2002	2003
Paracuru	0,09	0,54	979	307
Paraipaba	0,99	0,76	485	2.407
Parambu	0,16	0,10	355	357
Paramoti	0,11	0,88	551	239
Pedra Branca	0,53	0,07	1.672	729
Penaforte	0,13	0,18	659	757
Pentecoste	0,69	0,27	659	780
Pereiro	0,22	0,07	457	631
Pindoretama	0,67	0,36	0	0
Piquet Carneiro	0,57	0,62	318	412
Pires Ferreira	0,16	0,08	1.709	0
Poranga	0,22	0,13	665	314
Porteiras	0,41	0,05	527	1.135
Potengi	0,29	0,53	233	3.285
Potiretama	0,28	0,14	59.702	987
Quiterianópolis	0,31	0,08	1.228	240
Quixadá	0,75	0,26	670	610
Quixelô	0,65	0,14	452	498
Quixeramobim	0,13	0,98	10.710	5.615
Quixeré	0,14	0,45	14.381	8.159
Redenção	0,22	0,18	370	526
Reriutaba	0,22	0,05	457	460
Russas	0,13	0,32	537	1.681
Saboeiro	0,32	0,45	708	376
Salitre	0,39	0,14	344	1.068
Santa Quitéria	0,18	0,22	1.488	957
Santana do Acaraú	0,39	0,06	9.586	729
Santana do Cariri	0,27	0,57	564	725
São Benedito	0,30	1,00	2.260	3.120
São Gonçalo do Amarante	0,57	0,17	673	14.829
São João do Jaguaribe	0,93	0,27	758	1.530
São Luís do Curu	0,13	0,61	441	717
Senador Pompeu	0,16	0,70	335	809
Senador Sá	0,33	0,60	0	1.652
Sobral	0,09	0,24	3.129	1.007
Solonópole	0,20	0,58	869	1.759
Tabuleiro do Norte	0,40	0,21	893	2.658
Tamboril	0,31	0,99	816	358
Tarrafas	0,37	0,23	283	245
Tauá	0,38	0,16	507	534
Tejuçuoca	0,30	0,21	516	1.334
Tianguá	0,07	0,06	715	413
Trairi	0,51	0,33	1.198	657
Tururu	0,38	0,25	441	2.288
Ubajara	0,29	0,10	687	5.859
Umari	0,15	0,48	766	906
Umirim	0,22	0,30	441	717
Uruburetama	0,25	0,24	22.147	8.807
Uruoca	0,17	0,20	440	711
Varjota	0,25	0,19	546	2.312
Várzea Alegre	17,28	0,84	371	373
Viçosa do Ceará	25,24	0,03	404	430

Fonte: EMATERCE / IBGE / BACEN

**Tabela A.13 - Índice de Performance Social de Resultados (IPS-R) - 2003/2004**

Municípios	Educação	Saúde	Condições de Moradia	Emprego e Renda	Desenvolvimento Rural	IPS-R
<b>CEARÁ</b>	<b>0,52%</b>	<b>-6,69%</b>	<b>1,81%</b>	<b>-0,96%</b>	<b>-1,87%</b>	<b>1,63%</b>
Abaiara	6,51%	-32,53%	2,56%	-3,17%	4,86%	<b>9,14%</b>
Acarape	6,16%	81,36%	-0,25%	-2,95%	-4,43%	<b>-18,08%</b>
Acaraú	-2,90%	-30,83%	2,28%	8,65%	-28,62%	<b>5,88%</b>
Acopiara	-3,36%	4,09%	0,97%	-1,22%	-10,89%	<b>-2,82%</b>
Aiuaba	9,00%	0,62%	-0,17%	12,37%	-5,86%	<b>4,05%</b>
Alcântaras	-4,36%	86,32%	0,37%	26,73%	-15,18%	<b>-15,82%</b>
Altaneira	-6,54%	-27,93%	0,15%	6,95%	-3,99%	<b>6,01%</b>
Alto Santo	6,23%	14,32%	0,84%	-41,29%	-7,29%	<b>-11,65%</b>
Amontada	0,42%	-12,84%	132,76%	26,89%	-10,52%	<b>37,85%</b>
Antonina do Norte	2,42%	-35,13%	1,01%	-12,06%	-5,04%	<b>5,46%</b>
Apuiarés	-3,61%	15,34%	2,08%	3,52%	-12,05%	<b>-4,21%</b>
Aquiraz	2,89%	-10,47%	6,67%	21,02%	-12,24%	<b>8,01%</b>
Aracati	-0,36%	-0,75%	3,21%	-1,16%	-21,33%	<b>-1,59%</b>
Aracoiaba	2,03%	-7,73%	-0,71%	-12,69%	-19,24%	<b>-2,74%</b>
Ararendá	1,30%	33,17%	31,43%	-6,59%	-7,78%	<b>-2,36%</b>
Araripe	-7,08%	-6,61%	2,36%	-8,71%	11,67%	<b>-0,37%</b>
Aratuba	-5,53%	3,51%	1,04%	20,48%	-8,27%	<b>1,98%</b>
Arneiroz	3,37%	33,53%	0,17%	-22,41%	-0,09%	<b>-11,80%</b>
Assaré	6,17%	-33,79%	1,40%	18,31%	18,80%	<b>15,31%</b>
Aurora	-1,68%	-8,95%	3,84%	17,88%	5,48%	<b>7,07%</b>
Baixio	-5,35%	70,04%	0,38%	61,39%	-2,85%	<b>-3,35%</b>
Banabuiú	-6,34%	-22,17%	-0,80%	8,33%	26,91%	<b>7,95%</b>
Barbalha	5,07%	1,56%	-1,57%	0,17%	-8,15%	<b>-0,34%</b>
Barreira	-2,37%	24,55%	18,72%	6,07%	-1,11%	<b>-0,59%</b>
Barro	-4,26%	22,08%	7,51%	3,41%	-10,70%	<b>-4,54%</b>
Barroquinha	-5,20%	43,42%	114,23%	-30,72%	-35,92%	<b>4,26%</b>
Baturité	-3,80%	4,98%	5,66%	-8,60%	-4,51%	<b>-3,09%</b>
Beberibe	6,75%	-5,78%	0,58%	15,73%	-20,74%	<b>4,42%</b>
Bela Cruz	0,74%	7,77%	0,43%	-3,97%	13,05%	<b>-1,07%</b>
Boa Viagem	3,11%	-1,02%	0,07%	3,90%	-8,51%	<b>0,97%</b>
Brejo Santo	-0,34%	9,95%	0,02%	-2,96%	22,62%	<b>-0,72%</b>
Camocim	-1,56%	-8,66%	-0,05%	0,06%	-35,47%	<b>-1,95%</b>
Campos Sales	3,83%	-17,95%	0,00%	-4,43%	-13,34%	<b>2,57%</b>
Canindé	2,09%	-10,99%	0,16%	5,37%	-0,37%	<b>4,15%</b>
Capistrano	0,18%	49,36%	3,26%	-8,70%	-8,23%	<b>-13,11%</b>
Caridade	0,35%	3,76%	-0,01%	27,29%	19,06%	<b>7,28%</b>
Cariré	1,82%	3,21%	0,19%	21,83%	9,17%	<b>5,56%</b>
Caririaçu	0,12%	8,06%	0,00%	-1,95%	-1,79%	<b>-2,41%</b>
Cariús	-2,04%	35,03%	1,38%	13,28%	2,78%	<b>-4,77%</b>
Carnaubal	5,34%	2,54%	0,32%	-6,57%	-3,95%	<b>-1,17%</b>
Cascavel	-0,64%	-0,49%	5,04%	7,59%	-0,51%	<b>2,76%</b>
Catarina	-3,78%	-19,92%	7,75%	3,76%	-16,01%	<b>4,62%</b>
Catunda	1,74%	3,57%	0,24%	-0,56%	-5,53%	<b>-1,04%</b>
Caucaia	2,52%	-9,90%	-0,80%	4,24%	1,97%	<b>3,76%</b>
Cedro	1,51%	-0,49%	4,31%	-2,44%	3,62%	<b>1,23%</b>
Chaval	-7,27%	10,14%	3,69%	-2,65%	-2,93%	<b>-3,98%</b>
Choró	-10,09%	-28,56%	0,72%	19,96%	12,79%	<b>10,09%</b>
Chorozinho	5,19%	-17,10%	5,66%	-9,13%	-8,96%	<b>3,34%</b>
Coreaú	3,59%	60,19%	2,29%	51,36%	-4,48%	<b>-1,11%</b>
Crateús	1,88%	-6,45%	-0,57%	-0,82%	15,66%	<b>3,13%</b>
Crato	1,56%	-8,28%	-0,22%	-4,09%	3,29%	<b>1,57%</b>

**Tabela A.13 - Índice de Performance Social de Resultados (IPS-R) - 2003/2004**

Municípios	Educação	Saúde	Condições de Moradia	Emprego e Renda	Desenvolvimento Rural	IPS-R
Croátá	-0,66%	2,41%	-0,57%	9,95%	8,95%	<b>2,31%</b>
Cruz	4,86%	9,17%	1,03%	-2,79%	-9,82%	<b>-2,35%</b>
Deputado Irapuan Pinheiro	3,97%	-40,26%	0,21%	2,12%	22,18%	<b>12,69%</b>
Ererê	10,90%	16,64%	0,32%	-10,15%	-8,58%	<b>-4,36%</b>
Eusébio	-0,34%	-12,27%	12,50%	-5,09%	0,16%	<b>4,37%</b>
Farias Brito	3,57%	27,51%	4,57%	2,89%	4,80%	<b>-3,23%</b>
Forquilha	-2,82%	-29,47%	0,54%	6,00%	58,11%	<b>13,28%</b>
Fortaleza	-0,21%	16,31%	0,54%	-2,32%	-21,30%	<b>-6,25%</b>
Fortim	-2,94%	31,52%	3,77%	-16,70%	-36,17%	<b>-14,28%</b>
Frecheirinha	2,53%	4,04%	2,14%	3,81%	5,54%	<b>1,55%</b>
General Sampaio	-0,20%	10,00%	1,81%	-22,05%	61,15%	<b>-0,73%</b>
Graça	9,97%	46,36%	0,00%	-7,52%	6,85%	<b>-9,19%</b>
Granja	5,76%	-2,84%	6,21%	-7,76%	-3,13%	<b>1,28%</b>
Granjeiro	-2,99%	-31,84%	0,69%	20,21%	-0,35%	<b>11,16%</b>
Groáiras	-1,42%	27,74%	0,19%	3,61%	-13,59%	<b>-7,07%</b>
Guaiúba	2,68%	-15,21%	23,36%	-0,21%	-3,58%	<b>8,88%</b>
Guaraciaba do Norte	0,30%	10,58%	0,84%	-0,10%	12,17%	<b>-0,93%</b>
Guaramiranga	3,74%	-13,66%	-1,71%	-5,41%	10,34%	<b>3,35%</b>
Hidrolândia	0,72%	85,03%	-0,46%	12,69%	-1,93%	<b>-16,41%</b>
Horizonte	5,18%	1,24%	27,21%	3,30%	7,75%	<b>8,53%</b>
Ibaretama	7,57%	-53,68%	20,57%	-2,09%	-6,45%	<b>17,30%</b>
Ibiapina	4,36%	21,30%	0,86%	15,06%	8,69%	<b>0,64%</b>
Ibicuitinga	-11,79%	-28,21%	-5,36%	-0,53%	-13,79%	<b>0,99%</b>
Icapuí	-4,24%	21,63%	0,00%	3,55%	-27,11%	<b>-7,73%</b>
Icó	-2,92%	-3,12%	-0,46%	4,99%	7,23%	<b>1,79%</b>
Iguatu	-2,99%	3,20%	0,40%	-2,22%	51,04%	<b>3,30%</b>
Independência	2,39%	6,42%	2,25%	5,68%	-10,39%	<b>-0,16%</b>
Ipaporanga	6,23%	-9,44%	5,57%	69,31%	-4,57%	<b>19,92%</b>
Ipaumirim	0,17%	-3,66%	4,14%	-3,02%	-4,77%	<b>0,64%</b>
Ipu	-0,73%	36,44%	-0,28%	8,68%	-1,27%	<b>-6,60%</b>
Ipueiras	0,72%	-10,51%	6,44%	9,75%	1,51%	<b>6,32%</b>
Iracema	3,51%	82,97%	0,15%	-6,35%	7,33%	<b>-18,54%</b>
Irauçuba	1,68%	6,55%	1,87%	-14,27%	-3,19%	<b>-4,20%</b>
Itaíçaba	3,34%	1,25%	1,40%	-2,45%	-4,06%	<b>-0,17%</b>
Itaitinga	2,15%	7,75%	-2,42%	-8,29%	30,92%	<b>-0,58%</b>
Itapajé	0,65%	-11,59%	0,01%	0,79%	-6,55%	<b>2,28%</b>
Itapipoca	5,35%	15,24%	-0,42%	-3,43%	-5,97%	<b>-3,69%</b>
Itapiúna	1,19%	-39,24%	0,67%	0,12%	-4,96%	<b>8,78%</b>
Itarema	-0,18%	-23,88%	0,55%	1,59%	-28,30%	<b>2,98%</b>
Itatira	12,58%	-27,03%	0,01%	30,15%	15,62%	<b>17,26%</b>
Jaguaretama	3,32%	-12,48%	3,38%	53,28%	1,98%	<b>16,50%</b>
Jaguaribara	-1,39%	-3,46%	-0,02%	-9,88%	15,20%	<b>-0,24%</b>
Jaguaribe	-3,73%	2,53%	1,94%	-4,42%	0,20%	<b>-1,95%</b>
Jaguaruana	2,25%	-5,88%	0,00%	6,46%	1,31%	<b>3,41%</b>
Jardim	6,61%	34,87%	-0,26%	18,62%	-8,26%	<b>-3,05%</b>
Jati	-8,48%	19,08%	0,53%	-1,79%	9,37%	<b>-5,55%</b>
Jijoca de Jericoacoara	2,08%	-6,39%	11,67%	30,43%	-35,91%	<b>7,79%</b>
Juazeiro do Norte	-0,24%	-8,41%	-1,10%	-3,02%	4,81%	<b>1,39%</b>
Jucás	-2,99%	-2,66%	18,92%	12,74%	8,51%	<b>7,90%</b>
Lavras da Mangabeira	-2,96%	-15,03%	1,14%	-14,90%	-4,62%	<b>-0,84%</b>
Limoeiro do Norte	4,84%	-19,16%	0,04%	7,79%	0,25%	<b>7,19%</b>
Madalena	3,04%	-0,54%	0,08%	13,23%	-11,17%	<b>2,68%</b>
Maracanaú	2,89%	47,84%	7,41%	-3,47%	12,56%	<b>-7,97%</b>

**Tabela A.13 - Índice de Performance Social de Resultados (IPS-R) - 2003/2004**

Municípios	Educação	Saúde	Condições de Moradia	Emprego e Renda	Desenvolvimento Rural	IPS-R
Maranguape	3,06%	-5,92%	8,65%	-3,54%	1,73%	<b>3,34%</b>
Marco	2,74%	-32,91%	0,04%	-5,30%	11,74%	<b>8,01%</b>
Martinópole	-6,76%	-10,48%	0,47%	-14,91%	-13,64%	<b>-3,78%</b>
Massapé	3,23%	40,94%	1,87%	2,40%	17,53%	<b>-5,77%</b>
Mauriti	0,35%	31,04%	-0,61%	11,53%	2,73%	<b>-4,18%</b>
Meruoca	4,20%	-19,71%	2,59%	31,80%	1,03%	<b>13,22%</b>
Milagres	18,84%	5,64%	-2,83%	4,33%	-3,86%	<b>2,92%</b>
Milhã	-1,69%	47,40%	0,18%	20,23%	-17,06%	<b>-8,16%</b>
Miraíma	4,46%	58,23%	2,17%	-41,54%	-2,63%	<b>-21,22%</b>
Missão Velha	-7,98%	2,68%	3,17%	0,83%	-3,28%	<b>-1,83%</b>
Mombaça	-2,19%	-20,82%	1,75%	15,80%	6,67%	<b>8,81%</b>
Monsenhor Tabosa	6,04%	-35,51%	1,81%	24,37%	-3,77%	<b>14,86%</b>
Morada Nova	1,44%	-3,22%	-0,18%	27,18%	2,52%	<b>7,38%</b>
Moraújo	1,89%	95,59%	0,23%	13,30%	74,01%	<b>-10,64%</b>
Morrinhos	2,06%	8,96%	1,56%	10,49%	6,31%	<b>1,79%</b>
Mucambo	-0,61%	-34,62%	0,44%	4,34%	15,33%	<b>10,26%</b>
Mulungu	1,32%	-19,49%	-0,69%	6,23%	-4,07%	<b>5,52%</b>
Nova Olinda	-0,13%	-9,52%	2,56%	3,39%	-24,39%	<b>1,01%</b>
Nova Russas	7,48%	-26,92%	0,63%	-0,32%	-12,71%	<b>6,54%</b>
Novo Oriente	11,13%	-0,72%	0,40%	-12,81%	-18,65%	<b>-1,99%</b>
Ocara	0,35%	-9,98%	1,84%	10,23%	-13,78%	<b>3,66%</b>
Orós	-5,34%	7,35%	0,97%	4,35%	106,41%	<b>8,98%</b>
Pacajus	2,32%	0,38%	2,50%	-3,87%	-2,52%	<b>-0,13%</b>
Pacatuba	5,48%	1,39%	39,30%	3,28%	5,20%	<b>11,02%</b>
Pacoti	-0,49%	-0,39%	-0,01%	30,60%	-2,73%	<b>6,59%</b>
Pacujá	13,10%	8,99%	0,84%	-34,40%	9,47%	<b>-5,68%</b>
Palhano	-5,36%	-50,25%	2,04%	3,88%	-27,33%	<b>8,70%</b>
Palmácia	-3,23%	-12,07%	0,21%	23,93%	-11,21%	<b>6,30%</b>
Paracuru	-0,17%	3,41%	2,72%	-1,72%	-12,84%	<b>-1,86%</b>
Paraipaba	-1,58%	23,20%	3,24%	19,60%	-6,42%	<b>-1,08%</b>
Parambu	-1,30%	12,07%	0,74%	-4,73%	3,09%	<b>-3,60%</b>
Paramoti	6,11%	41,56%	0,89%	1,72%	-0,19%	<b>-7,41%</b>
Pedra Branca	5,70%	-8,47%	-0,12%	1,10%	-27,24%	<b>0,69%</b>
Penaforte	-6,38%	4,05%	2,53%	13,76%	6,08%	<b>1,93%</b>
Pentecoste	3,48%	-34,69%	-1,51%	-2,08%	40,57%	<b>11,84%</b>
Pereiro	0,51%	36,01%	0,38%	4,80%	-7,86%	<b>-7,61%</b>
Pindoretama	0,88%	30,35%	0,00%	-7,11%	8,13%	<b>-7,42%</b>
Piquet Carneiro	0,87%	50,84%	-1,43%	7,52%	-9,80%	<b>-10,85%</b>
Pires Ferreira	1,66%	12,07%	-0,14%	-9,90%	-8,45%	<b>-5,45%</b>
Poranga	6,01%	-11,75%	-4,34%	-14,67%	-14,95%	<b>-1,78%</b>
Porteiras	1,23%	-24,80%	3,80%	-1,53%	8,60%	<b>7,23%</b>
Potengi	-23,69%	9,65%	1,13%	-9,09%	-3,34%	<b>-9,63%</b>
Potiretama	0,46%	7,90%	0,00%	49,93%	-27,65%	<b>6,80%</b>
Quiterianópolis	9,69%	11,52%	-2,19%	80,02%	-21,32%	<b>14,97%</b>
Quixadá	0,57%	-15,96%	3,58%	-4,38%	-2,66%	<b>3,27%</b>
Quixelô	5,62%	27,81%	43,16%	12,25%	3,62%	<b>7,83%</b>
Quixeramobim	2,99%	-1,45%	-0,06%	3,51%	12,38%	<b>3,01%</b>
Quixeré	3,75%	59,53%	3,34%	2,11%	-4,61%	<b>-11,78%</b>
Redenção	-0,09%	-5,76%	13,54%	12,51%	-9,03%	<b>6,23%</b>
Reriutaba	-7,06%	12,91%	1,60%	6,03%	-5,06%	<b>-3,28%</b>
Russas	2,11%	5,49%	-1,98%	31,12%	-8,19%	<b>4,98%</b>
Saboeiro	-2,36%	30,90%	-9,26%	-22,64%	-17,53%	<b>-16,41%</b>
Salitre	-2,45%	-13,07%	0,00%	2,34%	-29,65%	<b>-0,05%</b>

**Tabela A.13 - Índice de Performance Social de Resultados (IPS-R) - 2003/2004**

<b>Municípios</b>	<b>Educação</b>	<b>Saúde</b>	<b>Condições de Moradia</b>	<b>Emprego e Renda</b>	<b>Desenvolvimento Rural</b>	<b>IPS-R</b>
Santa Quitéria	0,72%	9,69%	0,62%	22,89%	10,28%	<b>4,30%</b>
Santana do Acaraú	-4,59%	0,94%	0,78%	-21,42%	16,86%	<b>-4,20%</b>
Santana do Cariri	4,52%	12,16%	0,38%	14,53%	-18,14%	<b>-0,18%</b>
São Benedito	-2,01%	12,88%	1,64%	9,28%	5,46%	<b>-0,35%</b>
São Gonçalo do Amarante	4,67%	-4,81%	13,75%	-10,00%	-15,73%	<b>1,40%</b>
São João do Jaguaribe	-5,08%	-10,50%	0,00%	-0,60%	-7,46%	<b>0,34%</b>
São Luís do Curu	0,78%	-30,23%	1,61%	33,49%	-14,57%	<b>13,42%</b>
Senador Pompeu	-2,50%	1,83%	0,81%	-9,28%	1,04%	<b>-2,78%</b>
Senador Sá	-10,02%	-1,81%	17,29%	45,70%	19,89%	<b>14,32%</b>
Sobral	3,82%	22,82%	0,33%	1,70%	68,75%	<b>3,06%</b>
Solonópole	1,66%	-9,03%	0,00%	-13,16%	23,88%	<b>1,83%</b>
Tabuleiro do Norte	-0,63%	-3,33%	-0,64%	13,44%	-1,69%	<b>3,32%</b>
Tamboril	14,22%	23,13%	2,17%	3,05%	24,85%	<b>1,65%</b>
Tarrafas	1,60%	57,13%	1,40%	-28,33%	10,71%	<b>-17,48%</b>
Tauá	2,18%	-26,64%	1,46%	-4,08%	11,38%	<b>7,03%</b>
Tejuçuoca	4,06%	-22,23%	1,78%	3,51%	-6,37%	<b>6,47%</b>
Tianguá	0,89%	-20,39%	0,37%	4,55%	6,92%	<b>6,59%</b>
Trairi	4,43%	32,73%	13,72%	11,36%	-9,85%	<b>-1,71%</b>
Tururu	5,22%	20,23%	1,88%	6,43%	10,64%	<b>-0,44%</b>
Ubajara	-0,34%	26,79%	1,14%	-4,28%	6,19%	<b>-6,19%</b>
Umari	1,40%	-20,99%	1,01%	-11,84%	-5,79%	<b>2,02%</b>
Umirim	4,02%	11,76%	-0,24%	-13,93%	15,65%	<b>-3,36%</b>
Uruburetama	2,18%	11,28%	0,15%	5,92%	19,06%	<b>1,22%</b>
Uruoca	14,01%	67,40%	2,25%	19,56%	0,47%	<b>-7,06%</b>
Varjota	2,06%	-31,91%	0,00%	-4,28%	58,79%	<b>12,56%</b>
Várzea Alegre	-2,38%	-1,99%	0,49%	6,47%	13,49%	<b>2,83%</b>
Viçosa do Ceará	7,21%	-2,40%	4,43%	16,04%	9,43%	<b>7,71%</b>

Fonte: IPECE.

**Tabela A.14 - Índice de Performance Social da Oferta (IPS-O) - 2003/2004**

<b>Municípios</b>	<b>Educação</b>	<b>Saúde</b>	<b>Condições de Moradia</b>	<b>Emprego e Renda</b>	<b>Desenvolvimento Rural</b>	<b>IPS-O</b>
<b>CEARÁ</b>	<b>21,59%</b>	<b>2,60%</b>	<b>2,24%</b>	<b>6,04%</b>	<b>4,44%</b>	<b>7,75%</b>
Abaiara	15,19%	6,98%	0,64%	-16,03%	101,05%	<b>11,63%</b>
Acarape	3,00%	-7,59%	17,66%	8,36%	90,86%	<b>13,91%</b>
Acaraú	22,06%	19,48%	0,87%	-12,20%	147,45%	<b>21,54%</b>
Acopiara	16,13%	-0,37%	1,14%	-16,54%	14,73%	<b>1,55%</b>
Aiuaba	21,72%	-17,26%	-0,17%	-1,85%	-25,93%	<b>-2,04%</b>
Alcântaras	15,96%	-16,41%	-0,01%	-5,65%	-10,72%	<b>-2,45%</b>
Altaneira	-4,87%	-0,83%	-0,73%	0,13%	135,11%	<b>12,09%</b>
Alto Santo	-0,42%	6,95%	4,18%	7,84%	38,22%	<b>8,00%</b>
Amontada	46,86%	45,75%	1,08%	51,37%	57,23%	<b>38,36%</b>
Antonina do Norte	40,71%	-8,89%	0,06%	-9,99%	93,33%	<b>14,26%</b>
Apuiarés	33,80%	-9,12%	0,60%	-7,08%	8,46%	<b>4,94%</b>
Aquiraz	1,68%	5,91%	-1,31%	2,72%	-65,25%	<b>-4,50%</b>
Aracati	78,61%	2,99%	12,50%	10,04%	74,69%	<b>30,90%</b>
Aracoiaba	22,44%	4,54%	-0,32%	20,62%	-45,99%	<b>6,04%</b>
Ararendá	19,30%	-0,73%	31,43%	8,81%	-26,76%	<b>10,56%</b>
Araripe	35,16%	-0,24%	-1,06%	-5,78%	-34,74%	<b>2,85%</b>
Aratuba	44,60%	-7,72%	0,87%	13,41%	-47,16%	<b>6,79%</b>
Arneiroz	19,33%	1,42%	0,03%	-3,88%	23,01%	<b>6,10%</b>
Assaré	54,99%	-18,16%	0,53%	-20,81%	-6,45%	<b>3,08%</b>
Aurora	19,71%	12,46%	1,48%	-5,11%	127,92%	<b>19,21%</b>
Baixio	15,84%	11,69%	0,05%	-5,19%	94,11%	<b>14,45%</b>
Banabuiú	41,82%	19,20%	-0,80%	-21,43%	3,48%	<b>9,07%</b>
Barbalha	12,17%	-5,80%	0,28%	14,75%	-63,16%	<b>-1,50%</b>
Barreira	-5,70%	0,27%	8,52%	6,15%	14,73%	<b>3,55%</b>
Barro	6,47%	5,36%	6,64%	8,80%	105,10%	<b>16,65%</b>
Barroquinha	52,24%	14,30%	98,63%	-21,98%	78,31%	<b>40,05%</b>
Baturité	12,03%	5,44%	-1,30%	6,24%	-59,64%	<b>-0,92%</b>
Beberibe	28,80%	3,16%	71,25%	1,17%	115,20%	<b>35,01%</b>
Bela Cruz	21,50%	3,76%	0,06%	-25,73%	143,27%	<b>14,23%</b>
Boa Viagem	17,78%	14,25%	0,07%	30,90%	-82,18%	<b>5,96%</b>
Brejo Santo	29,75%	3,57%	0,02%	15,80%	-45,65%	<b>6,49%</b>
Camocim	29,63%	0,40%	-0,05%	24,43%	104,64%	<b>22,71%</b>
Campos Sales	37,43%	1,60%	0,39%	-0,81%	43,34%	<b>13,02%</b>
Canindé	38,57%	6,76%	0,16%	21,76%	-13,59%	<b>13,77%</b>
Capistrano	39,46%	-1,07%	0,81%	4,18%	1,99%	<b>9,96%</b>
Caridade	-28,59%	17,79%	-2,11%	2,30%	99,70%	<b>7,58%</b>
Cariré	41,50%	-27,62%	0,09%	5,50%	-24,72%	<b>1,91%</b>
Caririaçu	30,76%	-3,45%	0,00%	-8,52%	16,34%	<b>5,86%</b>
Cariús	-4,20%	-0,31%	-4,37%	24,97%	20,83%	<b>5,71%</b>
Carnaubal	23,22%	-3,36%	0,39%	-2,27%	88,77%	<b>12,92%</b>
Cascavel	12,05%	3,90%	7,33%	4,10%	-40,48%	<b>2,11%</b>
Catarina	52,10%	8,57%	8,40%	-14,47%	38,38%	<b>16,12%</b>
Catunda	67,74%	-20,00%	0,76%	-18,48%	22,08%	<b>8,96%</b>
Caucaia	16,70%	10,81%	0,75%	8,17%	-30,65%	<b>5,13%</b>
Cedro	22,63%	-0,55%	2,72%	14,22%	77,70%	<b>16,55%</b>
Chaval	70,83%	1,24%	2,85%	59,83%	48,55%	<b>35,17%</b>
Choró	18,79%	-2,23%	0,57%	-3,36%	-29,89%	<b>0,11%</b>
Chorozinho	2,65%	4,49%	0,88%	-8,00%	-30,59%	<b>-3,05%</b>

**Tabela A.14 - Índice de Performance Social da Oferta (IPS-O) - 2003/2004**

<b>Municípios</b>	<b>Educação</b>	<b>Saúde</b>	<b>Condições de Moradia</b>	<b>Emprego e Renda</b>	<b>Desenvolvimento Rural</b>	<b>IPS-O</b>
Coreaú	57,20%	19,70%	1,37%	-21,88%	-24,78%	<b>10,21%</b>
Crateús	47,77%	51,66%	-1,53%	6,46%	-22,77%	<b>21,20%</b>
Crato	29,74%	1,08%	-0,22%	25,41%	49,91%	<b>17,59%</b>
Croatá	41,52%	0,29%	-1,14%	-5,93%	52,50%	<b>13,07%</b>
Cruz	39,05%	-0,09%	-0,73%	9,03%	59,97%	<b>16,63%</b>
Deputado Irapuan	27,90%	0,83%	0,21%	27,08%	20,26%	<b>14,63%</b>
Ererê	32,96%	6,28%	0,00%	-20,85%	17,59%	<b>5,90%</b>
Eusébio	-3,62%	-17,28%	5,30%	-8,06%	3,15%	<b>-5,01%</b>
Farias Brito	9,74%	-1,58%	1,31%	3,02%	-40,67%	<b>-1,25%</b>
Forquilha	21,44%	-10,15%	0,27%	-19,77%	143,80%	<b>12,53%</b>
Fortaleza	12,84%	14,45%	0,50%	12,00%	-3,19%	<b>8,63%</b>
Fortim	-0,20%	1,72%	2,77%	-1,71%	158,48%	<b>16,43%</b>
Frecheirinha	10,50%	-18,60%	0,92%	-27,13%	9,18%	<b>-6,80%</b>
General Sampaio	20,77%	-5,16%	0,00%	1,79%	93,45%	<b>13,26%</b>
Graça	65,23%	-2,40%	1,55%	21,92%	-60,00%	<b>13,42%</b>
Granja	-1,17%	33,11%	6,21%	-3,41%	-41,16%	<b>3,70%</b>
Granjeiro	49,68%	-4,66%	0,09%	18,90%	105,45%	<b>24,95%</b>
Groaíras	15,80%	3,51%	0,00%	7,24%	-54,35%	<b>0,54%</b>
Guaiúba	54,89%	-12,43%	-6,87%	4,89%	75,33%	<b>16,64%</b>
Guaraciaba do Norte	34,79%	1,65%	1,28%	1,12%	-29,88%	<b>5,75%</b>
Guaramiranga	-0,84%	-6,68%	9,60%	83,58%	-58,70%	<b>13,40%</b>
Hidrolândia	15,34%	-3,04%	-0,75%	-37,77%	63,81%	<b>0,48%</b>
Horizonte	50,56%	1,66%	52,10%	61,40%	-16,23%	<b>35,66%</b>
Ibaretama	68,45%	-4,59%	20,57%	-8,89%	-44,29%	<b>12,57%</b>
Ibiapina	20,59%	3,60%	0,58%	28,11%	9,31%	<b>12,83%</b>
Ibicuitinga	79,02%	-1,37%	-0,03%	-34,90%	39,16%	<b>13,53%</b>
Icapuí	53,45%	0,02%	0,00%	22,39%	64,79%	<b>23,55%</b>
Icó	40,26%	-15,33%	-0,46%	-5,30%	-12,36%	<b>3,08%</b>
Iguatu	42,03%	4,04%	-9,81%	80,66%	48,79%	<b>31,18%</b>
Independência	15,14%	-5,87%	1,47%	5,55%	15,13%	<b>5,18%</b>
Ipaporanga	68,66%	-4,00%	0,24%	-7,48%	329,40%	<b>45,86%</b>
Ipauimirim	65,90%	-26,40%	3,30%	5,83%	53,32%	<b>16,27%</b>
Ipu	21,17%	29,74%	-0,28%	56,07%	12,28%	<b>25,23%</b>
Ipueiras	-16,24%	1,74%	6,44%	3,39%	-29,95%	<b>-4,05%</b>
Iracema	30,85%	-4,89%	-0,01%	51,33%	30,47%	<b>20,43%</b>
Irauçuba	4,28%	-0,73%	1,57%	-12,58%	-11,75%	<b>-2,86%</b>
Itaiçaba	0,67%	1,06%	0,28%	-20,46%	139,10%	<b>9,76%</b>
Itaitinga	3,45%	-0,37%	0,36%	-11,58%	108,67%	<b>9,03%</b>
Itapajé	5,23%	4,06%	0,01%	-16,82%	-7,94%	<b>-2,49%</b>
Itapipoca	-17,39%	12,58%	-1,42%	30,37%	35,79%	<b>9,01%</b>
Itapiúna	3,90%	8,55%	0,03%	-11,89%	-20,35%	<b>-1,90%</b>
Itarema	-12,90%	6,80%	-1,05%	22,82%	47,41%	<b>8,27%</b>
Itatira	105,36%	1,98%	0,06%	15,74%	94,63%	<b>37,17%</b>
Jaguaratama	7,97%	-6,43%	1,01%	-1,63%	-34,24%	<b>-3,22%</b>
Jaguaribara	47,18%	-1,96%	-7,30%	22,65%	34,38%	<b>17,07%</b>
Jaguaribe	12,91%	3,92%	1,94%	4,19%	-52,26%	<b>-0,06%</b>
Jaguaruana	32,67%	1,29%	-1,84%	-26,08%	63,36%	<b>7,69%</b>
Jardim	46,38%	-1,71%	-0,26%	42,61%	-12,84%	<b>18,29%</b>
Jati	-8,04%	4,38%	0,00%	41,15%	-50,24%	<b>3,41%</b>

**Tabela A.14 - Índice de Performance Social da Oferta (IPS-O) - 2003/2004**

<b>Municípios</b>	<b>Educação</b>	<b>Saúde</b>	<b>Condições de Moradia</b>	<b>Emprego e Renda</b>	<b>Desenvolvimento Rural</b>	<b>IPS-O</b>
Jijoca de Jericoacoara	-6,98%	5,17%	59,55%	-29,84%	12,24%	<b>7,50%</b>
Juazeiro do Norte	25,48%	6,73%	0,65%	15,99%	99,35%	<b>20,93%</b>
Jucás	36,03%	16,88%	18,92%	2,37%	35,98%	<b>20,29%</b>
Lavras da Mangabeira	11,33%	-10,15%	0,11%	7,46%	2,17%	<b>2,19%</b>
Limoeiro do Norte	-9,43%	6,65%	0,04%	20,06%	-6,88%	<b>3,21%</b>
Madalena	66,58%	-4,73%	0,08%	5,73%	10,89%	<b>16,31%</b>
Maracanaú	40,39%	3,65%	4,22%	7,90%	-100,00%	<b>2,64%</b>
Maranguape	10,60%	4,77%	-1,57%	17,26%	35,00%	<b>10,49%</b>
Marco	24,08%	8,41%	-0,14%	-6,58%	73,51%	<b>13,15%</b>
Martinópolis	50,90%	10,20%	0,20%	-6,08%	254,62%	<b>37,89%</b>
Massapê	66,85%	-2,32%	0,95%	-10,47%	158,41%	<b>28,22%</b>
Mauriti	30,78%	-9,77%	1,41%	24,47%	100,50%	<b>20,60%</b>
Meruoca	50,65%	5,41%	0,80%	-6,97%	-85,56%	<b>2,67%</b>
Milagres	25,44%	-11,69%	0,08%	6,42%	17,98%	<b>6,35%</b>
Milhã	44,16%	-14,21%	0,18%	-4,01%	29,72%	<b>8,85%</b>
Miraíma	70,80%	18,92%	1,98%	10,09%	-19,58%	<b>20,94%</b>
Missão Velha	5,29%	2,88%	1,58%	-10,91%	16,26%	<b>1,37%</b>
Mombaça	35,88%	-6,89%	0,75%	21,06%	8,32%	<b>12,26%</b>
Monsenhor Tabosa	76,79%	11,60%	1,96%	-11,52%	19,31%	<b>19,67%</b>
Morada Nova	41,68%	0,82%	0,03%	18,67%	-5,54%	<b>13,22%</b>
Moraújo	17,35%	-2,18%	0,04%	31,21%	-26,82%	<b>7,76%</b>
Morrinhos	51,57%	-16,45%	0,20%	29,39%	-72,68%	<b>7,29%</b>
Mucambo	25,42%	5,43%	-2,70%	17,43%	-12,06%	<b>9,05%</b>
Mulungu	20,88%	11,56%	-4,93%	-10,06%	-40,84%	<b>-0,16%</b>
Nova Olinda	20,16%	-6,06%	-0,02%	-5,42%	124,82%	<b>14,43%</b>
Nova Russas	17,08%	21,59%	0,63%	2,22%	-43,79%	<b>4,96%</b>
Novo Oriente	68,04%	5,34%	-0,18%	9,73%	-17,75%	<b>16,89%</b>
Ocara	47,41%	-3,74%	0,27%	19,70%	-22,24%	<b>12,09%</b>
Orós	8,18%	40,54%	0,22%	2,90%	102,87%	<b>21,95%</b>
Pacajus	29,82%	-10,60%	5,00%	4,10%	110,97%	<b>17,47%</b>
Pacatuba	26,86%	2,23%	38,54%	28,51%	81,01%	<b>29,73%</b>
Pacoti	51,24%	-2,21%	38,07%	2,17%	-30,87%	<b>17,00%</b>
Pacujá	15,33%	-1,57%	0,44%	1,06%	26,66%	<b>6,10%</b>
Palhano	10,57%	-1,42%	0,99%	-8,17%	65,80%	<b>7,02%</b>
Palmácia	56,58%	-0,81%	15,24%	9,89%	1,31%	<b>18,33%</b>
Paracuru	24,34%	3,51%	7,74%	5,21%	73,61%	<b>16,54%</b>
Paraipaba	41,94%	-0,55%	3,85%	1,13%	75,24%	<b>17,96%</b>
Parambu	82,85%	-2,29%	0,38%	12,19%	-17,12%	<b>19,24%</b>
Paramoti	24,78%	-13,41%	5,79%	-2,54%	88,19%	<b>12,11%</b>
Pedra Branca	32,64%	0,66%	-0,12%	27,36%	-64,79%	<b>7,15%</b>
Penaforte	35,23%	-6,06%	-0,85%	-17,45%	24,70%	<b>4,92%</b>
Pentecoste	20,73%	-9,93%	0,35%	9,63%	-16,75%	<b>3,00%</b>
Pereiro	-1,97%	8,96%	-0,12%	-6,25%	-11,43%	<b>-1,00%</b>
Pindoretama	9,06%	-2,69%	0,00%	-14,92%	-19,77%	<b>-3,90%</b>
Piquet Carneiro	4,96%	-7,17%	-1,66%	-4,15%	17,46%	<b>-0,06%</b>
Pires Ferreira	10,42%	30,93%	-1,43%	5,66%	-62,92%	<b>3,96%</b>
Poranga	73,49%	13,53%	0,34%	-23,47%	-44,33%	<b>9,94%</b>
Porteiras	45,55%	46,46%	2,59%	16,48%	7,68%	<b>25,76%</b>

**Tabela A.14 - Índice de Performance Social da Oferta (IPS-O) - 2003/2004**

<b>Municípios</b>	<b>Educação</b>	<b>Saúde</b>	<b>Condições de Moradia</b>	<b>Emprego e Renda</b>	<b>Desenvolvimento Rural</b>	<b>IPS-O</b>
Potengi	-14,48%	0,27%	-0,05%	-9,98%	130,51%	<b>7,60%</b>
Potiretama	22,85%	48,78%	-0,24%	-16,24%	-63,97%	<b>6,01%</b>
Quiterianópolis	48,82%	3,72%	0,55%	-6,82%	-75,76%	<b>2,83%</b>
Quixadá	3,93%	9,14%	2,31%	2,25%	-31,16%	<b>0,85%</b>
Quixelô	0,67%	1,69%	43,16%	-27,29%	-26,25%	<b>1,47%</b>
Quixeramobim	21,62%	-1,62%	-0,99%	0,41%	87,65%	<b>13,13%</b>
Quixeré	48,64%	-2,14%	2,88%	-2,04%	46,96%	<b>15,35%</b>
Redenção	11,65%	-4,12%	2,13%	11,43%	10,08%	<b>5,75%</b>
Reriutaba	1,36%	3,45%	3,85%	-10,11%	-29,99%	<b>-3,32%</b>
Russas	9,96%	-9,07%	0,43%	23,20%	144,85%	<b>20,00%</b>
Saboeiro	47,36%	-5,52%	-8,84%	38,95%	-1,93%	<b>16,00%</b>
Salitre	70,00%	1,34%	22,13%	-3,28%	36,98%	<b>23,99%</b>
Santa Quitéria	58,35%	2,20%	4,24%	-15,65%	-5,58%	<b>10,50%</b>
Santana do Acaraú	-13,59%	-7,72%	0,11%	4,10%	-85,78%	<b>-12,43%</b>
Santana do Cariri	1,61%	-5,07%	-0,18%	-7,89%	53,28%	<b>2,73%</b>
São Benedito	46,33%	3,21%	4,17%	-3,62%	79,95%	<b>19,26%</b>
São Gonçalo do	36,25%	-0,83%	14,97%	15,69%	117,05%	<b>26,57%</b>
São João do Jaguaribe	20,58%	-0,36%	0,00%	37,93%	9,63%	<b>14,05%</b>
São Luís do Curu	10,55%	0,78%	2,98%	11,15%	104,19%	<b>16,15%</b>
Senador Pompeu	40,33%	-4,03%	0,38%	6,81%	141,39%	<b>23,92%</b>
Senador Sá	25,26%	-1,94%	17,74%	-20,35%	80,71%	<b>12,73%</b>
Sobral	29,80%	6,38%	-0,01%	3,52%	24,62%	<b>11,39%</b>
Solonópole	61,83%	-8,45%	0,00%	-10,24%	112,27%	<b>20,93%</b>
Tabuleiro do Norte	14,41%	-0,21%	-1,42%	17,37%	39,83%	<b>10,77%</b>
Tamboril	15,92%	7,87%	2,50%	26,63%	41,19%	<b>16,02%</b>
Tarrafas	20,68%	-18,66%	1,44%	-37,69%	-23,80%	<b>-10,08%</b>
Tauá	20,72%	19,53%	2,65%	-3,82%	-21,56%	<b>6,64%</b>
Tejuçuoca	42,89%	1,72%	2,16%	-9,89%	37,84%	<b>12,08%</b>
Tianguá	23,39%	0,68%	0,89%	-1,84%	-22,67%	<b>2,93%</b>
Trairi	37,72%	-3,36%	7,47%	0,05%	-38,31%	<b>5,59%</b>
Tururu	-2,15%	6,30%	0,70%	-20,17%	73,98%	<b>3,95%</b>
Ubajara	7,57%	-6,80%	1,39%	7,07%	88,15%	<b>10,89%</b>
Umari	-3,91%	16,03%	0,71%	0,78%	68,61%	<b>9,92%</b>
Umirim	4,63%	-13,98%	-0,31%	-2,00%	47,91%	<b>2,17%</b>
Uruburetama	-1,83%	5,17%	-0,68%	10,11%	-27,83%	<b>0,09%</b>
Uruoca	32,71%	1,47%	1,69%	5,10%	33,34%	<b>12,55%</b>
Varjota	17,77%	-16,57%	-0,05%	15,12%	67,07%	<b>10,37%</b>
Várzea Alegre	36,47%	8,44%	0,26%	-9,89%	-35,38%	<b>4,40%</b>
Viçosa do Ceará	92,43%	3,81%	3,76%	35,76%	-34,00%	<b>27,15%</b>

Fonte: IPECE.